

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BARREIRO



**Relatório de Atividades
e
Contas de Gerência
Ano de 2024**



Sl
Bia

Índice Geral/2024

Lar de S. José/Lar Nossa Sra. das Misericórdias.....	01
Serviço de Apoio Domiciliário.....	17
Lar Nossa Sra. do Rosário.....	23
Comunidade de Inserção.....	48
Centro de Acolhimento.....	62
Creche Rainha D. Leonor.....	72
UCCI Provedor Júlio Freire.....	78
Património, Equipamento e Manutenção.....	92
Departamento de Compras e Cozinha.....	95
Departamento Administrativo/Gabinete de Apoio ao Utente.....	102
Departamento de Recursos Humanos.....	112
Relatório e Contas de Gerência.....	126
Parecer do Definitório da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro	



INTRODUÇÃO

O presente documento descreve o trabalho desenvolvido pelas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (adiante designadas ERPIS) Lar de São José e Lar N^a Senhora das Misericórdias durante o ano de 2024. As diversas atividades foram desenvolvidas tendo em conta o plano de atividades apresentado e definidas atendendo à Missão, Visão e Valores da Instituição e sobretudo à garantia do conforto, segurança e qualidade de vida de todos os utentes.



1. Identificação das Respostas Sociais

Os Lares de São José e Lar Nossa Senhora das Misericórdias são Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas que têm o objetivo de proporcionar alojamento coletivo de caráter temporário ou permanente destinado a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, residentes no concelho do Barreiro, que se encontrem em situação de risco e/ou perda de autonomia.

O Lar de São José tem capacidade para 84 utentes, 78 abrangidos pelo acordo de cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social e 6 em regime particular.

O Lar Nossa Senhora das Misericórdias tem capacidade para dar resposta a 25 utentes, 20 abrangidos pelo acordo de cooperação existente com o Instituto da Segurança Social, (dos quais 4 tratam-se de vagas reservadas a utentes encaminhados pelos serviços da Segurança Social) e 5 em regime particular.

Durante o ano de 2024 as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas tiveram como objetivos principais:

- Garantir e promover a qualidade do serviço durante processo de admissão e acolhimento do utente;
- Implementar o Plano Individual de Cuidados a todos os utentes;
- Assegurar níveis de qualidade na prestação dos cuidados ao utente;
- Desenvolver atividades individuais de acordo com os interesses expressos pelo utente;
- Aperfeiçoar práticas profissionais e melhorar os procedimentos organizacionais;
- Fomentar a relação inter-familiar;
- Investir na formação dos recursos humanos;





1.2 Prestação de cuidados aos Utentes

Os utentes institucionalizados usufruem de apoio na maioria das Atividades da Vida Diária (AVD), situação que decorre da sua dependência e que se pode verificar através da avaliação realizada a todos os utentes institucionalizados à data de 31 de dezembro de 2024, tendo o índice de Barthel (instrumento utilizado para avaliação da capacidade funcional para a realização de atividades de vida diária) como referência. Através deste instrumento verificou-se uma taxa de dependência elevada que manifesta uma maior necessidade de acompanhamento ao utente em vários níveis, nomeadamente na mobilidade e/ou transferências, higiene pessoal e oral, apoio no vestir/despir, apoio na alimentação, no controlo de esfíncteres e nas deslocações ao exterior. No Lar de São José verifica-se que cerca de 41,5% dos utentes apresenta dependência moderada, necessitando de apoio na realização da maioria das AVD's.

Comparativamente ao ano de 2023, constata-se uma ligeira diminuição no número dos utentes que apresentavam grande dependência. No entanto ainda se verifica que cerca de 28% dos utentes apresentavam dependência grave, necessitando de apoio em todas as atividades de vida diária e 19,5% apresentavam dependência total para a realização de todas as AVD'S.

Avaliação da capacidade funcional	Total
Dependência Total	16
Dependência Grave	23
Dependência Moderada	34
Dependência Leve	8
Independência	1
Total	82

Quadro n.º 3 – Avaliação capacidade funcional dos utentes do Lar de São (dezembro 2024)

No Lar Nossa Senhora das Misericórdias, verifica-se que cerca de 45 % dos utentes apresentaram dependência moderada, 30% apresentaram grave dependência, 15% total dependência necessitando de apoio na realização de todas as AVD's, e 10% necessitaram de apoio pontual.



Handwritten signature and date: 21 Dias

Avaliação da capacidade funcional	Total
Dependência Total	3
Dependência Grave	6
Dependência Moderada	9
Dependência Leve	2
Independência	0
Total	20

Quadro n.º 4 – Avaliação capacidade funcional dos utentes do Lar Nossa Senhora das Misericórdias (dezembro 2024)

O aparecimento de doenças progressivas, crónicas e incapacitantes podem levar à perda de autonomia, devido a comprometimento físico e/ou cognitivo, isolamento social e consequente dificuldade ou incapacidade de realizar atividades básicas do dia a dia.

Atualmente as patologias com maior predominância apresentadas pelos utentes no Lar de São José aquando da sua admissão são: hipertensão (49 utentes), síndrome demencial (30), doenças cardíacas (21), síndrome depressiva (19), doenças osteoarticulares (14) e diabetes (15).

Relativamente ao Lar N.ª Senhora das Misericórdias as patologias com maior predominância são: HTA (19), doenças cardíacas (10), síndrome depressiva (7), Síndrome demencial e AVC (6) e neoplasia (5).

1.3. Movimento de Utes

No que diz respeito ao movimento de utentes nestas Estruturas Residenciais, podemos aferir que no Lar de São José se efetivaram 14 admissões e 14 saídas relacionadas maioritariamente por motivo de óbito e no Lar Nossa Senhora das Misericórdias verificaram-se 3 admissões e 3 saídas.



2. Funcionamento da Resposta Social

Garantir uma vida digna e com os melhores cuidados aos seus utentes, proporcionando um ambiente seguro, com todos os cuidados de conforto que esta faixa etária merece é a premissa dos Lares de São José e N^a Senhora das Misericórdias que prestaram os seguintes serviços:

- Alojamento;
- Serviço de alimentação;
- Cuidados de higiene pessoal e de conforto;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Acompanhamento na assistência médica;
- Administração de medicação;
- Atividades socioculturais;
- Acompanhamento psicossocial;
- Assistência espiritual religiosa;
- Outros serviços:
 - Serviço de Aprovisionamento;
 - Serviço de Lavandaria;
 - Serviço de Manutenção;
 - Serviço de Portaria/ Recepção;
 - Serviço de Aconselhamento Jurídico;
 - Serviços Extra: fisioterapia, terapia da fala, podologia, cabeleireiro, pedicura, manicura.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

3. Atividades Desenvolvidas

3.1. Área Psicossocial

- **Acompanhamento Psicológico dos Utentes:** Ainda não foi possível retomar as atividades previamente estipuladas nesta área, como planeado.
- **Elaboração do Programa de Acolhimento:** O Programa de Acolhimento ao Utente foi elaborado sempre que se verificou a admissão de um novo utente, com o objetivo de minimizar o desconforto e possíveis constrangimentos aquando da sua institucionalização.
- **Elaboração do Plano Individual de Intervenção:** Terminado o período de acolhimento (cerca de três meses após a admissão), é elaborado pela Equipa Técnica da resposta social um Plano Individual de Intervenção do utente que permite planear as atividades que são realizadas no decorrer do internamento de forma a responder às necessidades dos utentes. Este Plano Individual é abrangente, pois engloba os cuidados pessoais, o acompanhamento clínico, o apoio psicossocial, o apoio nas atividades de vida diária e as diversas atividades a desenvolver.
- **Ações de formação/sensibilização:** O Plano de Formação proposto para o ano de 2024 não foi cumprido na sua íntegra, no entanto foi possível proporcionar aos colaboradores diversas ações de formação/sensibilização com a colaboração de Técnicos da Instituição, do Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos, da Polícia de Segurança Pública, da União das Misericórdias Portuguesas e da Empresa APHTUS. AS ações de formação que foram direcionadas essencialmente para o grupo de Ajudantes de Lar das ERPIS, referem-se a:



4. Atividades Desenvolvidas

4.1. Área Psicossocial

- **Acompanhamento Psicológico dos Utentes:** Ainda não foi possível retomar as atividades previamente estipuladas nesta área, como planeado.
- **Elaboração do Programa de Acolhimento:** O Programa de Acolhimento ao Utente foi elaborado sempre que se verificou a admissão de um novo utente, com o objetivo de minimizar o desconforto e possíveis constrangimentos aquando da sua institucionalização.
 - **Elaboração do Plano Individual de Intervenção:** Terminado o período de acolhimento (cerca de três meses após a admissão), é elaborado pela Equipa Técnica da resposta social um Plano Individual de Intervenção do utente que permite planear as atividades que são realizadas no decorrer do internamento de forma a responder às necessidades dos utentes.
 - “Transferências e Posicionamentos” (4 ações no decorrer do ano);
 - “Diabetes”;
 - “Saúde Sazonal”;
 - “Necessidades Humanas Básicas”;
 - “Primeiros Socorros”
 - “Segurança nos Idosos”;

A equipa Técnica participou também em ações de formação referentes a:

- “Aplicabilidade e execução do reconhecimento da situação de demência”;
- “INEM – Comunicação com a Pessoa Idosa”;
- Regulamento Geral de Proteção de Dados;
- Implementação do Programa INNUX Time;



[Handwritten signature in blue ink]

3.2. Área da Saúde

O Departamento Clínico efetua um acompanhamento diário aos utentes das ERPIS Lares de São José e N^a Senhora das Misericórdias com o objetivo de garantir um serviço de qualidade. É constituído por uma médica de clínica geral, uma médica psiquiatra, fisioterapeuta, terapeuta da fala e equipa de enfermagem.

Para além deste serviço, garantimos também o acompanhamento a consultas de clínica geral e de especialidade, acompanhamento ao serviço de urgência do Hospital do Barreiro, à realização de exames auxiliares de diagnóstico e a sessões de fisioterapia em clínicas do exterior.

O anexo 1, permite contabilizar todo o trabalho efetuado a este respeito.

3.3. Área Espiritual

Por motivos alheios à Instituição só no mês de outubro de 2024 foi possível retomar a atividade religiosa nas Estruturas Residenciais, com a integração de um Capelão nomeado pela Diocese de Setúbal.



3.4. Área de Animação Sócio-Cultural

Através da realização de atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais pretendemos contribuir para um clima de relacionamento saudável entre os residentes e para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas.

O Plano Anual de Atividades Sócio-Culturais previsto para 2024 não foi cumprido na sua totalidade nomeadamente por motivos extrínsecos às Estruturas Residenciais.

No mapa nº 2 em anexo, é possível verificar todas as atividades realizadas durante o ano pelos Lares de São José e N.ª Senhora das Misericórdias.

Foi cumprido também o plano semanal de atividades, onde os utentes participaram maioritariamente em sessões de pintura, sessões de movimento, realização de exercícios e jogos psicoterapêuticos, sessões de expressão plástica, participação no grupo de cantares e participação em sessões de cinema.

Para além das atividades programadas foi celebrado a comemoração do aniversário dos utentes através de um lanche convívio com familiares e /ou amigos.

5. PROJETOS PREVISTOS

Requalificação do Lar de São José

Pretende-se com este projeto a melhoria das condições de habitabilidade dos utentes, a requalificação e a modernização das infraestruturas existentes no Lar de São José. Para tal, deu-se início a reuniões de carácter administrativo e de preparação do Projeto.

Execução e manutenção de Software Sénior Biz

Com a instalação do software Sénior Biz temos como objetivo melhorar a gestão e o registo de dados relativamente ao planeamento das atividades diárias e a respetiva realização e validação.

Em 2024 foram frequentadas algumas sessões de formação de forma a implementar o respetivo programa.



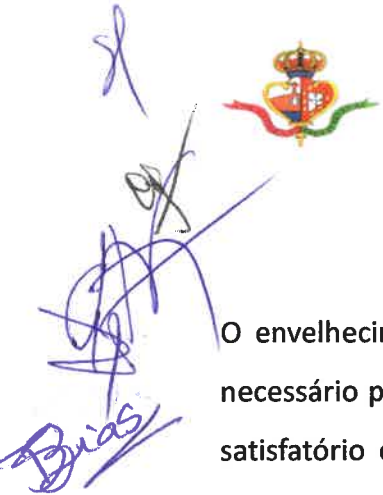
Projeto “Abraçar Gerações”

Foram realizadas algumas visitas à Creche Rainha D. Leonor com o objetivo de ambas as gerações beneficiarem de atividades partilhadas.

Projeto “Música na Comunidade”

Foi com grande satisfação que este Projeto foi desenvolvido nas ERPIS por uma aluna da Licenciatura em Música na Comunidade. Através deste projeto foi possível verificar que o mesmo trouxe diversos benefícios para os idosos, entre eles: redução de stress e ansiedade, melhoria da memória e cognição, estimulação sensorial e melhoria do humor.

[Handwritten signature in blue ink]
Bia



CONCLUSÃO

O envelhecimento é um processo normal, inevitável e irreversível. Por esse facto é necessário proporcionar a todos os que enfrentam este processo que este seja digno, satisfatório e de qualidade. Por isso é de fundamental importância não descurar a melhoria contínua do desempenho das ERPIS nomeadamente no que diz respeito à prestação de cuidados que possibilitam a qualidade de vida dos utentes e a promoção da sua autonomia.



8

Bias

ESPECIALIDADE	LAR DE SÃO JOSÉ	LAR Nº SRº MISERICÓRDIAS
C. Anestesia	1	--
C. Anticoagulação	--	--
C. Cardiologia	3	1
C. Cirurgia	21	6
C. Cirurgia Plástica	--	1
C. Cirurgia Vascular	1	--
C. Dor	--	--
C. Dermatologia	3	3
C. Endocrinologia	--	--
C. Estomatologia	23	--
C. Fisioterapia	17	2
C. Gastrenterologia	--	--
C. Ginecologia	--	--
C. Hematologia	10	2
C. Infeciologia	2	--
C. Medicina	2	4
C. Nefrologia	1	2
C. Neurocirurgia	2	1
C. Neurologia	6	2
C. Oftalmologia	3	2
C. Oncologia	5	17
C. Ortopedia	4	--
C. Otorrinolaringologia	3	-
C. Psiquiatria	13	3
C. Pacemaker	7	3
C. Pneumologia	2	--
C. Senologia	2	--
C. Urologia	8	1
TOTAL	139	50

Quadro n.º 1 – Consultas de Especialidade (2024)



Clínica geral	Diversas	LAR SÃO JOSÉ	LAR Nº SRº MISERICÓRDIAS
-----	Juntas Médicas	14	2
Consultas	-----	24	14
-----	Urgência Hospitalar	70	19

Quadro n.º 2 – Consultas (2024)

EXAMES AUXILIARES	LAR SÃO JOSÉ	LAR Nº SRº MISERICÓRDIAS
Análises	121	69
Ecografias	15	1
Ecocardiograma	5	1
ECG	38	8
Ecodopler	3	3
Endoscopia alta	1	--
Colonoscopia	3	--
Holter 24h	4	2
Mamografia	6	2
RX	8	1
Ressonância Magnética	--	1
TAC	6	--
TOTAL	210	88

Quadro n.º 3 – Exames Auxiliares de Diagnóstico (2024)



ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS E RELIGIOSAS / ANO 2024

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	LOCAL
08/Janeiro	Cantares de Janeiras	Alguns utentes entoaram um cântico alusivo ao Dia de Reis.	Lar de S. José Lar N. S. Misericórdias
12/Fevereiro	Desfile de Carnaval	Elaboração de trajes carnavalescos; desfile e baile com o tema: Personagens do velho Egito.	Lar de S. José e Lar Nossa Senhora das Misericórdias
14/ Fevereiro	Dia dos Afetos	Elaboração de uma moldura em forma de coração; sessão fotográfica; distribuição de abraços pelos utentes usando uma caracterização alusiva ao tema; pintura de corações em papel pelos utentes, colocação de coração numa árvore na entrada do Lar de S. José, simbolizando a árvore dos afetos.	Lar de S. José e Lar Nossa Senhora das Misericórdias
27/ Fevereiro	Equipa do Sporting	- Receção e convívio com alguns atletas de Futebol da equipa do Sporting e sua mascote. - Elaboração de algumas atividades em conjunto; troca de lembranças entre a equipe e os utentes.	Lar de S. José
08/Março	Comemoração do Dia Internacional da Mulher	Elaboração de uma Flôr, em papel, oferecida a cada mulher utente; sessão de beleza (penteados, maquilhagem e manicure); elaboração de um painel alusivo ao tema.	Lar de S. José/ LNSM
19/Março	Comemoração do Dia do Pai	Entrega de uma lembrança a cada utente do sexo masculino que é ou foi pai	Lar S. José e Lar N.S. das Misericórdias
21/ Março	Dia Mundial da Árvore	- Preparação do terreno, em frente à sala de estar do Lar de S. José, para a plantação de uma japoneira. - Momentos de diversão com cânticos populares, com viola.	Jardim do Lar de S. José
27/ Março	Comemoração da Páscoa	Confeção de folares com a participação dos utentes.	Lar de S. José
28/ Março	Comemoração da Páscoa	Concerto de Páscoa, por elementos da Escola de Jazz do Barreiro.	Lar de S. José
31/Março	Comemoração da Páscoa	Oferta de uma lembrança, aos utentes (Ovinhos de chocolate, num saquinho de organza, decorado com um coelho; sessão fotográfica.	Lar de S. José/ LNSM
19/Abril	Inauguração do Parque Sénior	Demonstração das diversas atividades físicas do Parque Sénior, junto à entrada da Instituição. Discurso pelas entidades envolvidas no Projeto.	Jardim da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro
24/Abril	Comemoração do 25 de Abril	- Construção de um cravo, em papel e feltro pelos utentes alusivo aos 50 anos da Revolução, colocado na parede da entrada do Lar de S. José; - Atividade de Estimulação Cognitiva, com perguntas alusivas ao tema, com projeção de imagens.	Lar de S. José
06/ Maio	Comemoração do Dia da Mãe	Entrega de uma lembrança a cada utente do sexo feminino que é ou foi mãe; Construção de um painel alusivo ao tema.	Lar S. José e Lar N.S. das Misericórdias
09/Maio	Quinta Feira da Ascensão	Passeio no átrio da Instituição; colheita de flores campestres para elaboração do ramo da Espiga. Construção de um painel alusivo ao tema.	S.C.M.B.

Bias



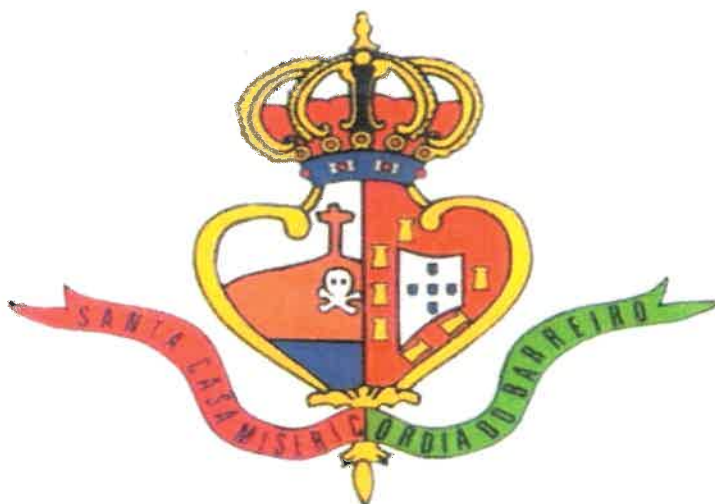
Biag

21/Maio	Comemoração do Dia dos Museus	Visita ao Museu da CUF	Barreiro
28/Maio	Passeio	Passeio ao Parque do Bonfim e à Avenida da Praia.	Setúbal/ Barreiro
01/Junho	Dia Mundial da Criança	Visita dos nossos utentes à Creche Rainha D. Leonor; Entrega de Jogos didáticos às crianças da Creche.	S.C.M.B./Palhais
26/Junho	Santos Populares	- Elaboração de um painel alusivo aos Santos Populares; - Exposição do altar do Santo António; - Almoço de sardinhada ao ar livre; missa campal; desfile da Marcha da S.C.M.B.	S.C.M.B.
26/Julho	Dia Mundial dos Avós	Oferta de uma lembrança.	S.C.M.B.
06/Setembro	Passeio	Ida à praia do Barreiro	Barreiro
12/Setembro	Aniversário dos Lares	Comemoração do 31.º aniversário do Lar de S. José, com bolo e bailarico.	Lar S. José
27/Setembro	Passeio	Passeio à Costa da Caparica e Cristo Rei	Almada
07/Outubro	464.º Aniversário da SCMB	- Painel alusivo ao tema - Lanche com bolo de Aniversário	S.C.M.B.
12/Outubro	Comédia Musical "Bonito Sarilho"	Comédia Musical "Bonito Sarilho" no âmbito das Comemorações do mês sénior.	Audatório Augusto Cabrita
16/Outubro	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	Confeção de uma salada de frutas.	Lar de S. José/ Lar N.S. das Misericórdias
11/Novembro	São Martinho	Oferta do habitual lanche composto de castanhas; bolo e batata-doce assada; elaboração de um painel e decoração da entrada.	S.C.M.B.
04/Dezembro	Festa de Natal do G.C.Q.I.	Atuação de um Grupo musical	Lavradio
19/Dezembro	Missa de Natal	Missa de Natal com a participação dos utentes dos Lares da S.C.M.B.	Lar de S. José
20/Dezembro	Festa de Natal dos Utentes	- Festa convívio composta por uma coreografia de uma música de Natal, protagonizada pelos utentes; - Participação da Escola de Jazz do Barreiro; - Canção de Natal em Karaoke, com a participação dos colaboradores; - Entrega de uma lembrança, pelo Pai Natal;	Lar de S. José



Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Bia' or 'Bia's'.



Serviço de Apoio Domiciliário

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Ano de 2024

**Diretora Técnica: Ana Filipa
Barreiro, 04 de Abril de 2025**

Handwritten mark or signature in blue ink.



Nota introdutória

O presente Relatório de Atividades – Ano 2024, reflete de forma sucinta e quantitativa o trabalho desenvolvido durante o ano transato, no âmbito da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário, da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro.

O principal objetivo desta resposta social consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio a pessoas que, por motivo de doença ou dependência, não conseguem assegurar temporariamente ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, contribuindo para a sua manutenção em meio sociofamiliar.

O primeiro Capítulo pretende caracterizar os utentes que beneficiaram do Serviço de Apoio Domiciliário durante o ano de 2024 por género/faixas etárias e por freguesias.

A caracterização dos serviços prestados está presente no Capítulo II.

[Handwritten signature in blue ink]
Bia



CAPÍTULO I

1. Caracterização da resposta social: movimento de utentes no ano de 2024

O SAD tem mensalmente protocolado, em Acordo de Cooperação, com o Instituto de Segurança Social, I.P., 80 vagas.

Em 2024 foram registadas 54 admissões e 44 saídas. As saídas verificam-se, na grande parte das situações, por motivo de óbito ou agravamento da condição clínica, tendo por consequência o internamento hospitalar.

Para melhor compreender o movimento de utentes mensalmente, este levantamento pode ser consultado no **Quadro n. 1 – Movimento de utentes, no ano de 2024**

Mês	Admissões		Saídas			
	Masc.	Fem.	Masc.	Motivo	Fem.	Motivo
Janeiro	1	4	2	Des. MC; Des. AC.	5	Óbito; Des. AC; Des. MC.
Fevereiro	1	1	0	-----	0	-----
Março	5	4	1	Des. UCCI;	0	-----
Abril	1	3	4	Óbito; Lar lucrativo; Inadaptação	5	Insatisfeito; Des. AC; Des. MC
Maio	2	0	2	Des. AC;	2	Des. AC; LL.
Junho	0	2	4	Des AM; Des. ME.; Des. MC; Óbito	0	-----
Julho	3	3	3	Trans. LNSR; inadaptação; óbito	3	Trans. LNSR; Des. MC; óbito
Agosto	4	1	2	Óbito; Inadaptação	1	Des. MC
Setembro	2	2	2	LL.	1	Óbito
Outubro	0	1	1	Des. AC	2	Des. AC
Novembro	1	5	0	-----	2	Des. AC; óbito
Dezembro	3	5	1	Óbito	1	Des. AC
Total	23	31	22		22	

Quadro n.º 1 – Movimento de utentes, no ano de 2024

Legenda: LL. - Lar lucrativo; Des. MC – desistência por melhoria do estado clínico; Des. AC – desistência por agravamento do estado clínico; Des. M.E. – desistência por mensalidade elevada; Des. UCCI – desistência por admissão em Unidade de Cuidados Continuados; Des. A.R. – desistência por mudança de residência; Des. CD – desistência Centro de Dia; Trans LNSR - Lar N. Sra. do Rosário; Trans. LSJ - Transição Lar S. José; Trans LNSM - Lar N. Sra. das Misericórdias; Cessação



1.1. Caracterização por género e faixas etárias

Tem-se verificado nos últimos anos um aumento do número de utentes cuja idade se situa, significativamente, abaixo da idade da reforma.

Também poder-se-á verificar, pela análise do **Quadro n.º 2**, que o número de mulheres apoiadas é superior ao universo dos homens indo ao encontro da esperança média de vida. Efetuando uma análise generalista, foram apoiadas 64 mulheres e 52 homens cuja maior incidência é verificada na faixa etária dos 80 aos 84 anos de idade.

Género Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
40 aos 44 anos	2	0	2
50 aos 59 anos	3	1	4
60 aos 64 anos	1	2	3
65 aos 69 anos	4	0	4
70 aos 74 anos	4	8	12
75 aos 79 anos	8	14	22
80 e 84 anos	11	15	26
85 a 89 anos	9	12	21
90 a 94 anos	8	11	19
95 a 99 anos	2	1	3
Total	52	64	116

Quadro n.º 2 – Caracterização de utentes por género e faixas etárias, no ano de 2024

1.2. Caracterização por freguesia

O SAD tem como área geográfica de atuação a União de Freguesias Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena e a União de Freguesias Barreiro e Lavradio.

Como revela o **Quadro n.º 3**, as duas zonas com maior número de utentes apoiados em 2024, foram as zonas do Alto Seixalinho com 50 pessoas e Verderena com 25 pessoas.

Freguesia	N.º Utentes
Alto do Seixalinho	50
Santo André	13
Verderena	25
Barreiro	14
Lavradio	14
Total	116

Quadro n.º 3 – Caracterização dos utentes por freguesias, no ano de 2024



CAPITULO II

1. Funcionamento da resposta social: serviços prestados

Esta resposta social tem como objetivo geral, a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio. Por conseguinte, tem ao dispor da população (mediante avaliação técnica e condições do serviço para os providenciar) os serviços de cuidados de higiene pessoal, imagem e conforto; de higiene habitacional; serviço de fornecimento de alimentação; serviço de tratamento de roupa; acompanhamento ao médico; assistência medicamentosa; diligências de rua; atividades de animação e socialização; acompanhamento social.

1.1. Serviços prestados durante o ano de 2024

A prestação de cuidados de higiene pessoal, de imagem e de conforto continua a ser o serviço que mais vezes foi prestado, diferenciando-se dos demais serviços, como se configura no **Quadro n.º 4**.

Os cuidados prestados são devidamente planificados respeitando a individualidade dos utentes e as suas reais necessidades.

A prestação do serviço de higiene habitacional é indissociável da prestação do serviço de higiene pessoal, competindo às ajudantes familiares a higienização de espaços comuns e de utensílios utilizados após a higiene pessoal do utente.

Relativamente às refeições, ainda no ano de 2024, o empratamento das mesmas e lavagem dos termos herméticos passou a ser da responsabilidade do sector da cozinha.

Através da leitura do quadro n.º 4 apercebemo-nos da realidade de serviços prestados ao longo do ano de 2024.



Serviços Mês	Higiene pessoal	Higiene habitacional	Confeção de alimentos		Alimentação		Tratamento de roupa	Administração medicação
			Pequeno almoço	Lanche	Almoço	Jantar		
Janeiro	3344	3344	552	312	1884	1280	176	352
Fevereiro	2656	2656	216	216	1600	1104	160	236
Março	3557	3557	271	271	1813	1263	210	240
Abril	3584	3584	232	232	1620	1282	220	292
Maio	3270	3270	271	271	1813	1263	200	305
Junho	3042	3042	271	271	1724	1192	152	305
Julho	3495	3495	271	271	1751	1201	144	216
Agosto	3664	3664	271	271	1813	1263	168	271
Setembro	3464	3464	271	271	1792	1394	168	300
Outubro	3224	3224	271	271	1821	1240	160	279
Novembro	3224	3224	271	271	1882	1320	160	270
Dezembro	3146	3146	240	240	2069	1457	176	300
Total	39670	39670	3408	3168	21582	15259	2094	3366

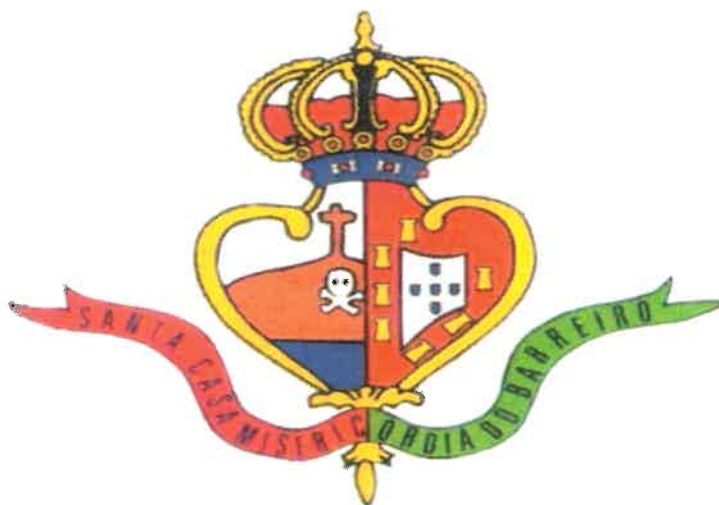
Quadro n.º 4 – Contabilização mensal de serviços prestados, no ano de 2024

Ressalve-se que, durante o ano transato, a equipa do SAD manteve a colaboração com as respostas sociais Comunidade de Inserção de Apoio e Pessoas Carentiadas, na entrega diária ao domicílio de refeições a 2 utentes impossibilitados de se deslocarem à instituição para efetuar o levantamento das mesmas; Centro de Acolhimento “O Palhacinho” e Comunidade de Inserção “À Beira Tejo”, na recolha e entrega de roupa e de entrega do almoço e jantar às respostas sociais, aos fins de semana e feriados.

Manteve-se, ainda, a cooperação interinstitucional através da manutenção de parcerias como: núcleos de serviço social dos hospitais ao nível regional, câmara municipal do Barreiro, equipas de enfermagem, centros de saúde, Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos.



Santa Casa da Misericórdia do Barreiro



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Lar Nossa Senhora do Rosário

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Ano de 2024

**Diretora Técnica: Maria João Rodrigues
Barreiro, 04 de Abril de 2025**



Índice

Introdução

1. Caraterização da resposta Social.....	25
1.1. Caracterização dos utentes.....	27
1.2. Capacidade funcional	27
1.3. Caraterização dos utentes por patologia clínica.....	29
1.4. Movimento de utentes	30
2. Serviços	32
2.1. Assistência médica e de enfermagem	32
2.2.Consultas de especialidade	33
2.3. Exames complementares de diagnóstico	34
2.4. Outras deslocações	35
3.Alimentação	36
4.Fisioterapia e terapia da fala	36
4.1. Projeto fisicamente em ação	37
4.2.Animação sociocultural	40
4.3. Projeto Memorável.....	45
4.4. Serviço de assistência Espiritual.....	46
4.5. Recursos Humanos.....	46
4.6. Formação profissional.....	46
5. Conclusão.....	47



SP

SP
Bia

Introdução

O presente documento procura analisar e avaliar as atividades e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2024, sintetizando os aspetos mais relevantes de várias áreas

Animação sociocultural tem uma grande importância na vivência dos utentes, é um processo que visa a participação de forma consciente e que visa ir ao encontro das necessidades e potencialidades do público-alvo. Os métodos utilizados referem-se a um processo constante, destinado a estimular as pessoas e os grupos para que se autodesenvolvam.

A reforma, a viuvez, a perda de faculdades físicas, cognitivas e outros acontecimentos no decorrer de longos anos de vida, levam as pessoas a uma situação de maior dependência de cuidados de terceiros, que não poderão passar apenas por cuidados de higiene, saúde e alimentação. Por estes motivos é imprescindível existirem momentos de outras atividades de animação e que estes momentos proporcionem a constante inclusão do idoso na sociedade atual, a manutenção das suas capacidades, o respeito pelas memórias e aprendizagens, e a promoção da autonomia, sempre que possível. Para tal, não só o animador é importante para planificar e implementar as atividades que vão de encontro a todos estes objetivos, mas sim uma equipa multidisciplinar, capacitada para responder às necessidades da instituição e dos seus clientes. O incentivo à participação, à autonomia e o reconhecimento da importância de cada ser como único e individual é um trabalho diário e contínuo em que todos devem participar.



1. Caraterização da resposta Social

Esta Estrutura Residencial para Idosos durante o ano de 2024 continuou a constituir a resposta para o internamento de 78 idosos, (34 homens e 44 mulheres) resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, para idosos em situação de risco, perda de independência e/ou autonomia.

Nesta resposta social, pretende-se satisfazer as necessidades dos clientes através da prestação dos seguintes serviços: alojamento em quarto individual, duplo, triplo ou enfermaria ; alimentação adequada às necessidades de cada cliente, respeitando as prescrições , médicas; cuidados de higiene e de imagem; tratamento de roupas; higiene e manutenção das instalações; apoio na realização das atividades básicas e instrumentais; atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal; acompanhamento ao exterior; cuidados de saúde; assistência espiritual e religiosa e apoio psicossocial adequada às necessidades de cada idoso.

Constituem-se como objetivos, acolher pessoas idosas ou outras, cuja situação social, familiar, económica e/ou saúde, não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida garantindo sempre o seu bem-estar físico e emocional.

Esta resposta tem sido manifestamente insuficiente para o concelho do Barreiro, dado que até 31 de dezembro de 2024 tínhamos inscritos 272 homens e 481 mulheres.

Os motivos da Institucionalização, normalmente, prendem-se com o facto de a dependência do candidato já ser em grau avançado e, por isso mesmo, não haver condições de habitabilidade e/ou falta de companhia, aumentando a deterioração da qualidade de vida.



1.1. Caraterização dos utentes

À semelhança dos anos anteriores, durante o ano de 2024 esteve preenchida a sua capacidade máxima. Resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, distribuída por cinco quartos individuais, vinte quartos duplos, oito tripulos e duas enfermarias.

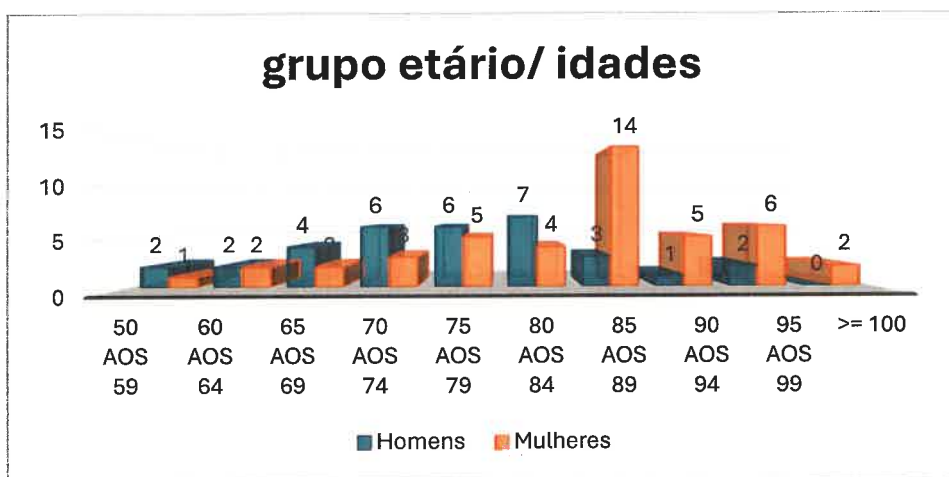


Gráfico I

O gráfico I demonstram que a população /residentes da ERPI, não varia muito de ano para ano. Assim, verificamos que o escalão com menos residentes continua a ter como residente mais nova, uma senhora, apenas com 59 anos de idade e as mais velhas tem 100 anos de idade. Temos mais de trinta e três residentes com mais de 85 anos de idade, o que representa a realidade da nossa população. Hoje as pessoas, principalmente as mulheres, vivem mais anos.

1.2. Capacidade funcional

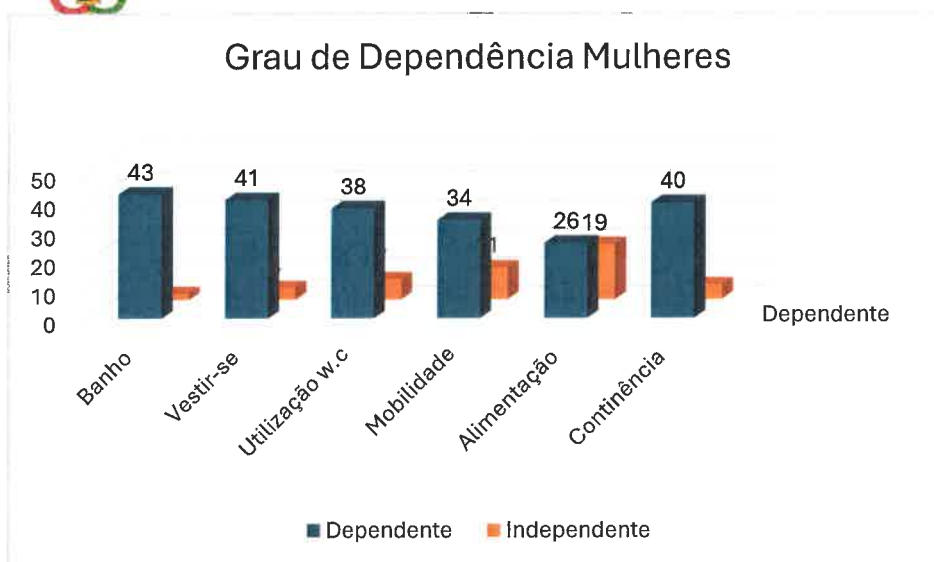
Para determinar o nível de autonomia dos nossos utentes, utilizou-se um instrumento de avaliação- Índice de Katz – que considera a autonomia física (lavar-se, vestir-se, usar a casa de banho, transferência de cama para cadeira, controlo dos esfínteres e alimentação)

Independente – requer ocasionalmente do apoio de terceiros

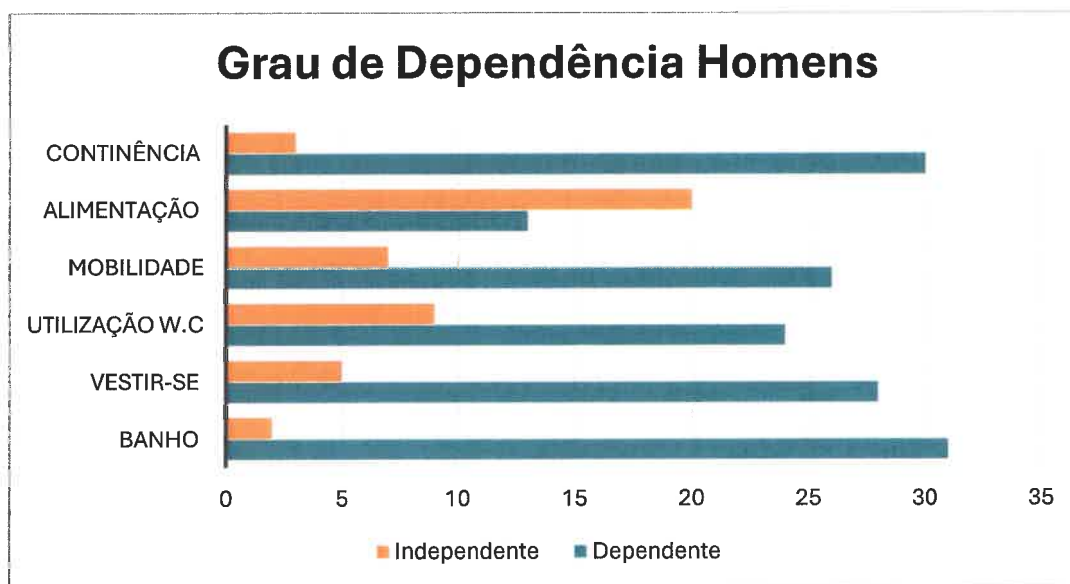
Dependente – requer apoio quase total de terceiros

8

Bias



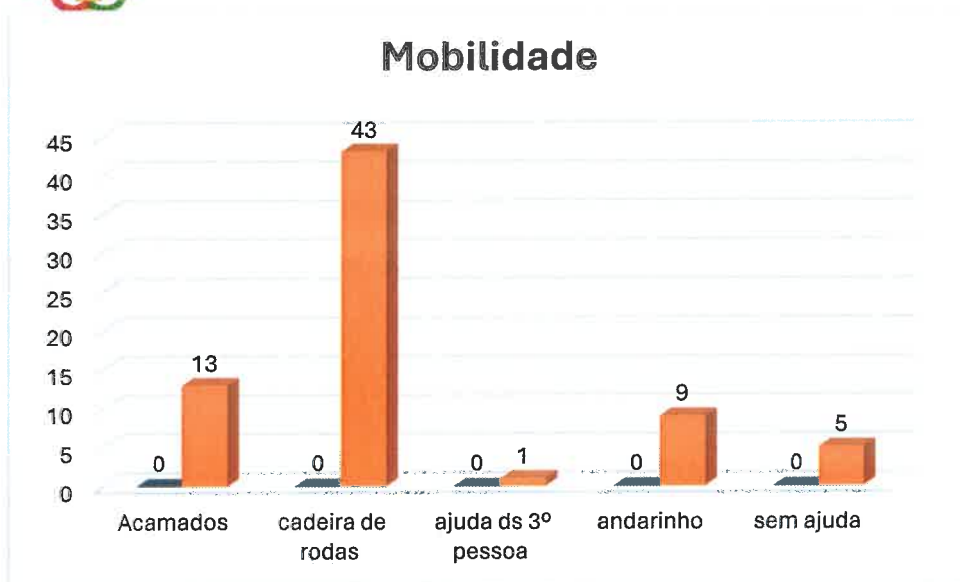
A dependência física está relacionada à falta de capacidade funcional para realizar as atividades básicas e instrumentais da vida diária, como tomar banho, cuidar da aparência, alimentar-se, etc. Este tipo de dependência pode ocorrer em diferentes graus, dependendo do comprometimento funcional do idoso.



A mobilidade é um aspeto essencial para a independência e qualidade de vida das pessoas idosas. Mas muitas vezes os problemas de mobilidade que os idosos estão a desenvolver com o envelhecimento são invisíveis até ocorrer uma lesão séria numa queda.



[Handwritten signature]
Dias



A análise do gráfico acima permite concluir que nesta ERPI, continuamos perante uma população maioritariamente dependente que necessita de apoio de terceiros para executar as atividades de vida diária.

1.3 Caracterização dos utentes por patologia clínica

Patologias	Total
Alzheimer	16
Atrofia Muscular Progressiva	1
AVC	17
Deficiência Mental/Motora/Sensorial	4
Diabetes	10
Insuficiência Cardíaca/Respiratória	13
Neoplasia	5
Parkinson	4
Doente Psiquiátrico	6
Surdez	2
Total	78



A Tabela acima descreve as patologias, esta situação exige aos idosos cuidados de saúde permanente, medicação contínua e exames periódicos. Estas doenças fazem com que o idoso caminhe cada vez mais para o polo da dependência, pois geram um processo incapacitante, dificultando/ impedido a pessoa de conseguir desempenhar de forma independente as diferentes atividades de vida diária.

1.4. Movimento de utentes

No que diz respeito ao ano de 2024 esta resposta social esteve sempre ocupada, havendo sempre candidatos em lista de espera. Com o podemos verificar no gráfico abaixo, desde 2019 até ao ano transato a lista de espera aumentou de 605 para 751 idosos que aguardam dar entrada, no lar nossa Senhora do Rosário, um número bastante redondo que promete não parar de crescer.



Destes candidatos, com marcação prévia, foram efetuados 150 atendimentos, para aferir as condições sociofamiliares dos utentes e informação relevante que possa permitir a caracterização de cada situação, um acidente ou queda podem muitas vezes propiciar uma decisão de entrada em ERPI. Num momento de crise como são estas situações, em que a dependência do idoso, por ocasião da sua recuperação pós-hospitalar, aumenta, a família acaba por ter de apressar uma decisão, de forma que o idoso esteja num local onde a enfermagem e assistência podem corresponder às suas necessidades efetivas.

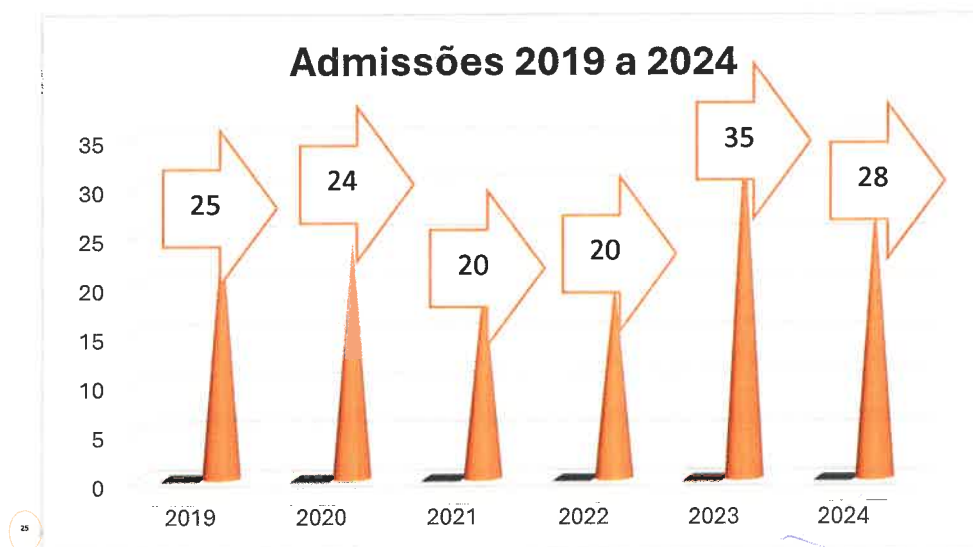


Na sua grande maioria, são os familiares que procuram apoio junto de nós. A desagregação familiar e alteração do conceito de família, tal como a incapacidade da família em se assumir como cuidadora do Idoso (muitas vezes por questão profissional) ou a dificuldade dos familiares do idoso em se alinharem e entenderem em relação aos cuidados.

Durante o ano 2024 tivemos no total 28 admissões, como podemos verificar no gráfico abaixo.



Em cinco anos, como se pode verificar no gráfico abaixo, apenas conseguimos dar resposta a 152 utentes inscritos, muito aquém das necessidades





A dificuldade em encontrar vagas em estruturas residenciais de apoio a idosos no Barreiro é um problema que não é recente e que também não é exclusivo do concelho, uma vez que a população está cada vez mais envelhecida.

2.Serviços

O Lar Nossa Senhora do Rosário dispõe de médico de clínica geral, médico psiquiatra, psicologia, nutricionista, animadora socio- cultural, equipa de enfermagem e equipa de fisioterapia.

2.1 Serviço de assistência médica e de enfermagem

No que diz respeito à equipa médica/enfermagem, podemos dizer que foi mantida, o acompanhamento periódico dos residentes com Patologias de Diabetes Mellitus e Hipertensão, mediante consultas e exames regulares, monitorizações dentro dos timing estabelecidos ou prescritos. Há, ainda, a salientar que são efetuados a todos os residentes a avaliação e vigilância com MCDT (Meios Complementares de Diagnóstico) associados às patologias crónicas, pelo menos uma vez por ano (análises gerais e ou outro MCDT), permitindo uma deteção precoce de descompensações da patologia em questão, atuando-se imediatamente. Desta forma reduz-se o número de hospitalizações.

Os enfermeiros são os pilares das ERPI, exercendo funções várias desde a prestação de cuidados de excelência como: articulação, apoio e acompanhamento dos residentes e familiares com uma atitude proactiva na desmistificação do processo de envelhecimento.

Na maior parte das vezes a permanência numa ERPI termina com a morte. Nesta situação o papel do enfermeiro consiste em acompanhar os que partem e ajudar os que ficam utilizando as suas competências no processo do luto.

Na ação direta de trabalho prevalece uma monitorização cuidada do risco de quedas e da prevalência do número de úlceras de pressão que permitirá uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias, o número de episódios de idas à urgência hospitalar/ internamentos hospitalares o que se traduzirá por ganhos efetivos para todos: SNS, ERPI, idosos e suas famílias.



2.2. Consultas de Especialidade

A tabela seguinte serve para salientar a importância da grande variedade de especialidades que o nosso utente tem no exterior, importância de uma correta articulação com as diferentes instituições externas a que os nossos idosos recorrem.



Mantemos o envio de uma carta com o nome do utente que contem os dados pessoais deste, contactos dos familiares/instituição, antecedentes de saúde e folha terapêutica.

Nas consultas externas os utentes vão sempre acompanhados por uma auxiliar de ação médica.

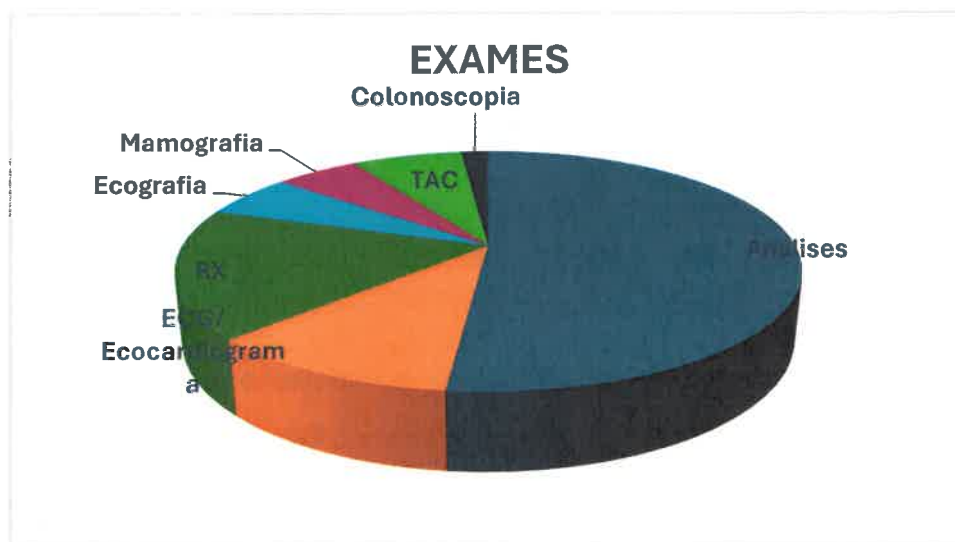
Ainda no âmbito da saúde, apesar de ter um médico assistente de clínica geral, três vezes por semana, sempre que necessário os utentes são encaminhados para consultas de especialidade no exterior a sua maioria no Centro Hospitalar Barreiro Montijo.



2.3 Exames Complementares de diagnóstico

Os Exames Complementares de Diagnóstico têm por objetivo complementar o exame clínico feito pelo médico de forma a elaborar um diagnóstico inicial e projetar um plano terapêutico.

O gráfico abaixo representa a quantidade de exames complementares de diagnósticos realizados pelos utentes desta ERPI durante o ano 2024



Durante o ano 2024, os exames complementares de diagnóstico mais pedidos e efetuados na ERPI foram análises laboratoriais- colheita efetuado pelo enfermeiro. Importante realçar que estas foram colheitas de materiais como urina, sangue e fezes. Este número elevado de análises deve-se a:

- Colheita de urina a todos os utentes;
- Confirmação, ou não, da suspeita de infeção urinária;
- Reavaliação da presença/ ausência de infeção urinária apos 10 dias depois do término da antibioterapia.





3. Alimentação

Continuamos aquando do acolhimento do utente recolher dados que contemplam a alimentação habitual no seu domicílio, numa tentativa de dar ao mesmo uma refeição que apresente aspetos agradáveis, como sabor, aroma e textura, para que o prazer seja prioridade no momento da refeição. Nesta recolha de dados é feito ainda o despiste de alergias e intolerâncias alimentares. De uma maneira geral, independentemente do tipo de dieta para cada utente, tentamos que:

Nutricionista • Oriente os idosos sobre alimentação; • Elabore dietas individualizadas para os idosos que apresentam problemas de saúde ligados à alimentação; • Realize orientação nutricional aos idosos sempre que estiver presente no momento da distribuição das refeições; • Promova atividades preventivas com os idosos sobre questões relacionadas à orientação alimentar e planejar cardápios de acordo com as necessidades dos idosos;

4. Fisioterapia e terapia da fala

A **fisioterapia** vai além de tratar lesões ou condições específicas. Ela é uma verdadeira aliada na manutenção da qualidade de vida dos idosos, promovendo independência e funcionalidade ao longo do tempo. Com o acompanhamento de um profissional qualificado, o idoso pode melhorar sua mobilidade, reduzir dores, prevenir complicações e, assim, envelhecer com mais saúde e bem-estar.

O nosso serviço de fisioterapia mantém-se e é realizado através de uma fisioterapeuta diariamente que desenvolve trabalho para reabilitar, manter, promover e prevenir patologias diversas no segmento da saúde do idoso. O atendimento é realizado na sala de Fisioterapia, própria, em sessões individuais ou grupo.

A **terapia da fala** tem ajudado com situações tão diversas como a melhoria da clareza da fala e da voz, o aumento da compreensão e da expressão verbal e a melhoria da mastigação e da deglutição, bem como com a maximização das capacidades cognitivas da linguagem, memória, resolução de problemas e raciocínio abstrato.



4.1 Projeto fisicamente em ação

o ano 2024 continuou a decorrer o projeto que temos em parceria com a CMB que prevê serviços na área da reabilitação física e/ou mental, no combate ao sedentarismo e ao isolamento. Estão inseridas três atividades (sala Snoezelen, estimulação cognitiva e sensorial e ginástica), os participantes são utentes da Santa casa da Misericórdia do Barreiro e comunidade Barreirense.

Sala Snoezelen			
A sala de snoezelené utilizada para os utentes que demonstram um quadro com demência. O espaço e atividade é preparada e planeada de acordo com os objetivos e necessidades de cada idoso			
Destinatários: Utentes da ERPI e utentes referenciados da comunidade		Responsáveis: Animadora Sociocultural e Técnica de Psicologia	
Objetivos gerais		Objetivos específicos	
- Incentivar as sensações e as respostas sensoriais através da estimulação dos diversos sentidos		- Proporcionar o acesso a uma abordagem “aberta”, versátil e flexível a cada participante - Promover a estimulação tátil, visual e auditiva; proporcionar momentos de bem-estar e relaxamento	

Avaliação

As sessões de snoezelen ocorreram com a frequência estipulada, sendo que os utentes revelaram grande interesse e adesão aos materiais utilizados. Houve uma grande participação por parte dos utentes e é uma atividade para continuar visto trazer muitos benefícios para os utentes. É um dos momentos em que o utente usufrui de diversos materiais



Estimulação cognitiva e sensorial

As sessões de Estimulação Cognitiva pretendem preservar ou melhorar o desempenho ou as funções cognitivas das pessoas, em áreas como a memória, a atenção, o raciocínio, a capacidade de resolução de problemas, entre outras. As atividades cognitivas são planeadas de acordo com as capacidades e limitações de cada idoso

Destinatários: Utentes da ERPI e utentes referenciados da comunidade

Responsáveis:
Animadora Sociocultural e Técnica de Psicologia

Objetivos gerais

- Promover a estimulação e manutenção das competências funcionais dos utentes
- Estimular a flexibilidade mental e o despertar dos sentidos

Objetivos específicos

- Estimulação das capacidades cognitivas e sensoriais - Promover a interação social

Avaliação

As atividades de estimulação cognitiva ocorreram com a frequência estipulada, sendo que os utentes revelam grande interesse e adesão às atividades realizadas.



SP
AP
Briat

Ginástica		
Esta atividade foi realizada três vezes por semana, resultando em variados benefícios para os participantes, entre outros, prevenção de doenças crónicas, melhoria cardiovascular, controlo da tensão arterial, melhoria da flexibilidade, equilíbrio e elasticidade.		
Destinatários: Utentes da ERPI e utentes referenciados da comunidade		Responsáveis: Animadora Sociocultural e fisioterapeuta
Objetivos gerais		Objetivos específicos
- Promover as capacidades e habilidades motoras do idoso - Desenvolver as capacidades motoras de modo a manter e estimular as capacidades físicas		- Desenvolver as capacidades físicas de modo a facilitar a mobilização e a motricidade - Fomentar a consciência das capacidades funcionais

Avaliação

Nesta atividade participaram os utentes que ainda têm alguma capacidade de mobilidade, ainda que reduzida. Esta atividade é muito bem aceite, os utentes têm a noção dos benefícios e demonstram gosto e empenho. É uma atividade que se pretende manter, uma vez que também traz benefícios para a saúde.

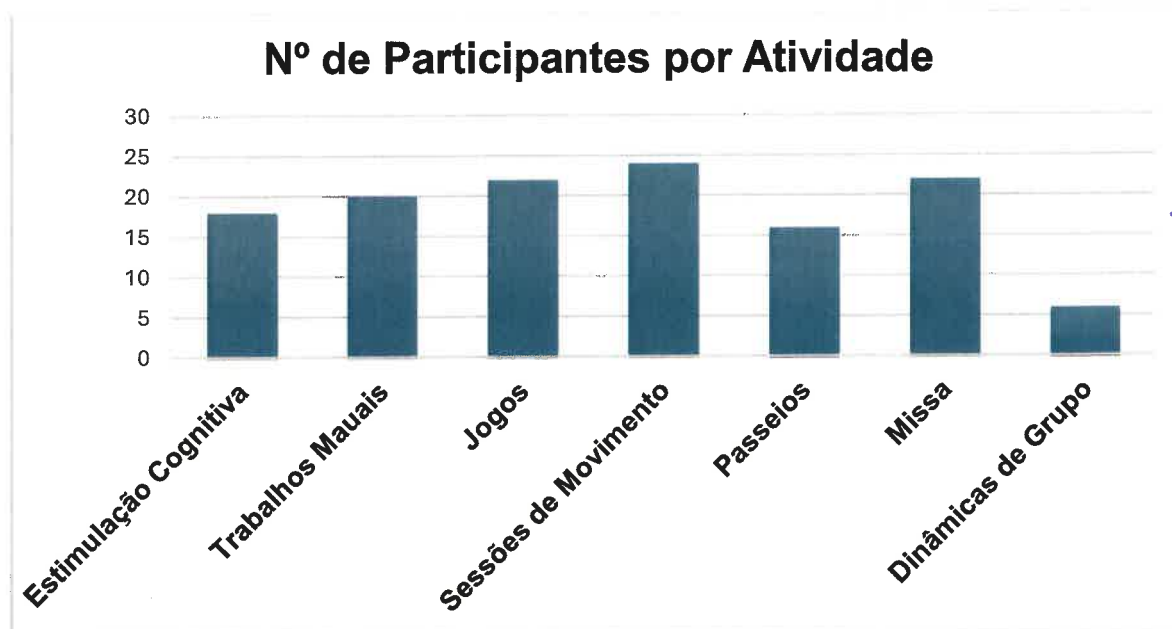


4.2 Animação sociocultural

A intervenção da animação sociocultural, na vida dos utentes e residentes, constitui um instrumento indispensável para o estímulo e bem-estar das suas capacidades mentais, físicas, afetivas e espirituais, proporcionando-lhes uma vida ativa, desenvolvimento social e potenciando o retardamento do processo de dependência, na medida em que o envelhecimento é influenciado pelo modo de vida. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos anos, procurando sempre a satisfação das necessidades dos nossos utentes, foram dinamizadas um conjunto de atividades para o público-alvo, tendo em consideração as suas limitações e dependências, para que estes fossem também organizadores e protagonistas das mesmas, sendo que o principal objetivo é a sua autonomia e bem-estar, em suma, a sua qualidade de vida, designadamente:

Atividades de Animação Física e Motora: (Consistiu em exercícios de motricidade, coordenação e mobilidade de forma a manter ou melhorar os índices de independência); a Animação Cognitiva e Mental (foram atividades intelectuais e sensoriais que visaram manter/estimular o cérebro e o sistema nervoso); as atividades de Animação através da Expressão Plástica (foram executadas atividades manuais e de expressão artística); a Animação através da Expressão e Comunicação (atividades de animação expressiva e de comunicação que transmitiram sentimentos e emoções); a animação promotora do desenvolvimento pessoal e social (potenciando o aumento das capacidades de relacionamento) e a Animação lúdica (foram desenvolvidas atividades que tiveram por objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos).

Foram por isso realizadas diversas atividades que procuraram dar resposta às necessidades do público destinatário, tendo em conta as suas potencialidades e limitações. Através das atividades realizadas pretendeu-se trabalhar capacidades como a concentração, a memória, o raciocínio lógico, a socialização, a autonomia e a motricidade fina, tendo sempre como principal foco promover uma melhoria no dia-a-dia dos idosos.



Bias

O Plano de Atividades para 2025 pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, proporcionando atividades diversificadas que vão ao encontro dos interesses dos utentes, desenvolvendo uma maior motivação e vontade de participar.

Para conseguir alcançar estes resultados, as atividades a realizar têm por base os interesses, necessidades e potencialidades do público em causa, procurando proporcionar momentos de lazer, convívio e bem-estar.

Alguns dos objetivos que se pretende com as atividades são:

- Dinamizar a instituição com a participação dos utentes para que estes se sintam integrados e valorizados;
- Promover o contacto entre o cliente / instituição e a comunidade;
- Contribuir para aumentar a qualidade de vida dos clientes;
- Realçar valores, atitudes e práticas que revelem cidadãos conscientes e ativos na sociedade;
- Valorizar a aprendizagem ao longo da vida;
- Promover a autoestima através da valorização individual e social;



- Fomentar o desenvolvimento psíquico e físico do cliente através da participação nas atividades de psicomotricidade sénior, estimulação das funções cognitivas e competências socio afetivas, entre muitas outras atividades;
- Criar oportunidades de, nos trabalhos manuais, construir as suas próprias obras, atingir objetivos e valorizar o resultado, tendo em conta as capacidades pessoais, de forma a aumentar a motivação e autoestima;
- Proporcionar um ambiente harmonioso, atrativo e dinâmico com a participação e envolvimento dos clientes, de forma a promover a partilha, a entreaajuda, a cooperação e a inovação;
- Incentivar a ocupação adequada do tempo livre para evitar a monotonia, partindo dos interesses de cada cliente e do grupo e procurando proporcionar-lhes vivenciar novas experiências, através da valorização das capacidades, competências, saberes e cultura de cada um, contribuindo para uma maior autoestima e autoconfiança.

O Quadro que se segue corresponde às atividades definidas no plano anual que foram realizadas,



ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS E RELIGIOSAS/ ANO 2024

Mês	Dia	ATIVIDADES	Local
Janeiro	06	Dia de Reis Cantar as Janeiras	S.C.M.B <i>Bias</i>
	29	Dia Internacional do Puzzle Montagem de puzzles diversos	
Fevereiro	11	Dia Mundial do Doente Unção dos Enfermos	S.C.M.B
	14	Dia do Amor Distribuição dos afetos pelos utentes e funcionários	
Março	03	Carnaval: "Fundo do Mar" Desfile de Carnaval pela S.C.M.B e convívio Lar Nossa Senhora do Rosário	S.C.M.B
	07	Dia Internacional da Mulher Entrega de Lembranças a utentes e funcionárias – Flores feitas pelos utentes	
	19	Dia do Pai Entrega de lembranças	
	21	Dia Mundial da Árvore Plantação de uma árvore	
Abril	15	Dia Mundial da Arte Visita á Associação Adão	Barreiro
	--	Missa da Páscoa	S.C.M.B
	23	Da Mundial do Livro Sessão de Contos na Biblioteca Municipal do Barreiro	Barreiro
	24	Comemoração do 25 de Abril Memória e histórias sobre o 25 de Abril	Barreiro
	30	Dia Internacional do Jazz Convite à Escola de Jazz do Barreiro para uma atuação	S.C.M.B
Maio	04	Dia da Mãe Entrega de Lembranças	S.C.M.B
	--	Missa Alusiva ao Dia da Mãe	
	15	Dia Internacional da Família Tarde de convívio entre utentes e familiares	
	21	Dia Internacional dos Museus Visita ao Palacete do Morgado da Casa da Cova	
	29	Quinta-Feira da Ascensão Passeio ao ar livre para colher o ramo da Espiga	Alhos Vedros



Junho	02	Dia Mundial da Criança Visita á creche Rainha D. Leonor – Entrega de Lembranças às crianças	S.C.M.B
	06	Passeio à Avenida da Praia	Barreiro
	26	Festa dos Santos Populares Desfile da marcha da instituição	S.C.M.B
Julho	09	Passeio ao Parque José Afonso	Baixa da Banheira
	16	Passeio à Avenida da Praia	Barreiro
	26	Dia Mundial dos Avós Entrega de Lembranças	S.C.M.B
Agosto	15	Procissão Nossa Senhora do Rosário	Barreiro
Setembro	12	Comemoração do Aniversário dos Lares Bailarico Popular/Karaoke	S.C.M.B
	24	Dia Mundial do Turismo Passeio ao Palácio de Queluz-Jardins	Queluz
Outubro	1-28	Mês Sénior Participação em Atividades realizadas pela C.M.B	S.C.M.B
	01	Comemoração do dia Internacional do Idoso Sessão de Movimento ao ar Livre	
	07	Comemoração dos 465 anos da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro	
	16	Dia Mundial da Alimentação Atividades de culinária	
Novembro	05	Dia do Cinema Sessão de Cinema	S.C.M.B
	11	Festa de São Martinho Tarde de Fados	
Dezembro	02	Decoração de Natal dos Lares	S.C.M.B
	--	Missa de Natal	
	--	Festa de Natal Lanche Convívio, e ofertas de lembranças aos utentes	



4.3 Projeto memorável

No âmbito do Internato Médico de Saúde Pública, Estágio de Intervenção em Saúde Pública, o Dr. Ricardo Pinheiro médico interno do terceiro ano de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde Pública do Arco Ribeirinho (ULSAR), iniciou um projeto em 10/2024 e que decorrerá até 03/2025. Desenvolveu um plano de atividades junto da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro, nas duas Estruturas Residencial para Pessoas Idosas, lar Nossa Senhora do Rosário e lar de S. José.

O desígnio do Projeto, Memorável, encontra-se alinhado com o Perfil e Plano Locais de Saúde da ULSAR, dedicando-se a problemas tidos como prioritários tais como o envelhecimento saudável, a promoção da saúde mental, a literacia em saúde e a resposta à crescente prevalência de perturbações neuropsiquiátricas, nomeadamente o declínio cognitivo e a demência nas pessoas idosas.

As sessões, foram inspiradas nos volumes 1 e 2 do Programa *Fazer a Diferença – Making a Difference*), dirigem -se a grupos com um máximo de 6 pessoas e têm a duração de 45 minutos (considere-se um total de 60 minutos – reunião dos participantes e reflexão final), com frequência bissemanal (2^{as} e 6^{as} feiras), num total de 22 sessões, ao longo de 11 semanas de trabalho.

Considerou-se assim que a realização de um estágio de Intervenção em Saúde Pública numa instituição da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro poderá ser do melhor interesse quer do médico interno, quer dos residentes em ERPI. O concelho do Barreiro apresenta a população mais envelhecida, em termos relativos e absolutos, na área de abrangência da ULSAR, bem como a maior proporção de utentes com registo de diagnóstico de demência. A possibilidade de aplicação do Projeto *Memorável*, consubstanciado no modelo da Terapia da Estimulação Cognitiva para pessoas idosas com declínio cognitivo ou demência leve a moderada, poderá revelar-se uma mais-valia e vir a ser replicado em diferentes contextos e instituições e por diferentes profissionais de saúde e de assistência a idosos, futuramente



4.4 - Serviço de culto e assistência espiritual

Esta atividade constitui uma parte muito importante no dia a dia dos idosos, pois, na sua grande maioria mantêm as suas crenças religiosas, então é uma forma de aproximação, motivação e esperança.

4.5 Recursos Humanos

O desempenho dos Profissionais que asseguram diariamente os serviços necessários aos utentes, deve exigir de cada um, empenho, respeito, motivação e uma boa prestação de cuidados, para que o utente possa beneficiar de um serviço de excelência.

Mantivemos sempre que possível, em 2024 reuniões mensais, com a equipa de ajudantes de lar e auxiliar de serviços gerais, agregados à resposta social, com objetivo primordial de aferir e avaliar dificuldades ou ajustar novos procedimentos.

4.6. Formação Profissional

A formação profissional é, sem dúvida, uma mais-valia para um bom desempenho, de todos os profissionais. Em 2024 iniciamos um investimento na Formação Profissional, muito necessária

Sessões Formativas	
Tema	Nº Formados L.N.S.R.
Ergonomia na área da Saúde	4
Primeiros socorros	2
Deontologia e ética profissional	3
Necessidades básicas e humanas	4



5- Conclusão

Como conclusão, consideramos que o Plano de Atividades de 2024 foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas.

Este relatório espelha o conjunto de atividades desenvolvidas no decurso do ano de 2024. Estamos conscientes que as atividades de desenvolvimento pessoal, visam uma melhoria na organização e orientação da instituição, dos utentes e seus colaboradores

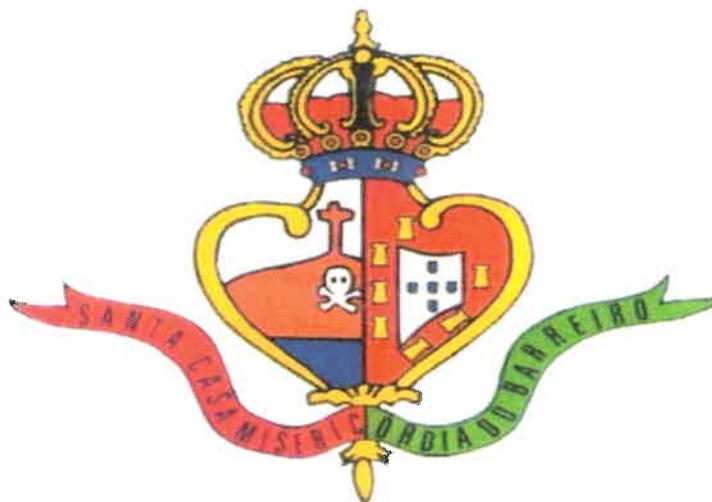
Pelo facto dos nossos utentes apresentarem, na sua maioria, um elevado grau de dependência e de heterogeneidade tanto no que se refere às faixas etárias como nas suas competências interpessoais, o desafio constante de toda a equipa foi no sentido de organizar e promover também atividades que favoreçam e potenciem as capacidades individuais; onde se privilegia a participação de todos, mas com um olhar atento no que se refere ao treino de competências individualizado.

A satisfação das necessidades e atividades básicas de vida diária não podem ser as atividades principais de uma Estrutura, essas têm de estar, à partida, garantidas. O desafio é ser feliz! É trabalhar para a felicidade dos nossos utentes. A verdadeira missão de uma equipa técnica multidisciplinar, é responsabilizar-se através das suas competências e facilitar todos estes processos, trabalhando para a promoção da autonomia, da vigilância de saúde, da reabilitação, da prevenção de complicações, da garantia de bem-estar e da qualidade de vida.



Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Bras'.



Comunidade de Inserção

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Ano de 2024

**Diretora Técnica: Anabela Saramago
Barreiro, 04 de Abril de 2025**



INTRODUÇÃO

O presente Relatório visa explicar todo o trabalho desenvolvido na resposta social Comunidade de Inserção de Apoio a Pessoas Carenciadas e População Sem Abrigo ao longo do ano de 2024. A referida resposta encontra-se inserida no equipamento Lar de S. José, salienta-se ainda que está contida na resposta social Comunidade de Inserção um Programa de Emergência Alimentar que se traduz no funcionamento de uma Cantina Social. Será descrito neste Relatório toda a intervenção realizada no âmbito do funcionamento da Comunidade de Inserção, bem como da Cantina Social.

Para um melhor entendimento desta resposta considera-se necessária a apresentação dos serviços prestados.

A Conclusão permite fazer uma breve reflexão acerca do trabalho preconizado pela resposta social durante o decorrer do ano de 2024.

8
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



1. Objetivos gerais e objetivos específicos

Os dois objetivos gerais da resposta social são o de satisfação das necessidades básicas e o de contribuir para a integração social e profissional dos utentes.

Em conformidade com o Acordo de Cooperação, a Comunidade de Inserção tem como objetivos específicos:

- Garantir a satisfação das necessidades básicas, de acordo com a *Pirâmide Maslow*¹, nomeadamente no que concerne à alimentação, higiene pessoal e vestuário;
- Acompanhar psicológica e socialmente os utentes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Promover o acesso à satisfação das necessidades sociais, de segurança, de autoestima e de autorrealização através da articulação com outros parceiros sociais e diretamente com a população beneficiária;
- Contribuir e promover atividades/ações direcionadas aos utentes que visem o desenvolvimento e a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, no sentido de favorecer a sua progressiva integração social/profissional e consequente autonomia.

¹Abraham Maslow (1908-1970): psicólogo norte-americano que concebeu pirâmide ilustrativa das necessidades humanas



8

2. População alvo

O Acordo de Cooperação definiu que a comparticipação financeira abrange o máximo de 60 utentes. A população alvo de apoio prestado no âmbito da Comunidade de Inserção são indivíduos e/ou famílias social e economicamente vulneráveis, nomeadamente:

[Handwritten signature]
Bias

- Indivíduos e/ou famílias com dificuldades de inserção sócio profissional e em situação de risco;
- Desempregados de longa duração;
- Famílias desestruturadas;
- População sem-abrigo;
- População carenciada a nível das necessidades básicas;
- População em trânsito pelo concelho do Barreiro.

2.1. Faixa etária e géneros

No ano de 2024, a Comunidade de Inserção apoiou utentes de ambos os sexos, cuja faixa etária variou dos 1 aos 79 anos de idade, conforme apresentado no **Quadro n.º 1**.

Género	Masculino	Feminino
Faixa etária		
18-24 anos	0	1
25-34 anos	5	1
35-49 anos	10	2
50-59 anos	12	3
60-64 anos	13	8
65-69 anos	19	2
70-74 anos	2	0
75-79 anos	2	1
Total	63	18

Quadro n.º 1 - Caracterização dos utentes da Comunidade de Inserção por faixas etárias, no ano de 2024



Após análise do mesmo poder-se-á concluir que na Comunidade de Inserção a faixa etária mais apoiada no género masculino foi entre os 65-69 anos, e no género feminino foi entre os 60-64 anos ver **Quadro n. º1**

Género		
	Masculino	Feminino
Faixa etária		
1-17 anos	5	5
18-24 anos	6	2
25-34 anos	7	7
35-49 anos	28	15
50-59 anos	17	7
60-64 anos	5	2
65-69 anos	3	1
70-74 anos	4	0
75-79 anos	2	1
≥ a 80 anos	0	0
Total	77	40

Quadro n. º2 - Caracterização dos utentes da Cantina Social por faixas etárias, no ano de 2024

No que concerne á Cantina Social verifica-se através da análise do **Quadro n. º2** que a faixa etária mais apoiada em ambos o género se situou entre os 35 e os 49 anos.

3. Funcionamento e organização da resposta social

A Comunidade de Inserção funcionou das 10h00m às 19h30m sete dias por semana, incluindo feriados. De salientar que o apoio alimentar funciona com duas modalidades: refeitório e domicílio. Está protocolado pelo Instituto de solidariedade e segurança social o fornecimento diário de 95 refeições.

Salienta-se que a integração do utente/agregado familiar na Comunidade de Inserção ou na Cantina Social dependeu da avaliação e especificidade da situação apresentada.



4. Movimento de utentes

A admissão e término de apoio social, aos utentes da Comunidade de Inserção e da Cantina Social, foram feitos de acordo com os critérios estabelecidos em Regulamento Interno da resposta social e sempre que possível, em conjunto com o utente e instituição sinalizadora.

O término do apoio prestado prendeu-se com a concretização do seu Projeto de Vida, nomeadamente na sua autonomização, por iniciativa própria do utente (desistência do apoio) ou ainda por incumprimento das normas e regras constantes em Regulamento Interno.

Os Quadros n.º 3 e n.º 4 ilustram o movimento dos utentes, referentes ao ano de 2024

Mês	Admissões		Saídas	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Janeiro	3	--	3	--
Fevereiro	--	--	--	--
Março	1	1	2	2
Abril	1	--	1	--
Maio	1	2	1	1
Junho	1	--	1	--
Julho	1	--	--	--
Agosto	8	1	2	--
Setembro	5	--	--	--
Outubro	2	--	3	1
Novembro	--	--	3	--
Dezembro	--	--	--	1
Total	23	4	16	5

Quadro n.º 3 - Movimento dos utentes da Comunidade de Inserção por género, no ano de 2024



Mês	Admissões		Saídas	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Janeiro	2	1	--	--
Fevereiro	3	3	--	--
Março	3	2	1	--
Abril	3	--	--	--
Maio	1	--	1	--
Junho	1	--	3	1
Julho	8	3	1	--
Agosto	11	4	11	3
Setembro	15	2	7	1
Outubro	2	--	7	1
Novembro	6	8	3	4
Dezembro	7	2	2	6
Total	62	24	36	16

Quadro n.º 4 - Movimento dos utentes da Cantina Social por género, no ano de 2024

5. Serviços prestados

5.1. Serviços

As disponibilizações dos serviços prestados aos utentes/famílias foram de encontro às necessidades específicas de cada situação, após avaliação, articulada com os beneficiários e com os parceiros técnicos.

Foram ainda garantidos serviço de alimentação e distribuição de roupa e calçado, bem como serviços de higiene pessoal e tratamento de roupa.



Os Quadros n.º 5 e 6 revelam de forma quantitativa e mensal, a realidade do número de serviços prestados aos utentes/famílias da Comunidade de Inserção e da Cantina Social, respetivamente.

Serviços Mês	Alimentação				Higiene pessoal	Tratamento roupa
	Pequeno almoço	Almoço	Jantar	Ceia		
Janeiro	84	1860	1860	160	23	16
Fevereiro	84	1680	1680	160	15	16
Março	81	1860	1860	130	10	18
Abril	53	1800	1800	125	32	13
Maio	70	1860	1860	100	22	9
Junho	70	1800	1800	100	32	22
Julho	88	1860	1860	65	12	11
Agosto	126	1860	1860	91	39	14
Setembro	168	1800	1800	175	25	24
Outubro	133	1860	1860	56	25	24
Novembro	116	1800	1800	56	10	26
Dezembro	158	1860	1860	70	10	9
Total	1231	21 900	21 900	1288		

Quadro n.º 5 – Contabilização de refeições prestadas na Comunidade de Inserção no ano de 2024

Serviços Mês	Alimentação				Higiene pessoal	Tratamento roupa
	Pequeno almoço	Almoço	Jantar	Ceia		
Janeiro	84	1473	1473	224	48	40
Fevereiro	84	1330	1330	336	35	37
Março	81	1473	1473	245	82	42
Abril	53	1425	1425	182	84	28
Maio	70	1473	1473	126	84	28
Junho	70	1425	1425	112	84	28
Julho	88	1473	1473	154	84	28
Agosto	126	1473	1473	140	84	28
Setembro	168	1425	1425	175	84	28
Outubro	133	1473	1473	147	56	40
Novembro	116	1425	1425	189	56	40
Dezembro	158	1473	1473	245	56	40
Total	1231	17 341	17 341	2275		

Quadro n.º 6 - Contabilização de refeições prestadas em Cantina Social no ano de 2024



Refeições	Extra Protocolo
Mês	
Janeiro	304
Fevereiro	112
Março	104
Abril	412
Maio	----
Junho	----
Julho	410
Agosto	-----
Setembro	-----
Outubro	161
Novembro	352
Dezembro	----
Total	1885

Quadro n. 97 - Contabilização de refeições extra protocolo fornecidas na Cantina Social no ano de 2024

Verifica-se pela análise do **Quadro n. 97** que foram fornecidas todos os meses exceto no mês de maio, junho, agosto, setembro e dezembro refeições extra protocolo. Destacam-se os meses de abril e julho. Este facto prende-se com o aumento de pedidos de apoio.

Assim podemos verificar que, foram fornecidas um total de **1885 refeições** extra protocolo durante o ano de 2024.

Durante o ano de 2024 foram fornecidas refeições de acordo com as necessidades de cada utente, sendo assim foi disponibilizado:

- Pequeno-almoço -10h00m às 10h30m
- Almoço - 12h15m às 13h30m
- Jantar – 18h00 m às 19h45m
- Ceia – Entregue com o jantar

Sempre que necessário foram asseguradas refeições a transeuntes (passantes) que se dirigiram à Santa Casa da Misericórdia do Barreiro.



6. Apoio a Refugiados

Nº de Pessoas	Permanência
39	22 dias
12	17 dias
5	20 dias
2	7 dias
3	30 dias
Total: 61	Total: 96

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Beias'.

Através da análise do quadro supra, podemos verificar que durante o ano de 2024 apoiamos 61 pessoas com estatuto de refugiado, sendo a permanência total de 96 dias.

Salienta-se que os pedidos foram feitos pelo Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal.

7. Recolha e distribuição de roupa, calçado e outros bens

Em 2024 a receção de donativos de roupa, de calçado, de brinquedos, entre outros bens continuou a ser feita nas instalações da Comunidade de Inserção e encaminhada, posteriormente e sempre que necessário para outros setores da Instituição.

A distribuição dos bens foi assegurada sempre que solicitada, quer por utentes da resposta social quer pela comunidade em geral, de acordo com as existências no centro de distribuição de roupa.

8. Atividades e ações desenvolvidas

8.1. Reuniões

A Direção Técnica, durante o ano de 2024 realizou com a regularidade possível, as reuniões com as auxiliares de serviços gerais adstritas à resposta social com o objetivo de normalizar, ajustar procedimentos e de avaliar as dificuldades na operacionalização das suas funções.



Foi crucial, também, manter a sensibilização para a adoção de boas práticas no âmbito do fornecimento dos serviços.

Continuou-se a privilegiar o trabalho em equipa, quer ao nível interno quer ao nível externo da instituição.

A Diretora Técnica participou também, em reuniões:

- De coordenação técnica da instituição;
- Equipas de Rendimento Social de Inserção
- Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Barreiro (NPISA).
- Equipa com o Projeto “Ser Casa Barreiro”
- Equipa com o Serviço de Ação Social do Barreiro

9. Outras atividades e ações desenvolvidas

Sempre que possível os utentes participaram em atividades socioculturais, promovidas quer pela instituição, quer por outras instituições que articulam em estreita parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Barreiro.



CONCLUSÃO

**“HÁ TANTAS PESSOAS A OLHAR-NOS E TÃO POUCAS QUE NOS
CONSEGUEM VER...”**

Pedro Chagas Freitas

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Bia's" and other illegible marks.

Mais uma reflexão acerca das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade, muito se fala sobre o tema, mas efetivamente os recursos existentes não nos permitem fazer muito mais do que prestarmos o nosso apoio ao nível da satisfação das necessidades básicas.

Possuir uma incapacidade, estar em situação de pobreza e/ou privação material, pertencer a uma família monoparental, estar em situação de sem abrigo ter hábitos de consumo de estupefacientes e/ou álcool são alguns dos fatores que colocam a população que apoiamos muitas vezes em situação de vulnerabilidade extrema.

Existe ainda um fator preponderante que em muito tem contribuído para o aumento das situações de pobreza, e em particular para o aumento de pessoas em situação de sem abrigo, que é o desmesurado aumento das rendas de habitação.

O ano 2024 foi um ano difícil, com um significativo aumento das situações acima descritas, sobretudo o aumento de pessoas em situação de sem abrigo, que se viram de repente a ter de abandonar a sua habitação, em virtude da impossibilidade de pagamento da renda.

O empenho, profissionalismo e dedicação dos funcionários da Comunidade de Inserção, a equipa que compõe esta resposta, bem como a sensibilidade da Mesa Administrativa desta casa é fundamental para responder de forma imediata a algumas situações mais urgentes, que permitem que todos os dias possamos desenvolver o nosso trabalho em termos do apoio e acompanhamento dos utentes desta resposta social.

A nossa premissa é a de que este trabalho tem de ser dirigido fundamentalmente com grande sentido humanitário, pois só desta forma é possível muitas vezes ultrapassarmos as vicissitudes com que nos deparamos diariamente, na busca da inclusão social e autonomização das famílias/pessoas que acompanhamos.



O trabalho direto e diário com esta população permite-nos ter consciência que os problemas socio económicos que atingem os nossos utentes persistem e permanecem, muitas vezes aquém de serem resolvidos, mas a mensagem que tem de estar sempre subjacente em cada atendimento é de esperança. Importa referir que apoiamos famílias/ pessoas desestruturadas e muitos utentes isolados, sem suporte familiar, que sobrevivem com o apoio da Comunidade de Inserção ou da Cantina Social em estreita parceria com outras entidades.

Importa referir que apoiamos famílias/ pessoas desestruturadas e muitos utentes isolados, sem suporte familiar, que sobrevivem com o apoio da Comunidade de Inserção ou da Cantina Social em estreita parceria com outras entidades.

Todo trabalho desenvolvido tem como objetivo principal atender e responder de forma adequada e atempada às suas necessidades, tendo como princípio norteador as características e particularidades de cada indivíduo.

Toda esta intervenção tenta muitas vezes ir para além da satisfação das necessidades básicas dos utentes que por esta casa passam.

A nossa intervenção tem necessariamente de ter em conta todo um trabalho ao nível das competências sociais e pessoais, por forma a contribuirmos para a valorização do autoconceito e autoestima dos utentes, para que possam de novo ancorar-se a uma nova vida e serem reintegrados de forma digna e autónoma na sociedade.

A Santa Casa da Misericórdia do Barreiro nunca ficou indiferente, atendeu sempre todas as situações de grande vulnerabilidade. Somos uma gota no meio de um imenso oceano, mas que sem dúvida marca a diferença para todas as pessoas que beneficiam do nosso apoio.

Existe ainda um longo caminho que tem de ser trilhado sem olhar para trás, pois as derrotas não podem “acanhá-lo” os nossos objetivos. A luz que nos vai iluminando deixa nos ler a mensagem de que a nossa intervenção tem de ser pautada por consolidar uma abordagem estratégica e holística de prevenção e intervenção centrada nas pessoas em situação de vulnerabilidade, e em particular nas pessoas em situação de sem abrigo, por forma a que ninguém tenha de permanecer na rua por ausência de alternativas.



A Santa Casa da Misericórdia do Barreiro com a sua intervenção, contribui todos os dias para que existam cada vez menos pessoas a viver no limiar da condição humana.

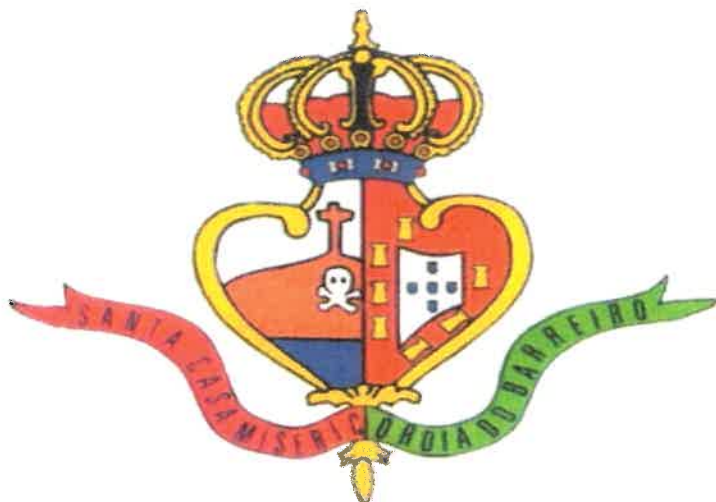
Contudo, importa salientar que esta realidade provoca muitas vezes nos indivíduos um trauma psicológico que não é mais do que uma resposta emocional a acontecimentos da vida da pessoa, para os quais a mesma não estava preparada. Provoca grande sofrimento e gera sentimentos de desamparo e solidão. Pessoas traumatizadas poderão encontrar no álcool, nas drogas e noutros comportamentos aditivos, uma forma de "anestesia" para as dores emocionais, para o trauma. Cria-se um círculo difícil de romper.

Premissa diária: Nunca desistir, se conseguirmos fazer a diferença nem que seja apenas por uma só pessoa, já valeu!



Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

SP
A
B
D
Bias



Centro de Acolhimento

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Ano de 2024

Diretora Técnica: Joana Pereira
Barreiro, 04 de Abril de 2025

✓



1 - Introdução

As respostas sociais, Centro de Acolhimento Temporário “O Palhacinho” e Comunidade de Inserção “À Beira Tejo”, no decurso do ano de 2024, desenvolveram a sua intervenção tendo por base, o compromisso com os seus destinatários, designadamente crianças e jovens-mães, afigurando-se assim fundamental, a execução e acompanhamento dos projetos de vida definidos, em parceria com as entidades envolvidas em matéria de infância e juventude. O acolhimento institucional deverá ser uma condição transitória que deve centra-se na ideia de futuro e na definição do projeto de vida da criança e/ou jovem, tendo em vista a sua futura autonomia e (re) integração familiar. Assim trata-se de um processo para o qual se torna imprescindível a mobilização dos diferentes agentes sociais na respetiva comunidade.

Não obstante, o plano de intervenção delineado, apresenta também, como finalidade a adoção de práticas que promovam o desenvolvimento psicoafectivo das crianças e jovens acolhidos, não só pela resposta efetiva às suas necessidades básicas, de saúde e formação/educação, mas também pela oportunidade de estabelecerem relações afetivas com adultos de referência, de forma significativa, preferencial e continuada. Apenas a existência de um contexto capaz de criar relações estáveis, permitirá a prestação de cuidados adequados às necessidades básicas crianças e jovens acolhidos.



2 - Caracterização da Resposta Social

O Centro de Acolhimento Temporário "O Palhacinho" teve início em 01.06.1998, após financiamento do Comissariado Regional do Sul da Luta Contra a Pobreza para efeitos de reconstrução/remodelação do antigo edifício da Misericórdia, mantendo, até hoje, o seu funcionamento por via da celebração do Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal. Resposta social, desenvolvida em equipamento, o qual garante o acolhimento residencial imediato e transitório de 17 crianças, com idades compreendidas entre os 0-12 anos, incluindo 2 vagas de emergência. A população-alvo é caracterizada pela vivência prévia em contextos de risco/perigo, nomeadamente, exposição a experiências traumáticas (abandono, perdas, maus-tratos, abuso), a fatores de risco para a psicopatologia (vinculação insegura, baixa autoestima, falta de competências pessoais, sociais e relacionais), comportamento de risco por parte das famílias de origem e carências múltiplas. O Centro de Acolhimento Temporário "O Palhacinho" pretende garantir às crianças residencializadas, condições para o seu desenvolvimento salutar, adequadas às suas necessidades individuais, oferecendo-lhes estruturas de vida saudável, as quais lhes permitam a sua educação e bem-estar físico, intelectual, moral e emocional.



8
Braz

3 - Caracterização da população-alvo

No ano em apreço, o Centro de Acolhimento Temporário “O Palhacinho” deu resposta a 25 crianças, com idades compreendidas entre os 0 e os 13 anos de idade, provenientes do distrito de Setúbal e Leiria. A amostra, maioritariamente de nacionalidade Portuguesa, regista a integração de 2 crianças de nacionalidade Guineense e São-tomense respetivamente, com a situação de permanência em território nacional por regularizar.

No que respeita à distribuição das crianças por género, verifica-se um equilíbrio numérico entre o sexo masculino (12) e o sexo feminino (13). Relativamente à faixa etária, regista-se o acolhimento de 12 crianças entre os 0 e os 3 anos, 7 crianças entre os 3 aos 6 anos, 3 crianças entre os 6 e os 9 anos e 3 com idade superior aos 10 anos.

Os motivos que estiveram na origem do acolhimento, inserem-se maioritariamente na negligência grave, abandono parental e maus-tratos físicos e psicológicos.

O acompanhamento da execução da medida é maioritariamente da responsabilidade das Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais, perfazendo o total de 15 crianças. Regista-se o acompanhamento de 4 crianças por parte da CPCJ de Setúbal, Seixal e Barreiro. Os restantes menores mantêm acompanhamento pela Equipa de Adoções do Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, na sequência da aplicação da medida de confiança à instituição com vista à futura adoção, perfazendo o total de 6 crianças.

No âmbito do movimento de utentes, em 2024, registamos a admissão de 10 menores. Relativamente à concretização dos respetivos projetos de vida, registamos 4 saídas, no âmbito da medida de adotabilidade e 4 transições para meio natural de vida, ao abrigo da medida de apadrinhamento civil (2) e reunificação familiar (2).



4 – Atividades Desenvolvidas no ano de 2024

O acolhimento residencial é uma área/campo multidisciplinar, onde se cruzam diferentes problemáticas sociais e realidades individuais, com particulares especificidades, logo, é importante assegurar um conjunto de respostas e atividades que permitam que a passagem das crianças seja o mais enriquecedora e reparadora possível. Assim, procuramos fazer corresponder contexto de acolhimento às necessidades de cada criança, promovendo uma abordagem socioeducativa, o mais individualizada possível, consubstanciada no plano de intervenção individual (PII). Para o efeito, compete à equipa técnica salvaguardar os procedimentos inerentes ao processo de acolhimento, consubstanciando no modelo vigente (decreto-lei n.º 164/2029, de 25 de outubro).

4.1 – Atividades Quotidianas

O Centro de Acolhimento Temporário “O Palhacinho” procurou desenvolver um conjunto de atividades para a aquisição de competências através do envolvimento das crianças acolhidas nas rotinas diárias da resposta social, tendo em conta as suas capacidades, interesses e nível etário.

Nesta abordagem, ao nível comportamental, destacamos a organização da zona de brincar, arrumação da área de descanso/dormir, responsabilidade pelo material escolar, colaboração na manutenção dos espaços. Reforço/aquisição de hábitos de higiene, alimentação saudável e apresentação pessoal. Respeito pelas horas de estudo, lazer e descanso.

Por conseguinte, pretende-se promover um relacionamento saudável, baseado na cooperação, interajuda e respeito pelo outro, designadamente entre todos os intervenientes, privilegiando o diálogo na gestão das rotinas e conflitos, reforçando o sentido de responsabilidade e das necessárias competências para o treino da autonomia.



4.2 – Atividades Lúdico-Pedagógicas

Estas atividades destinam-se a envolver as crianças em dinâmicas, com propósito educativo, ocupacional e de lazer, tendo em conta as suas características e interesses, aumentando os níveis volitivos e promovendo a motivação. As atividades decorrem, preferencialmente, após o horário letivo, durante o fim-de-semana e durante o período de férias escolares. Pretende-se potenciar o envolvimento e participação em atividades com relevância terapêutica para cada criança, estimulando as competências motoras, sensoriais, cognitivas, comunicativas, emocionais e sociais.

4.3 – Apoio terapêutico e complementar

Em termos clínicos, o Centro de Acolhimento Temporário “O Palhacinho” beneficia do apoio da Unidade de Saúde Familiar do Lavradio, a qual assegura o acompanhamento de todas as crianças em acolhimento. Nos casos em que se afigura necessário, as crianças são encaminhadas para consultas de especialidade, asseguradas designadamente, pelo Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, Centro Hospitalar de Setúbal e Hospital D. Estefânia. No âmbito das consultas de estomatologia/medicina dentária, a resposta social é apoiada pela Clínica Leopoldo Girotto – Clínica Estética Dentária.

4.4 – Visitas dos Familiares

As visitas de familiares na instituição constituem uma ferramenta complexa, pela expectativa da criança relativamente aos familiares de referência e intensidade emocional que mobiliza os encontros. A manutenção e aprofundamento destes contactos são centrais, tanto do ponto de vista relacional e familiar, tendo em vista o eventual retorno à família, como do ponto de vista do seu desenvolvimento psíquico e da sua organização mental. O contacto regular e períodos temporais são definidos pelas entidades gestoras do processo de promoção e proteção, bem como pela resposta social, assegurando a respetiva supervisão e acompanhamento. Em suma, o acolhimento residencial não pode ser, salvo determinação judicial, uma quebra de vínculos, retratada pelo corte radical e definitivo com a família biológica.



A criança tem o direito a uma intervenção direcionada à sua família de forma que esta possa minimizar ou ultrapassar as suas fragilidades, fortalecer as suas competências com vista a uma futura reunificação familiar.

5 – Comunidade de Inserção “À Beira Tejo”

A Comunidade de Inserção “À Beira Tejo” foi criada no âmbito da continuidade do trabalho desenvolvido pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro. Igualmente inaugurada no dia 01.06.1998, mantém o seu funcionamento por via do acordo de cooperação celebrado com ISS (Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal).

Como resposta social desenvolve o seu trabalho em contexto de acolhimento residencial, dirigindo a sua Ação para o apoio e acompanhamento de mulheres grávidas, puérperas com filhos recém-nascidos e/ou jovens mães, até aos 21 anos de idade, que por impossibilidade de reintegração familiar, se encontram em situação de risco, necessitando de acolhimento residencial diferenciado.

A Comunidade de Inserção “À Beira Tejo” tem capacidade para 12 utentes. Prevendo-se um período mínimo permanência de 18 meses, podendo ser prorrogável, de acordo com o projeto de vida em curso.

Constituem-se como objetivos de intervenção:

- Apoio na construção de um novo projeto de vida
- Proporcionar condições adequadas para o normal desenvolvimento da gravidez;
- Contribuir para o exercício responsável da maternidade;
- Desenvolver um adequado suporte psicossocial;
- Promover a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais tendo em vista a futura reintegração familiar, social e profissional;

5.1 - Caracterização da população-alvo

Na Comunidade de Inserção “À Beira Tejo”, mantêm-se acolhidos 4 agregados familiares (mãe/filho), os quais transitaram do ano de 2023. Verifica-se uma nova admissão, perfazendo o total de 4 agregados familiares e uma jovem grávida.



Bias



6.2 – Programa de Educação Parental

A intervenção ao nível do modelo educativo resultou da evidência/avaliação das fragilidades/vulnerabilidades apresentadas pelas mães acolhidas, nomeadamente ao nível da gestão familiar e na relação educativa com os filhos.

Programa de Educação Parental	
Objetivos Gerais	Conteúdo/Estrutura Programática
• Promover o autoconhecimento enquanto pessoas e mães; • Promover a perspetiva segundo a qual ser mãe é um processo em construção permanente; • Promover canais de comunicação eficazes, na relação mãe/filho, de forma a facilitar o desenvolvimento sócio emocional desta; • Promover a discussão e treino de algumas estratégias para prevenir/lidar com comportamentos mais desafiantes assumidos pelas crianças;	• Componente interpessoal (abordagem de temáticas relacionadas com o autoconhecimento e autoestima, contextualizando sempre, estas mesmas temáticas na vida familiar e na relação educativa com as crianças); • Componente de gestão familiar (abordagem dos estilos educativos, expressão emocional e como lidar com comportamentos desafiantes.)

7 – Intervenção Multidisciplinar

A intervenção da equipa desenvolvida no Centro de Acolhimento Temporário “O Palhacinho” e na Comunidade de Inserção “À Beira Tejo” pressupõe estratégias de atuação que lhe conferem sustentabilidade, tais como:

- **Reuniões interdisciplinares**, com periodicidade mensal, para avaliação de assuntos relacionados com os vários aspetos do funcionamento da resposta social. Foram trabalhados constrangimentos e dificuldades encontradas na atuação diária do trabalho desenvolvido com as crianças e jovens mães. Promoveu-se a adequação da prática educativa e resposta adequada e eficaz face às necessidades de cada criança.



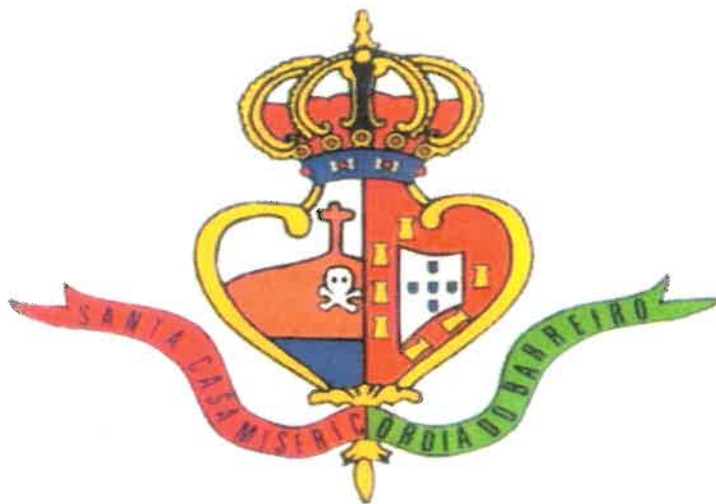
- Reuniões de estudo de caso com os serviços exteriores, serviços e equipas envolvidas no acompanhamento às diferentes situações, no sentido de promover uma intervenção articulada e eficaz com vista à definição, reavaliação e concretização dos projetos de vida. Articulação com carácter mais pontual ou sistemático de acordo com as características de cada processo.

Reuniões pedagógicas visam a definição e avaliação de objetivos, e de estratégias para os atingir, no sentido do desenvolvimento de competências pessoais e sociais na criança, de forma a promover o seu crescimento normal e harmonioso.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Bicas", located in the top right corner.

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro



Creche Rainha D. Leonor

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Ano de 2024

Diretora Técnica: Dulce Neves
Barreiro, 04 de Abril de 2025



Introdução

No ano de 2024 realizaram-se a maioria das atividades previstas no Plano de Atividades.

A capacidade da Creche esteve sempre lotada, ou seja, tivemos 88 crianças a frequentar diariamente o nosso equipamento e todas abrangidas pela Creche Feliz.

Tendo em atenção as especificidades de funcionamento da creche, que se organiza por ano letivo, o presente relatório foi elaborado tendo em conta essa particularidade.

sp
Bias



CALENDARIZAÇÃO:

As atividades pedagógicas de âmbito social e cultural foram dinamizadas em contexto de sala, de acordo com os objetivos propostos no Plano Pedagógico. Ainda que tivessem sido planeadas e calendarizadas atividades tais como a visita à quinta pedagógica dos póneis, estas acabaram por não se realizar devido não só às características dos grupos de 2-3 anos (várias crianças com problemáticas de desenvolvimento), bem como ao nível económico das famílias. Ou seja, de forma a não sobrecarregarmos financeiramente as famílias, acabámos por deixar “cair” as visitas em prol de proporcionarmos às crianças a possibilidade de irem à Praia de Sesimbra (Junho). Cada criança dos grupos 2-3 anos foi uma semana à praia, sendo o custo (65 EUROS) suportado pelas famílias.

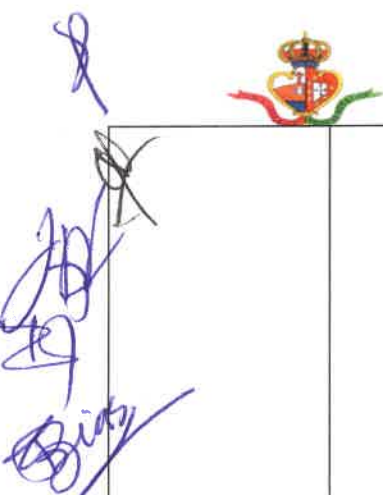
- Celebrámos pela primeira vez o Dia da Família (15 de Maio) e em conjunto com as famílias de todas as crianças pintámos o muro do recreio da nossa Creche
- O Dia da Criança foi celebrado com a presença de alguns utentes do Lar Lar de São José e foi um momento muito especial de partilha de canções entre gerações.
- Em Julho de 2024 voltámos a realizar a festa de final de ano letivo com a participação e presença das famílias. Esta festa contemplou dois momentos: a atuação das várias salas, com a apresentação de uma canção/dança que tivesse sido explorada ao longo do ano letivo e um lanche partilhado com as famílias. Cada família colaborou enviando um doce/salgado.
- Em Outubro assinalámos o aniversário da Creche e em conjunto com todas as salas e com um bolo enviado pela cozinha da instituição cantámos os parabéns à nossa Creche...
- Em Março, recebemos a companhia de teatro Andante com um espetáculo para bebés intitulado “A cor do limão”.



Fica assim o registo das atividades e respetiva avaliação:

CALENDARIZAÇÃO		ATIVIDADES	Avaliação
Janeiro		Dia de Reis Construção de uma coroa	Realizou-se
		Reunião de pais do 1º Berçário Reuniões Salas 3, 3 A e 4	Realizou-se
Fevereiro	05 a 09	Exploração de adereços de Carnaval, canções alusivas ao tema; trabalhos de expressão plástica	Realizou-se
	12	Desfile de Carnaval inter-salas	Realizou-se
	14	Dia dos Afetos, canções alusivas ao tema	Realizou-se
	14	Encontro de gerações – visita dos utentes do lar Decoração da Creche realizada em conjunto com as Famílias	Realizou-se
Março	19	Dia do Pai – elaboração de uma prenda para o pai	Realizou-se
		Teatro para bebés - experiência sensorial	Realizou-se
	28	Páscoa – elaboração de um “miminho” para as crianças/famílias	Realizou-se
Abril		Feira do Livro na Creche	Realizou-se
	23	Encontro de gerações – Comemoração Dia Mundial do Livro Partilha de histórias	Não se realizou
	5	Dia da Mãe – elaboração de uma prenda a definir	Realizou-se
Maio	de 13 a 17		Realizou-se

[Handwritten signature]



		Semana da Família – Convite às famílias para passarem uma parte da manhã na sala dos seus filhos e participarem numa atividade de grupo	
		Visita À Quinta dos Póneis – Salas 5 e 6	Não se realizou
Junho	01	Dia da Criança – Teatro apresentado pela Equipa às crianças.	Realizou-se mas sofreu alterações
		Reuniões de Pais (salas 5 e 6 e 1º berçário)	Realizou-se
		Atividade de praia (salas 5 e 6)	Realizou-se
	26 a 30	Reuniões de Pais	Realizou-se
Julho		Festa de Final de Ano letivo - Arraial com as famílias	Realizou-se
Setembro		Período de integração/adaptação	Realizou-se
Outubro	31	Fotos de Natal	Realizou-se
		Halloween- Atividades alusivas ao tema	Realizou-se
Novembro	11	Magusto – Cartuchos com castanhas famílias	Realizou-se
		Comemoração do Dia Nacional do pijama	Realizou-se
Dezembro	15	Festa de Natal	Realizou-se
	02 a 16	Quermesse de Natal	Não Realizou-se
	20	Prenda de Natal Festa de Natal para as crianças	Realizou-se

OUTROS

Na Creche, como medida de segurança continua-se a utilizar materiais descartáveis e de produtos de higienização/desinfecção.



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and the name 'Bios'.

CONCLUSÃO

O ano letivo de 2023/24 foi um ano em que tivemos a lotação da Creche sempre completa (88 crianças) e em que todas as crianças foram abrangidas pela Creche Feliz.

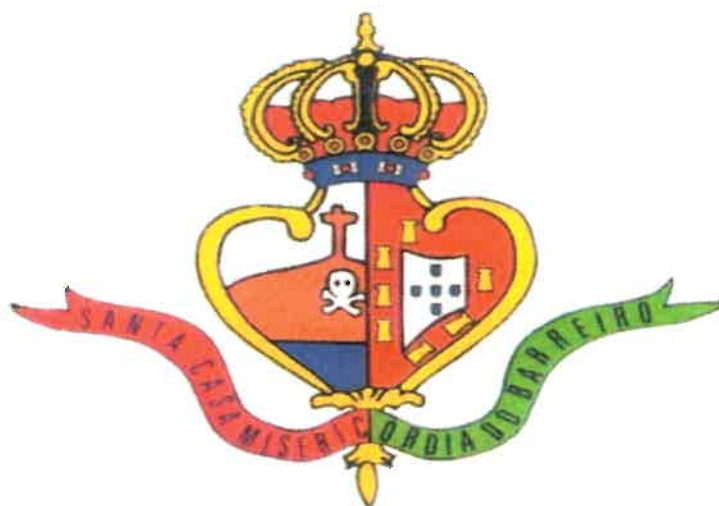
Os três primeiros anos de vida são por excelência um período de desenvolvimento, crescimento e de conquistas fundamentais para o futuro, para tal foram criadas aprendizagens enriquecedoras e desafiantes para que cada criança cresça e se desenvolva em harmonia. A equipa pedagógica desenvolveu projetos pedagógicos de sala de acordo com os diferentes grupos que acompanham, e foi elaborado e dinamizado um plano de atividades transversal a todo o equipamento. Este foi um instrumento de trabalho dinâmico que orientou no tempo e no espaço um conjunto de atividades adequadas a cada faixa etária.

A Equipa da Creche visa garantir a qualidade pedagógica que desde o início nos propusemos com o objetivo de sermos uma referência de qualidade no nosso concelho.



Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Bicas'.



UCCI – Provedor Júlio Freire

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Ano de 2024

**Diretora Técnica: Maria José Caixeirinho
Barreiro, 04 de Abril de 2025**



Diretora Técnica: Maria José Caixeirinho

Diretor Clínico: Jorge Espírito Santo

Médicos Assistentes: José Luis Gomes/Analila Cruz/Anekke Joosten/Inês Maia/
Frederico Espírito Santo

Médica Fisiatra: Fernanda Filipe

Enfermeira Coordenadora: Manuela Casas

Enfermeira Chefe Equipa ULDM: Marta Marinheiro

Enfermeiro Chefe Equipa UMDR: Nuno Gomes

Assistente Social: Inês Dias

Psicóloga: Marina Pereira

Animadora Sócio-Cultural: Catarina Menor

Fisioterapeutas: Catarina Rodrigues/Emília Gaiteiro/Diogo Gomes/ Mafalda
Batista

Terapeuta Ocupacional: Sofia Campos

Terapeuta da Fala: Andreia Mendes

Nutricionista: Maria Conceição Mora



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Bia" at the bottom.

1 - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS E INTEGRADOS

PROVEDOR JÚLIO FREIRE

DENOMINAÇÃO E NATUREZA

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) Provedor Júlio Freire da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro está integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (Rede) e visa prestar cuidados de saúde e de apoio social a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.

N.º CAMAS E DIAS DE INTERNAMENTO CONTRATUALIZADO

No âmbito Contrato-Programa/Acordo para a Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), estão contratualizadas um total de 40 camas.

No âmbito Contrato-Programa/Acordo para a Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), estão contratualizadas um total de 30 camas.



2 – UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO

OBJETIVOS

A UCCI PROVEDOR JÚLIO FREIRE teve como objetivos, no âmbito da tipologia de Longa Duração e Manutenção, contribuir para o bem-estar e qualidade de vida dos utentes internados que se encontravam em situação de doença ou processo crónico, com diferentes níveis de dependência, proporcionando-lhes cuidados conducentes à estabilização clínica, à prevenção e retardamento da situação de dependência.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção resulta:

- De um processo interno de avaliação sistemática, devidamente documentado;
- De um processo externo (ECL Arco Ribeirinho) de avaliação periódica, qualitativa, segundo critérios definidos pela Unidade de Missão Cuidados Continuados Integrados.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Biazi'.

3 – UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO

OBJETIVOS

A UCCI PROVEDOR JÚLIO FREIRE teve como objetivos, no âmbito da tipologia de média duração e reabilitação, contribuir para o bem-estar e qualidade de vida da pessoa que se encontra em situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, proporcionando-lhe cuidados conducentes à estabilização clínica e à reabilitação integral.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação resultou:

- De um processo interno de avaliação sistemática, devidamente documentado;
- De um processo externo (ECL Arco Ribeirinho) de avaliação periódica, qualitativa, segundo critérios definidos pela Unidade de Missão Cuidados Continuados Integrados.



4 – OBJECTIVOS – UMDR / ULDM – ANO 2024

No decorrer do ano de 2024, foram nossos objetivos:

- Desenvolver o trabalho de equipa;
- Aprofundar os níveis de qualidade;
- Estabilizar as equipas de trabalho;
- Melhorar os circuitos de informação;
- Manter as taxas de ocupação sempre superior a 85%, na UMDR e ULDM;
- Melhorar/manter os cuidados prestados;
- Implementar o Plano Individual de cuidados dos utentes;
- Manter as reuniões da equipa multidisciplinar com periodicidade semanal;
- Manter as reuniões para definição dos planos individuais de intervenção e planos de cuidados com periodicidade semanal;
- Manter e melhorar as atividades socioculturais para os utentes;
- Melhorar os registos na plataforma da RNCC;
- Melhorar os registos no programa TSR (processos clínicos);
- Articulação com outras Unidades, IPSS, Organismos e entidades da RNCC, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos;
- Operacionalizar os diversos procedimentos relativos ao controlo de infeção;
- Investir na formação dos recursos humanos

TAXA DE OCUPAÇÃO – Média 2024

UMDR – 92.26%

ULDM – 98.42%



5 - AÇÕES DE FORMAÇÃO – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR – ANO 2024

Objetivo: Promover as boas práticas / Melhoria da qualidade dos cuidados ao utente

Tema da Formação	N.º Formandos	Data da Formação
Primeiros Socorros (1ª turma)	3	Novembro 2024 a Fevereiro 2025
Primeiros Socorros (2ª turma)	3	Dezembro 2024 a Janeiro 2025
Ergonomia na área da saúde	4	Novembro 2024 a Dezembro 2024
Deontologia e Ética Profissional no apoio à Comunidade	3	Novembro 2024 a Dezembro 2024
Necessidades Humanas Básicas	4	Novembro 2024 a Fevereiro 2025



MOVIMENTO DE UTENTES - UMDR
Admissões (proveniência) / Altas (destino)
ANO DE 2024

[Handwritten signature]
[Handwritten name: Bias]

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total/Ano
9	7	7	6	6	5	7	7	4	5	10	4	77
								1				1
					1							1
9	7	7	6	6	6	7	7	5		10	4	79

	4			5	1	5	4		3	3	4	29
2	2	1	1		1		1		2	1		11
	1						1	1	1	1		5
3	3		1	1	1	2				2		13
												0
	1	3	3		1	1			1	1	1	12
3		1						1			3	8
				1								1
							1					1
												0
8	11	5	5	7	4	8	7	2	7	8	8	80

90,60%	94,30%	94,40%	95,10%	93,40%	92,10%	93,50%	88,80%	93,80%	92,00%	89,30%	89,80%	92,26%
--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------



MOVIMENTO DE UTENTES - ULDM

Admissões (proveniência) / Altas (destino)

ANO DE 2024

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total/Ano
1	1	1	1	1	1			3		1	1	10
		1	1	1	1	1	1				1	7
		1			1		1	1				4
1	1	3	2	1	3	1	2	4		1	2	21

				1			1	2		1	1	6
	2		1		1			1	1			6
												0
		1			1							2
					1							1
1		2			1	2						6
												0
												0
												0
												0
1	2	3	1	1	4	2	1	3	1	1	1	21

99,10%	99%	98,30%	99,40%	99,60%	97,60%	98,50%	96,90%	97,50%	99,90%	98,30%	96,90%	98,42%
--------	-----	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------



UCCI Provedor Júlio Freire

Faixas Etárias – ULDM

Ano 2024

IDADE	TOTAL
Entre os 20 e 29 anos	2
Entre os 30 e 39 anos	--
Entre os 40 e 49 anos	1
Entre os 50 e 59 anos	3
Entre os 60 e 69 anos	11
Entre os 70 e 79 anos	15
Entre os 80 e 89 anos	26
Entre os 90 e 99 anos	4
Mais de 100 anos	1
TOTAL	63



UCCI Provedor Júlio Freire

Faixas Etárias – UMDR

Ano 2024

IDADE	TOTAL
Entre os 20 e 29 anos	--
Entre os 30 e 39 anos	1
Entre os 40 e 49 anos	3
Entre os 50 e 59 anos	12
Entre os 60 e 69 anos	12
Entre os 70 e 79 anos	38
Entre os 80 e 89 anos	32
Entre os 90 e 99 anos	9
Mais de 100 anos	--
TOTAL	107

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Dias'.

UCCI PROVEDOR JÚLIO FREIRE - ULDM/UMDR
Atividades de Animação Social, Cultural e Recreativa - N.º Participantes
Ano de 2024

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Manualidades	9	5	11	7	13	13	2	2	2	2	8	7
Sessões de Movimento	26	26	23	18	25	12	19	21	24	27		16
Sessões Culinária	7		8	7					5	6		6
Jogos Recreativos	16	14	14	10	14	9	12	12	18	17		15
Dinâmicas de grupo	23	16	15	12	18	10	18	20	16	24	5	18
Sessões de estimulação cognitiva	15	10	12	12	12	10	16	12	13	10		10
Cinema	18	15										
Caminhada exterior				9	7		8	9				7
Atelier de leitura/escrita									7	10		7
Projeto Fisicamente*							3	3	3	3		

❖ Projeto de Estimulação Cognitiva e Sala Snoezelen



UCCI PROVEDOR JÚLIO FREIRE

Mapa de Festividades/Atividades realizadas – Ano 2024

sp
af
JF
B. S.

Mês	Atividades	Local
Janeiro	Dia Internacional do Obrigado - Dinâmica entre utentes e colaboradores – Cartões de agradecimento – “O meu Obrigado vai para...” Dia Internacional do Riso - Terapia/Yoga do Riso)	UCCI
Fevereiro	Dia Mundial da Luta contra o Cancro – Ação de Sensibilização sobre Prevenção pelo Dr. Jorge Espírito Santo; pintura de tela para posterior entrega ao IPO (entrega não concretizada por motivos que nos foram alheios) Carnaval – Lanche/convívio - Acessórios, fotografias e posterior exposição Comemoração do Dia do Amor/ Afetos – Construção da “Árvore dos Afetos”	UCCI
Março	Dia Internacional da Mulher – Oferta de lembrança; Sessão de beleza e sessão fotográfica; exposição Dia do Pai – Oferta de lembrança construída em colaboração com as famílias Dia Internacional da Felicidade – Dinâmicas alusivas ao tema Dia Mundial da Poesia - Sessão de leitura e declamação de poemas.	UCCI
Abril	Dia Mundial da Atividade Física/Dia Mundial da Saúde – “Zumba adaptado” no exterior da instituição Dia da Liberdade – Manualidades e dinâmicas alusivas ao tema; atuação do Grupo Coral e Instrumental de Santo André no âmbito das comemorações	SCMB UCCI
Maio	Dia da Mãe - Oferta de lembrança construída em colaboração com as famílias 5ª Feira da Ascensão – Dinâmicas alusivas ao tema (tradições, memórias e cantares); atividade musical no exterior	UCCI UCCI/SCMB UCCI

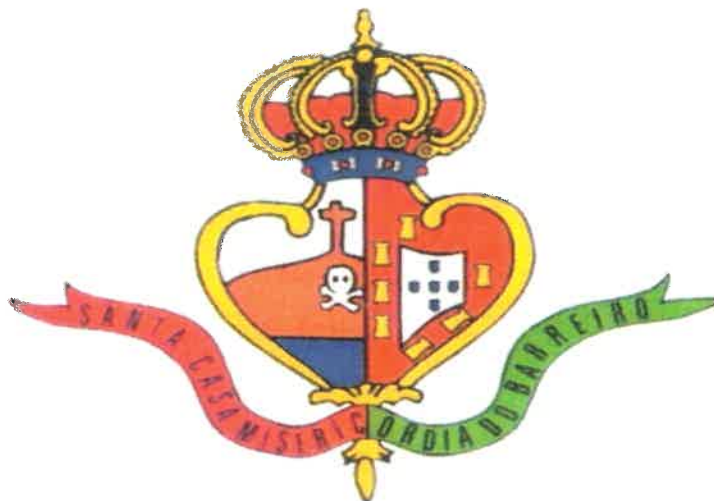



	Visita da Academia Unlimited – Demonstração de artes marciais Dia Internacional da Enfermagem/Dia do Assistente Social/ Dia do Auxiliar de Ação Médica – Oferta de lembrança a todos os profissionais.	UCCI
Junho	Festa dos Santos Populares	SCMB
Julho	Dia dos Avós – Dinâmica alusiva ao dia “Carta aos meus avós”	UCCI
Setembro	Ação de Sensibilização “A Solidariedade não tem idade – A PSP com os idosos”	SCMB
Outubro	11º Aniversário da UCCI – Visionamento de um filme sobre o dia-a-dia e o trabalho realizado no último ano; lanche/convívio Dia Mundial da Alimentação – Sessão de culinária com o mote “Alimentar é um ato de cuidar, um ato de amor” Dia Mundial do AVC – Ação de Sensibilização sobre prevenção e reabilitação pela equipa multidisciplinar da UCCI	UCCI
Dezembro	Inauguração do Presépio da Instituição Lanche/convívio de Natal Natal e Ano Novo – Dinâmica de grupo (tradições, partilhas e desejos para o novo ano)	SCMB UCCI UCCI



Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Património, Equipamento e Manutenção

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Ano de 2024

Chefe de Secção: Luís Freire
Barreiro, 04 de Abril de 2025



Introdução

O presente Relatório de Atividades, reflete o trabalho desenvolvido no ano de 2024, pelo Departamento de Património, Equipamento e Manutenção.

Neste documento, serão sucintamente caracterizados os serviços prestados e investimentos realizados no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro, bem como a qualidade das condições de trabalho dos trabalhadores da Instituição.

1. Equipamento Informático

O parque informático necessita de constante atenção e atualização. Para o efeito, a Instituição substituiu alguns computadores e implementou alguns equipamentos e dispositivos para melhor serviço e proteção.

1.1. Computadores

Foram substituídos sete computadores, acima dos quatro que estavam programados no Plano e Orçamento para 2024.

2. Rede Wi-Fi

Foi instalada rede Wi-Fi em todo o edifício da sede e Serviços Administrativos.

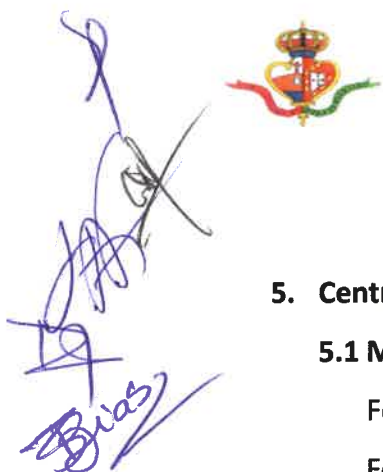
3. Central Térmica

Foi necessária a substituição da caldeira de uma caldeira, no valor aproximado de 30.000 euros.

4. Serviço de Apoio Domiciliário

Foram adquiridos 2 veículos para o SAD

8/12/20



5. Centro de Acolhimento

5.1 Melhoramentos

Foram feitas intervenções de reparação de troços de canalização.

Foi feita lavagem dos telhados, pintura e impermeabilização de fachadas e varandas.

6. Creche Rainha D. Leonor

Foram instalados aparelhos de Ar Condicionado nas Salas e Berçários, cujo valor

7. Património

7.1. Alienações

Não ocorreram alienações.

7.2 Doações

Não ocorreram doações.

Conclusão

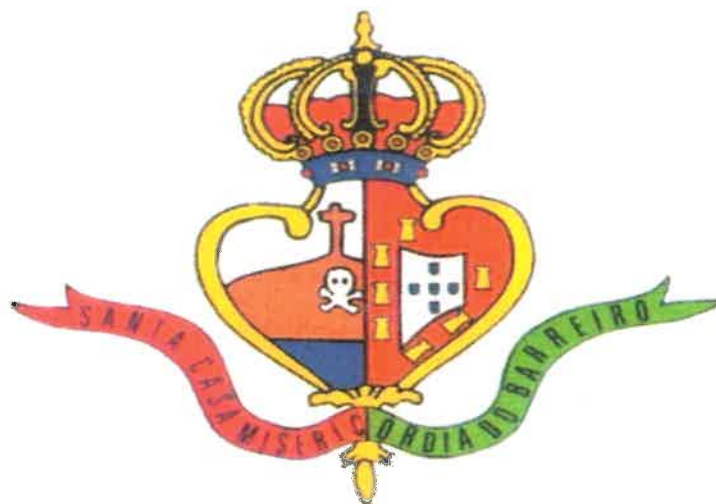
No ano de 2024, foi dada continuidade aos trabalhos de manutenção e rentabilização do património imobiliário da Instituição.

Esse esforço, tem sempre o intuito de gerar mais receita para poder ser investida na qualidade de vida dos nossos utentes.

Relativamente aos equipamentos e sua atualização ou substituição, visam ir de encontro à obrigação da Instituição de garantir a melhor qualidade dos serviços prestados aos utentes e melhores condições de trabalho aos seus funcionários.



Santa Casa da Misericórdia do Barreiro



Departamento de Compras, Cozinha e Lavandaria

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Ano de 2024

Diretora de Serviços: Sara Coelho
Barreiro, 04 de Abril de 2025



Serviços: Compras, Cozinha e Lavandaria

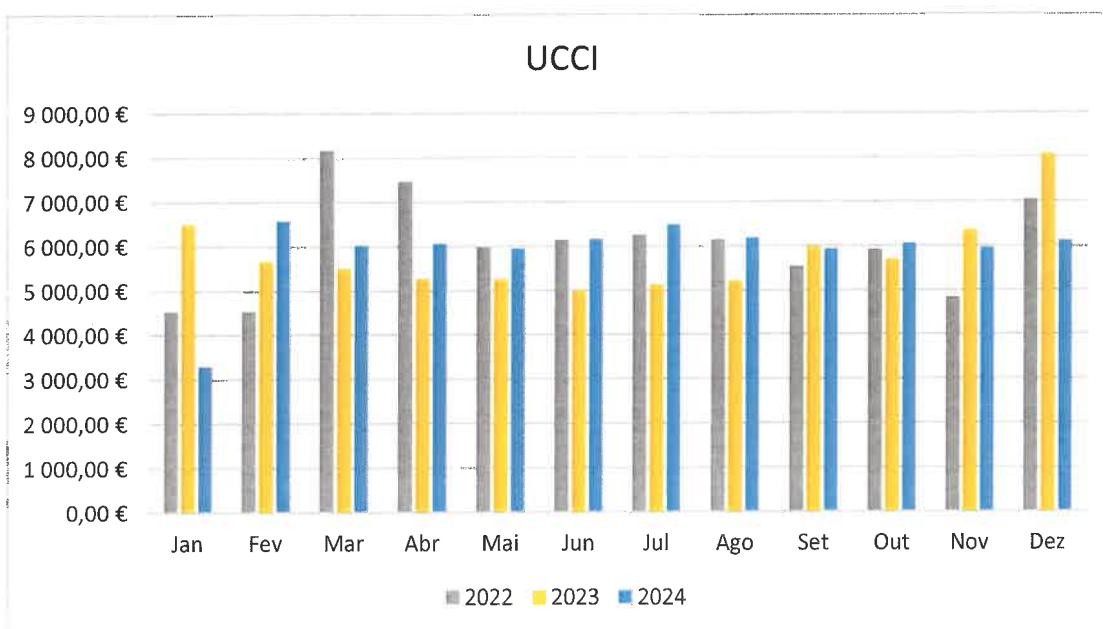
- COMPRAS

O Departamento de Compras, cumpre o propósito de abastecer a Misericórdia dos bens necessários procurando a melhor relação preço/qualidade. Tal como referi em anos transatos, compramos e armazenamos bens não-perecíveis diretos e indiretos, à exceção da componente farmacêutica.

Na generalidade, o perfil do utente admitido tem vindo a alterar significativamente, sendo mais frequente um utente cada vez mais dependente, fator este, que muitas das vezes, não há possível recuperação, também devido à idade mais avançada o que eleva significativamente nas matérias consumidas e, consequentemente, mais custos.

Com a continuação da guerra e a constante inflação, os preços não tendem a diminuir, mas sim para um constante aumento. No entanto, devido às medidas de proteção impostas na pandemia, durante o ano de 2023 ainda foram refletidos alguns custos associados à mesma. No ano de 2024, quando há aumento do consumo e do valor gasto é reflexo dos outros fatores que menciono.

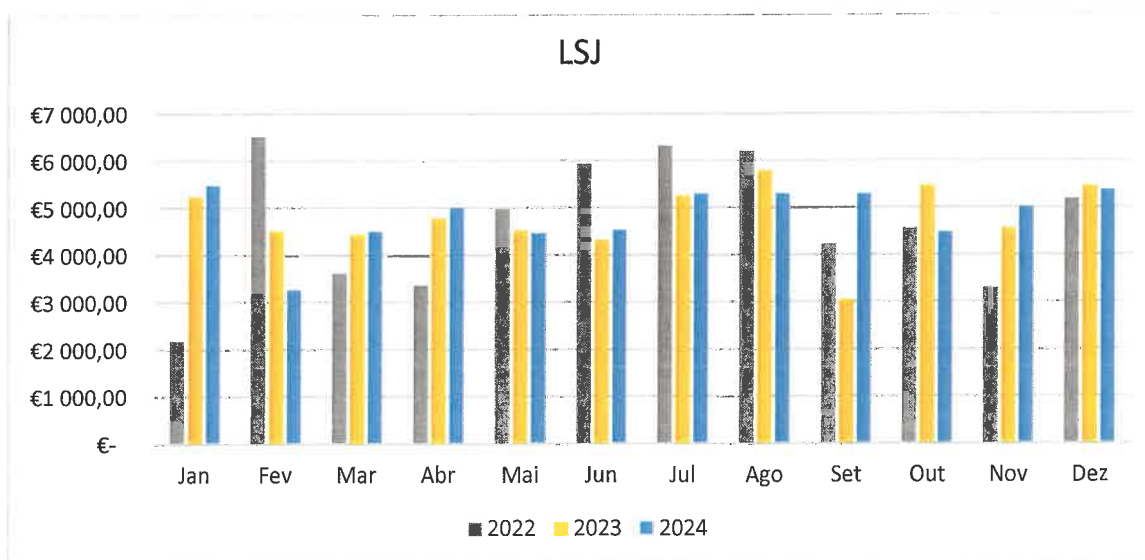
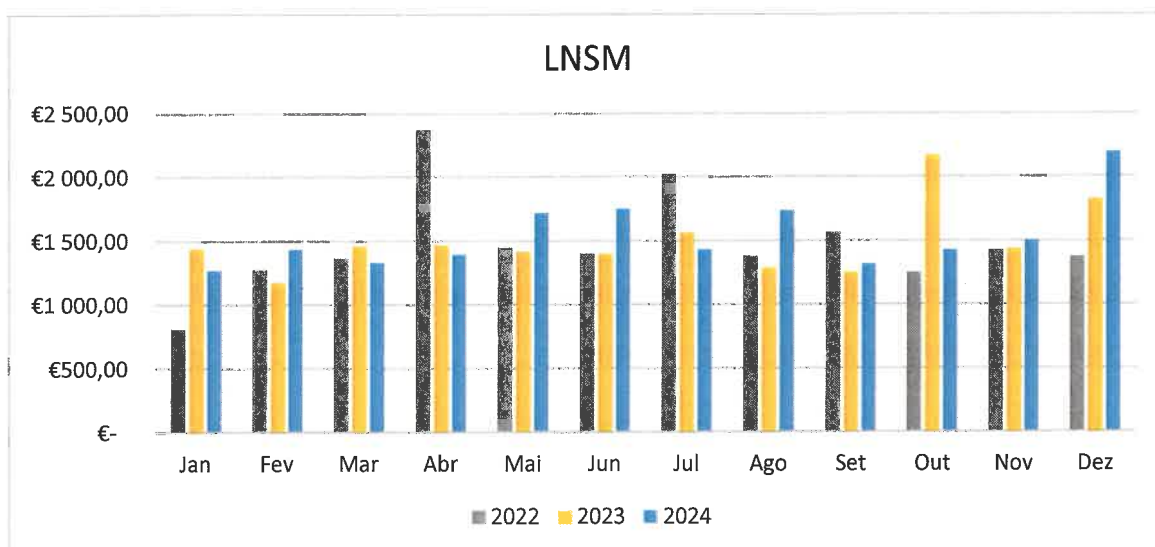
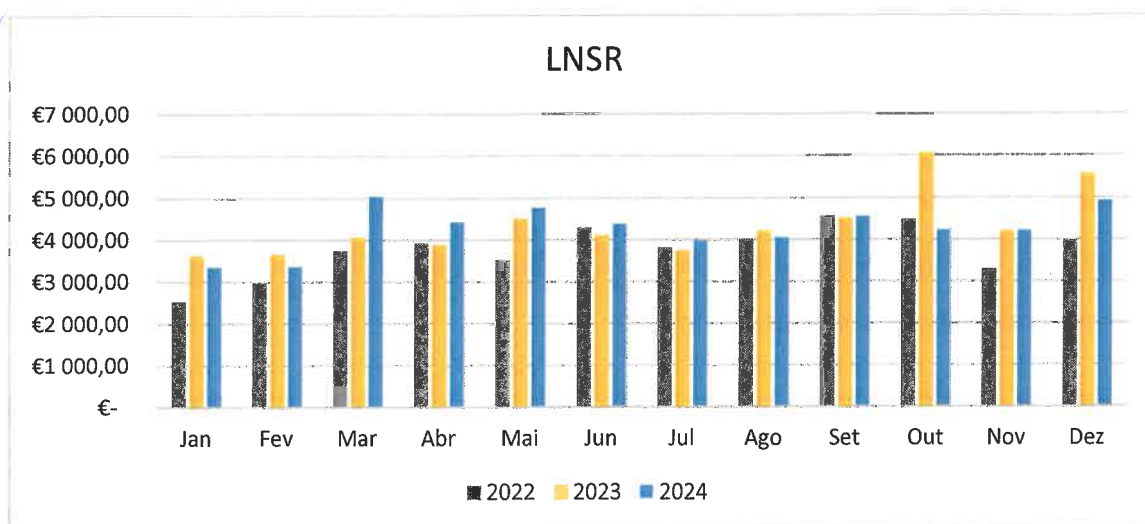
Coloco abaixo uma análise entre 2022, 2023 e 2024 das respostas sociais e serviços onde os custos têm um maior impacto.



Bias

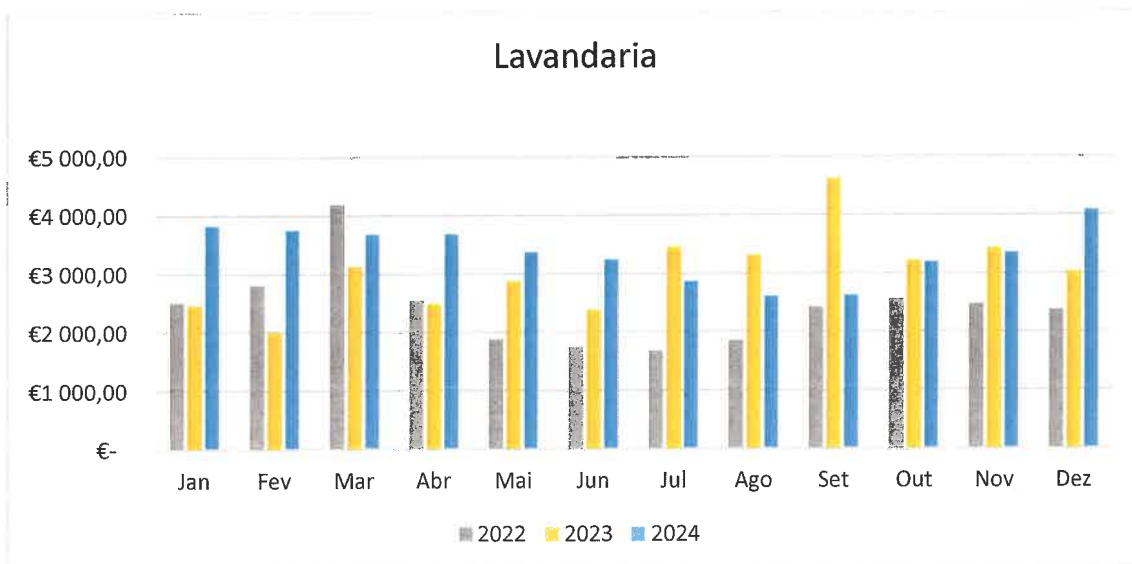
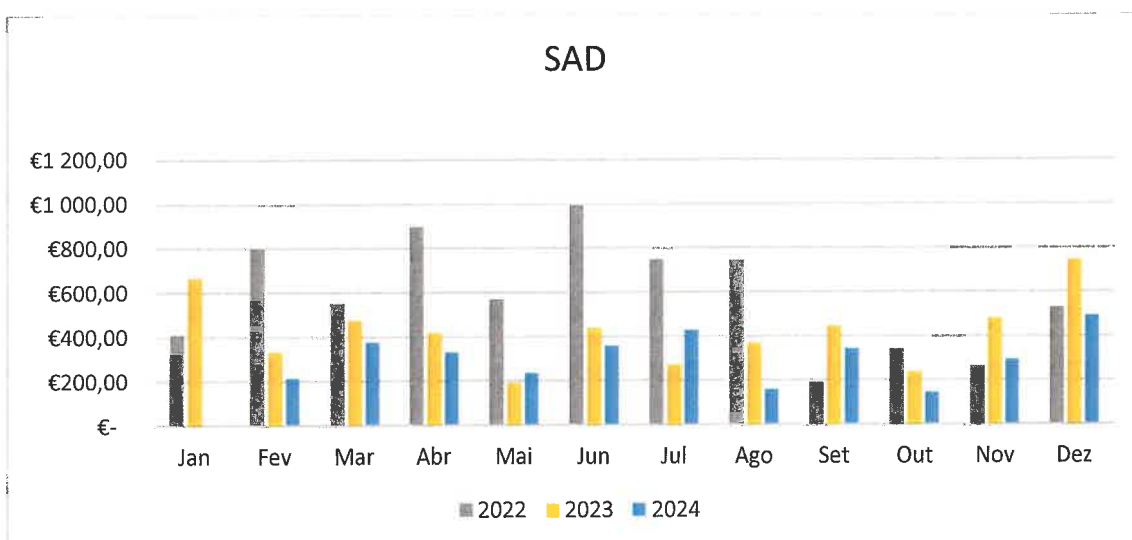
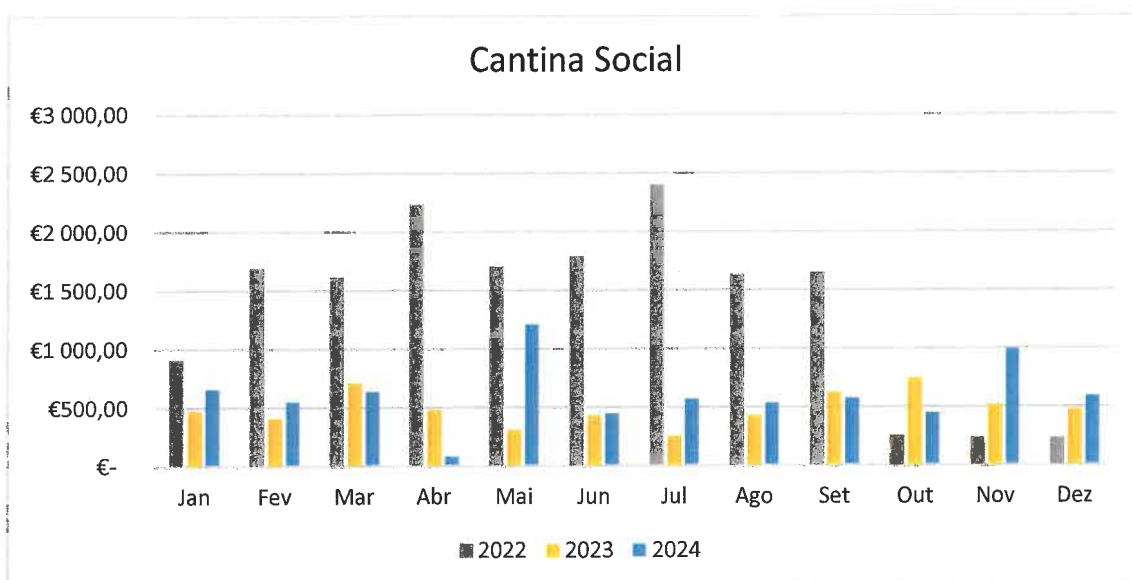


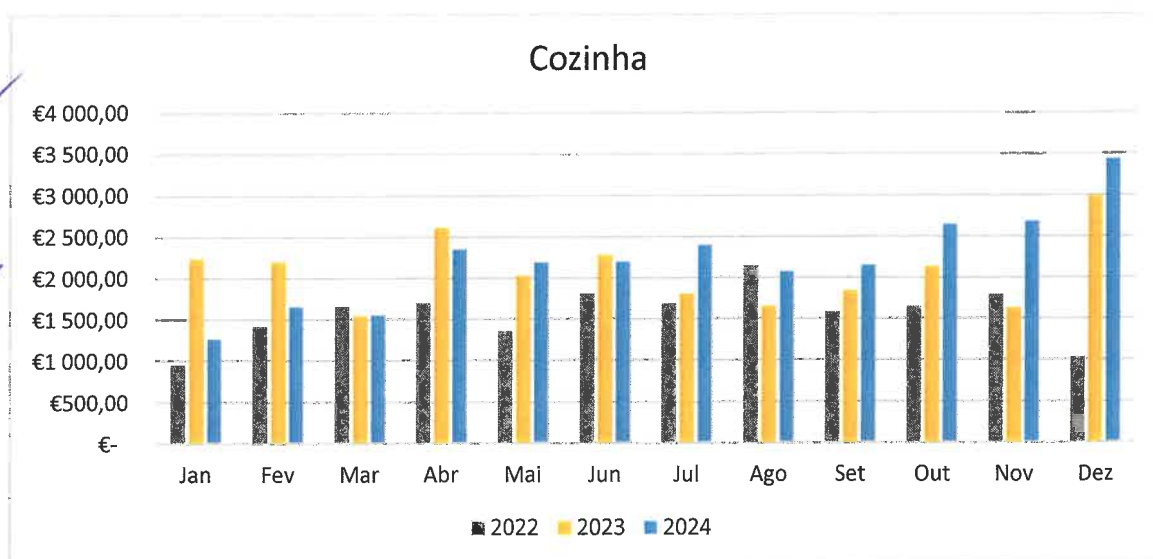
Bias





Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Briaz" and other illegible marks.





- COZINHA

Em relação à aquisição de matérias-primas alimentares, temos um outsourcing com a empresa Eurest, quanto à confeção são os trabalhadores da Misericórdia que a fazem. Foi neste ano, que fizemos a contratação de um novo trabalhador, que permitiu auxiliar o empratamento do Apoio Domiciliário e colmatar algumas lacunas na rotatividade de atividades.

Todos os anos temos um aumento nos nossos custos que acompanha a inflação nacional dos bens alimentares e o aumento do salário mínimo, por isso era expectável a subida de custos em relação ao ano transato.

Em relação ao valor unitário, das refeições principais, de 2023 para 2024 tivemos um aumento de 6%.

Em seguida, apresentamos um gráfico que caracteriza o aumento destes 3 últimos anos:



Este ano 2024 adquirimos uma fritadeira basculante de 80litros, um fogão e uma câmara frigorífica respetivamente.

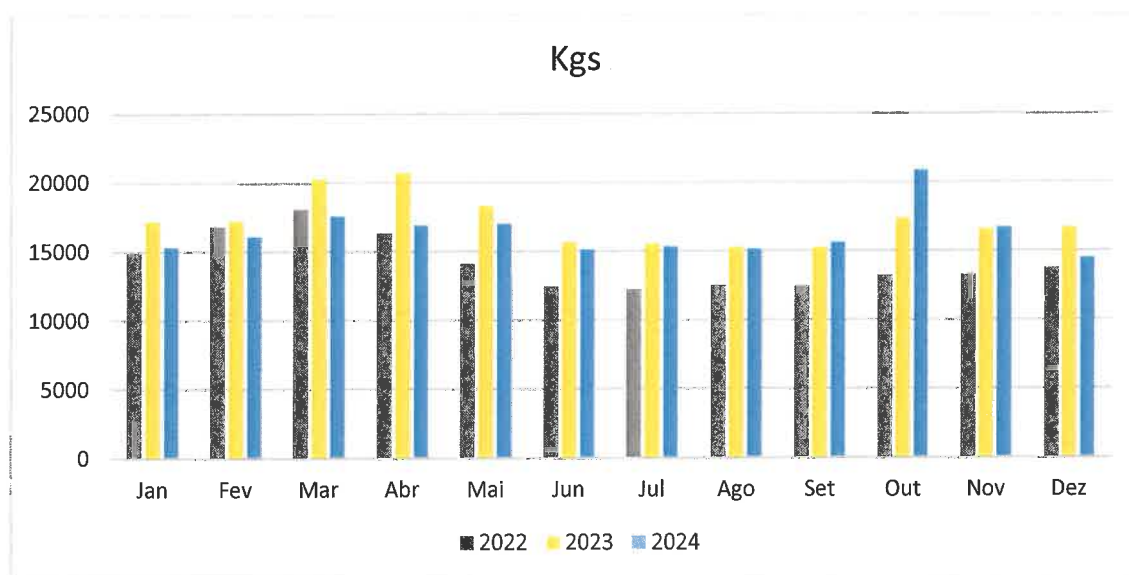


- LAVANDARIA

Todas as respostas sociais são auxiliadas por este setor. Aqui é feita a triagem de roupa suja (branca ou escura), de seguida é lavada, passada e por fim engomada.

Em 2024 tivemos também alguns constrangimentos com os equipamentos e a sua vida útil. Já no ano transato tínhamos adquirido uma nova máquina de lavar, este ano ficámos apenas com um ferro industrial e teremos que adquirir um novo, em 2025.

O gráfico seguinte, faz referência aos kilos de roupa lavada durante o ano de 2024, totalizando em média cerca de 16706 kgs mensais.





[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Bia's']

1 – Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia do Barreiro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S), sem fins lucrativos, nos termos do nº 1 do Art.º 94 do Estatuto das I.P.S.S., aprovado pelo Dec. Lei nº 119/83, de 25 de fevereiro, era anteriormente qualificada como pessoa coletiva de utilidade pública administrativa.

Alterado pela Lei Nº 76/2015 de 28 de julho, primeira alteração ao Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro e sexta alteração ao Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Rege-se por estatutos Canónicos, homologados pelo Ordinário Diocesano em 1986, registados na Direção – Geral da Segurança Social, no livro da Irmandades da Misericórdia sob o nº 9/87, a fls 58, em 26/02/87.

1ª Alteração Estatuária, homologada em 18.07.2001 e registo lavrado por averbamento nº 1, à inscrição nº 9/87, efetuado em 07.11.2011

2ª Alteração Estatuária homologada em 02.11.2009

3ª Alteração Estatuária homologada em 19.10.2015

Prossegue desde a sua fundação fins sociais e espirituais, visando o apoio à população mais carenciada da sociedade, nas áreas da Infância, Juventude, Terceira Idade, População Carenciada e Sem Abrigo.



Acordos de Cooperação/Protocolos com o I.S.S.S e a ARS

Respostas Sociais ERPI	Vagas Protocoladas	Capacidade	Vagas Extra Acordo (circular 118/2020) (Particular)	ERPI Particular
Lar de São José	78	84	2	4
Lar N.º Sr.ª das Misericórdias	20	25	--	5
Lar N.º Sr.ª do Rosário	78	78	--	--
Unidade de Cuidados Continuados “Provedor Júlio Freire”	70	40 - Longa Duração 30 – Média Duração	--	--
Serviço de Apoio Domiciliário	80	100	--	--
Creche Rainha D. Leonor	66	88	22	--
Centro de Acolhimento Temporário “Palhacinho”	17	--	--	--
Comunidade de Inserção “Á Beira Tejo”	12	--	--	--
Cantina Social	95	--	--	--
Comunidade de Inserção (Carenciados)	60	--	--	--



[Handwritten signature in blue ink]

2 - Caracterização do Departamento Administrativo/Gabinete Apoio ao Utente

O Departamento Administrativo/Secretaria-Geral é um dos vários serviços de apoio aos restantes setores e Respostas Sociais, bem como aos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro. Atualmente, é composto por 4 funcionários.

No âmbito das suas competências, diligencia todos os procedimentos inerentes:

- Atendimento Geral;
- Inscrições/Candidaturas (Respostas Sociais)
- Quotização;
- Admissão/Gestão do Processo Administrativo dos Clientes
- Controlo de Frequências dos Clientes
- Expediente e Arquivo;
- Parque Automóvel (Procedimentos Administrativos)
- Seguradoras (Procedimentos Administrativos)
- Projetos em Curso (Procedimentos Administrativos)
- Apoio aos Recursos Humanos
- Contatos c/Entidades Oficiais (Procedimentos Administrativos)
- Secretariado/Mesa Administrativa
- Apoio às Assembleias Gerais (Procedimentos Diversos)



2.1. Controlo de Frequências/Clientes das Respostas Sociais

É da responsabilidade do Departamento Administrativo/Secretaria-Geral, o apoio à recolha, registo e tratamento dos dados relacionados com o movimentos dos clientes, que ocorrem nas várias respostas sociais, tenho por objetivo o registo mensal da frequência dos mesmos, em plataforma eletrónica da Segurança Social, relativamente às seguintes respostas sociais:

Lar de São José
Lar Nossa Senhora do Rosário
Serviço de Apoio Domiciliário
Lar Nossa Senhora das Misericórdias
Centro de Acolhimento Temporário "O Palhacinho"
Comunidade de Inserção "Á Beira Tejo"
Creche Rainha D. Leonor

2.2. Expediente e Arquivo

	2021	2022	2023	2024
Recebido	978	822	838	1559
Expedido	953	584	605	550

Não se encontram quantificados, os e-mails recebidos/expedidos e declarações emitidas ao longo do ano.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Bias" at the bottom.

2.3. Serviços de Articulação/Entidades

O Departamento Administrativo estabelece articulação com vários Serviços externos à Instituição, com vista à resolução de situações designadamente com:

- Instituto da Segurança Social
- Caixa Geral de Aposentações
- Centro Nacional de Pensões
- Subsistemas de Saúde
- Centros de ULS – Unidades Locais de Saúde
- Hospitais
- Declaração de Unidade de Saúde Pública (Delegação de Saúde)
- Companhias de Seguros
- Entidades Bancárias
- Registos e Notariado
- Gabinete Jurídico
- Outros

2.4. Frota Automóvel

É da responsabilidade do Departamento Administrativo os procedimentos relacionados com Apólice de Seguros, participação de Acidentes, registo automóvel e imposto sobre veículos.



3 – Gabinete de Apoio ao Utente e à Qualidade

O Gabinete de Apoio ao Utente, desenvolve o seu trabalho na Área Administrativa, procurando estabelecer uma relação de maior proximidade entre a Instituição, os clientes e a população.

Disponibilizando informação e encaminhando as situações com base na oferta dos nossos Serviços, tem procurado manter uma relação de confiança, com quem nos procura, com os clientes e seus familiares.

Tem como objetivo, organizar e agilizar todos os procedimentos necessários para uma gestão eficaz dos processos Administrativos dos Clientes, quer na Admissão, quer na atualização Anual das mensalidades.

3.1. Processo Administrativo/Admissões

No quadro seguinte, é possível proceder á comparação entre o número de abertura de novos processos, relativamente ao Ano anterior, nas Respostas Sociais ERPI(S) e SAD.

Respostas Sociais	Processos/Admissões (Ano2023)	Processos/Admissões (Ano2024)
ERPI: Lar Nossa Sra. do Rosário	35	28
ERPI: Lar de São José	19	14
Lar Nª Sra. das Misericórdias	6	3
<u>Regime Particular</u>	3	2
Lar de São José	3	2
Lar Nª Sra. das Misericórdias		
Serviço de Apoio Domiciliário	34	54



8
17
Bias

8
17
Bias

8
17
Bias

8
17
Bias

8
17
Bias

8
17
Bias



Resposta Social	Inscrições Em 31/12/2023		Total	Inscrições Em 31/12/2024		Total
	Sexo M	Sexo F		Sexo M	Sexo F	
Serviço de Apoio Domiciliário	71	116	187	98	144	242

Obs.; inscritos sem necessidade de Apoio Domiciliário imediato

3.3. Creche Rainha D. Leonor

O Gabinete de Apoio ao Utente, assegura o apoio Administrativo à Creche Rainha D. Leonor, no âmbito da recolha de Candidaturas e na organização dos processos Administrativos.

O número de Candidaturas à Creche Rainha D. Leonor, foi muito superior face ao número de vagas ocorridas no início do Ano Letivo 2024/2025.

No quadro seguinte verificamos o número de crianças em Lista de Espera, que não tiveram vaga em setembro de 2024.

Creche ---- Dos 3 Meses aos 3 Anos

Lista de Espera Nascidos Ano 2022 (Sala Parque)		Lista de Espera Nascidos Ano 2023 (2º Berçário)		Lista de Espera Nascidos Ano 2024 (1º Berçário)	
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
21	22	36	33	15	15
43		69		30	
Total				142	

Obs.: Inscritos até à data de 31/12/2024



3.4. Representação/Parcerias

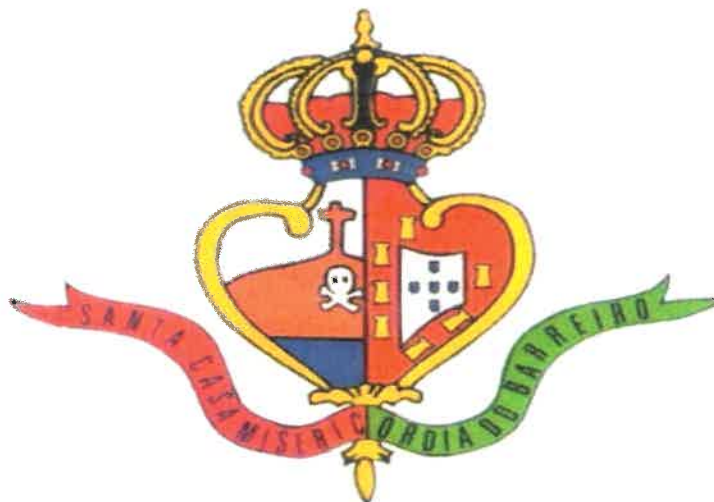
No âmbito do trabalho de Parceria com a Câmara Municipal do Barreiro no âmbito do CLASB (Conselho Local de Ação Social), a técnica afeta ao Gabinete de Apoio ao Utente, esteve presente em representação da Instituição, em reuniões e nos seguintes grupos de trabalho:

- Núcleo Executivo da CLASB
- Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos
- Rede de Balcão Informativo e de Encaminhamento Social

[Handwritten signatures in blue ink]



Santa Casa da Misericórdia do Barreiro



Handwritten signature and date: 12/12/24

DRH – Departamento de Recursos Humanos

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Ano de 2024

**Diretor de Serviços: Luís Ferreira
Barreiro, 04 de Abril de 2025**



Prêambulo

Em 2024, as movimentações nos quadros de pessoal na Instituição conheceram uma diminuição relativa no que diz respeito ao ocorrido em 2023, contrastando com a grande instabilidade que ocorreu nesta área durante o período da pandemia. No entanto, assinala-se, ainda, uma grande rotação de trabalhadores(as), tendo-se registado no ano transacto setenta e uma contratações e sessenta e cinco rescisões de contrato, facto que continua a colocar uma enorme pressão no modelo de funcionamento de uma organização como a Santa Casa da Misericórdia do Barreiro.

Numa outra dimensão igualmente importante, destacamos que, no âmbito dos processos de selecção e recrutamento, foram realizadas, no período em apreço, 451 entrevistas para preenchimento das vagas existentes nas diferentes categorias profissionais, o que constitui um indicador de que existe uma procura consolidada no mercado de trabalho para o exercício deste tipo de funções, sobretudo ao nível da população imigrante, contrariando a tendência que se estava a verificar até há poucos anos e que dificultava, em muito, a contratação de trabalhadores(as) com o perfil adequado à prestação directa de cuidados aos nossos utentes.

Dos dados recolhidos destacamos, novamente, a elevada percentagem dos trabalhadores que se situam na faixa etária entre os 40 e os 70 anos 76,8%, o que tem, inevitavelmente, reflexos directos nos números de absentismo e nos indicadores de produtividade, numa curva de envelhecimento da área de recursos humanos que, com um elevado grau de probabilidade, continuará a agravar-se nos próximos anos.

[Handwritten signature in blue ink]



Em termos do peso financeiro desta área e como seria de esperar, os Gastos com o Pessoal continuam a ser a rubrica com maior peso orçamental, situando-se nos 57,5%, num valor em linha com o ocorrido em anos anteriores, com um aumento dos custos de 11,1% (mais 330 mil euros) face ao período homólogo que foi equilibrado pelo respectivo aumento das receitas. Esta situação permitiu à Instituição corresponder ao esforço adicional que resultou do aumento do salário mínimo de 760 para 820 euros, assim como aplicar as novas tabelas salariais prevista no Contrato Colectivo de Trabalho, publicadas a 8 de Dezembro de 2024, e descongelar a carreira às várias dezenas de profissionais que, por auferirem valores remuneratórios acordados, estavam, numa parte expressiva dos casos, sem actualizações salariais que acompanhassem sequer os valores da taxa de inflação.

Por último, registou-se a entrada em funcionamento do novo sistema de controlo de assiduidade dos(as) trabalhadores(as) e o início de um ciclo de formação profissional com 563 horas distribuídas pelas mais diversas áreas, o que permitirá colmatar, em grande medida, as dificuldades que há vários anos estavam a ser sentidas neste domínio. Registe-se que esta situação só foi possível através do estabelecimento de um protocolo com a União das Misericórdias Portuguesas e do resgate das verbas dos Fundos de Compensação que, por determinação do Governo, puderam ser aplicadas, na íntegra, neste domínio.

O Departamento de Recursos Humanos continua muito sobrecarregado, em termos do volume de trabalho, e tem a sua esfera de acção circunscrita ao processamento de salários e às actividades de gestão quotidiana da área de pessoal. Sem uma alteração profunda do actual modelo de funcionamento, esta situação tenderá a agravar-se, facto que tem vindo a ser objecto da devida ponderação pelos responsáveis da Instituição e que, em 2025, poderá vir a conhecer um impulso decisivo para que se consiga alterar o actual panorama.



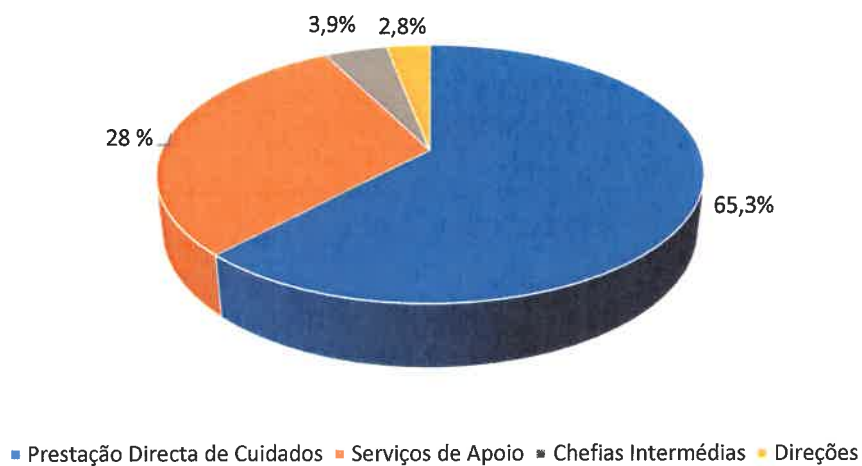
Recursos Humanos por categorias profissionais

Categoria Profissional	Nº de trabalhadores
Ajudante Familiar/Domiciliário	21
Ajudante de Lar e Centro de Dia	66
Ajudante de Ação Educativa	25
Ajudante de Cozinha	13
Ajudante de Ocupação	1
Animadora Cultural	4
Assistente Administrativo	9
Auxiliar de Ação Médica	36
Chefe de Compras	3
Chefe de Secção	4
Chefe de Departamento	1
Cozinheira	6
Diretora Técnica de Estabelecimento	6
Diretor Coordenador	1
Diretor de Serviços	2
Educadora de Infância	6
Encarregada (Serviços Gerais)	2
Encarregada de Refeitório	1
Encarregada Geral (Serviços Gerais)	2
Enfermeira	12
Farmacêutico	1
Fisioterapeuta	4
Motorista de Pesados	4
Operadora de Lavandaria	11
Pedreiro/Trolha	1
Porteira	1
Professora de 1º Ciclo	1
Psicóloga	2
Roupeira	2
Servente (Construção Civil)	4
Técnico de Fisioterapia(S/Curso)	1
Terapeuta da Fala	2
Terapeuta Ocupacional	1
Técnica de Serviço Social	5
Trabalhadora de Serviços Gerais	33
Total	294

8
AB
Bia

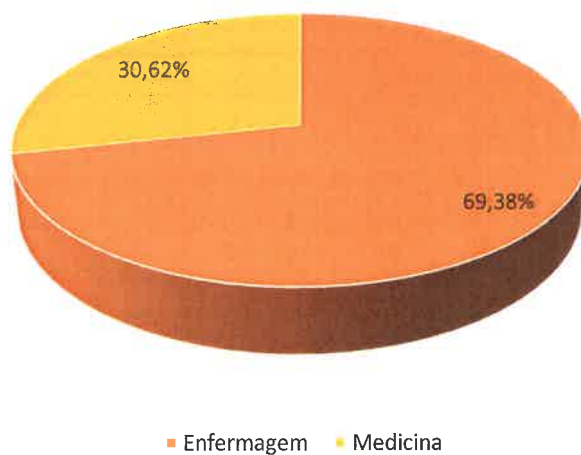


Áreas de actividade



Prestador de Serviços	Nº de profissionais
Enfermagem	34
Medicina	15
Total	49

Prestadores de Serviços



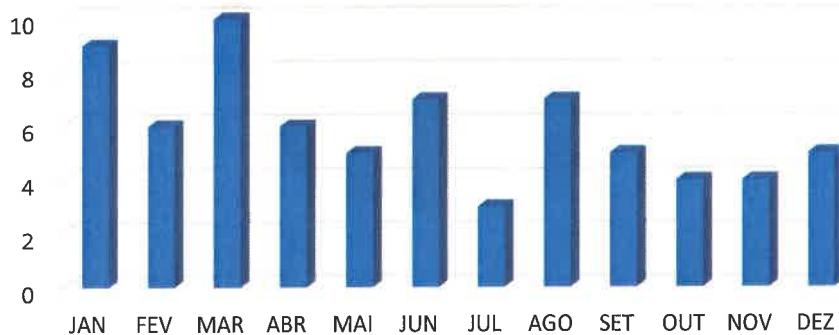


Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Biac".

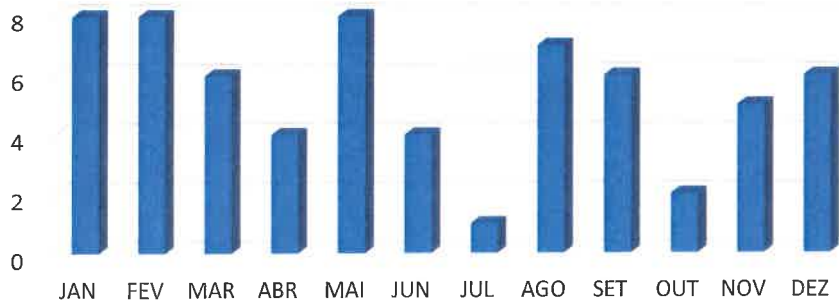
Movimentações no Quadro de Pessoal

Mês	Admissões	Saídas
JAN	9	8
FEV	6	8
MAR	10	6
ABR	6	4
MAI	5	8
JUN	7	4
JUL	3	1
AGO	7	7
SET	5	6
OUT	4	2
NOV	4	5
DEZ	5	6
Total	71	65

Admissões



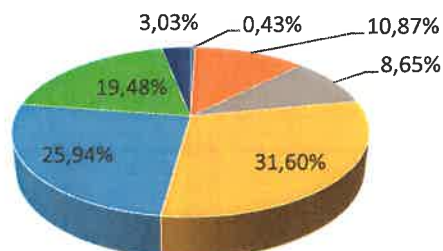
Saídas



Níveis de escolaridade dos trabalhadores

Nível de Escolaridade	Nº de trabalhadores
Sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo	1
1º Ciclo (Ensino Básico)	25
2º Ciclo (Ensino Básico)	20
3º Ciclo (Ensino Básico)	73
Ensino Secundário	60
Licenciatura	45
Mestrado	7
Total	231*

Níveis de escolaridade



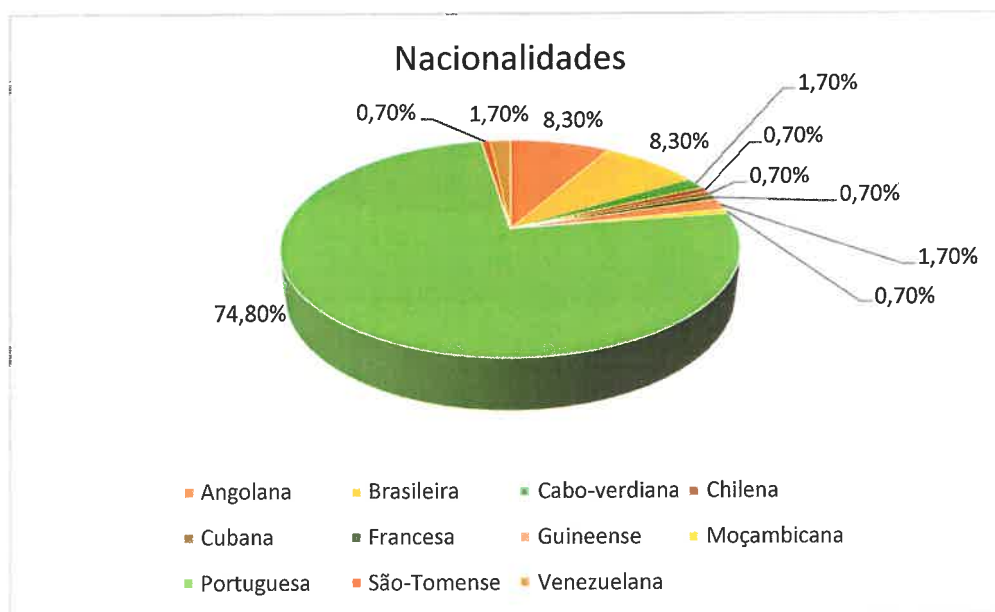
- Sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo
- 1º Ciclo (Ensino Básico)
- 2º Ciclo (Ensino Básico)
- 3º Ciclo (Ensino Básico)
- Ensino Secundário
- Licenciatura
- Mestrado

* O número dos trabalhadores analisados é parcial em virtude de a grande maioria dos imigrantes que integram os quadros de pessoal da Instituição não ter equivalências que permitam aferir as suas habilitações literárias à luz do sistema de ensino português.



País de origem dos recursos humanos

Nacionalidade	Nº de trabalhadores
Angolana	27
Brasileira	25
Cabo-verdiana	6
Chilena	2
Cubana	1
Francesa	2
Guineense	6
Moçambicana	2
Portuguesa	216
São-Tomense	2
Venezuelana	5
Total	294



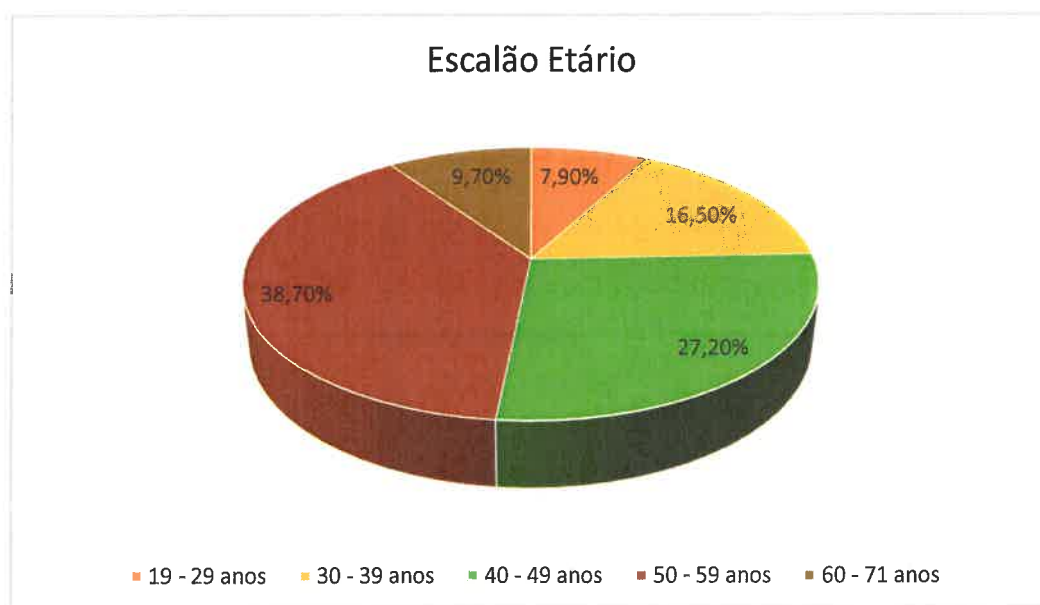







Distribuição etária

Escalão Etário	Nº de trabalhadores
19 - 29 anos	22
30 - 39 anos	49
40 - 49 anos	81
50 - 59 anos	112
60 - 71 anos	30
Total	294





Handwritten signature and initials in blue ink.

Média etária por categoria profissional e Serviço/Resposta

Categorias Profissionais	Média Etária
Ajudante Familiar/Domiciliário	46,63
Ajudante de Lar e Centro de Dia	47,81
Ajudante de Ação Educativa	43,45
Ajudante de Cozinha/Cozinha	48,05
Assistente Administrativo	54,1
Auxiliar de Ação Médica	44,03
Chefias Intermédias	56,09
Direções	50,33
Educadora de Infância/Prof.	51,33
Enfermeira	33,54
Operadora de Lavandaria	51,63
Técnicos Superiores	39,89
Trabalhadora de Serviços Gerais	48,01





Serviços/Respostas	Média Etária
Serviços Administrativos	51,43
Serviço de Apoio Domiciliário	45,02
CAT/CI	45,34
Comunidade/Cantina Social	58,66
Cozinha	50,84
Creche Rainha D. Leonor	38,76
Divisão Transportes	49,53
ERPI - Lar de S. José	45,98
ERPI - Lar N. Sra. Misericórdias	47,48
Lar Dependentes N. Sra. Rosário	49,3
Lavandaria	51,34
Serviços de Manutenção	44,53
UCCI Prov. Júlio Freire	42,83



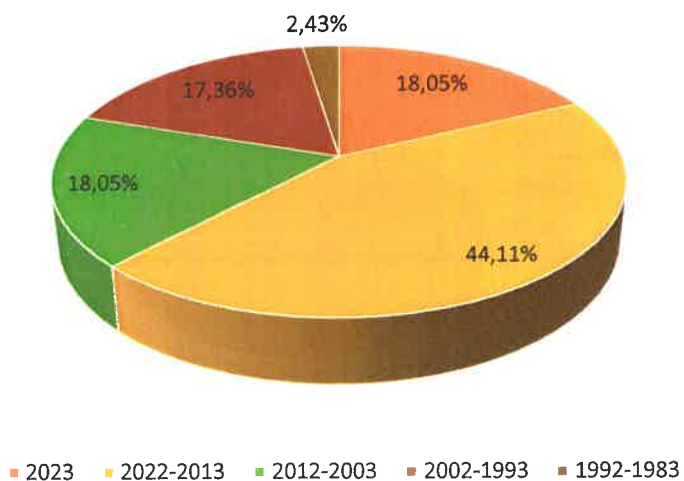


Tempo de permanência como trabalhador na ISCMB

Anos de entrada	Nº de trabalhadores
2024	58
2023-2013	127
2012-2003	52
2002-1993	50
1992-1983	7
Total	294

4
a
H
B
Bias

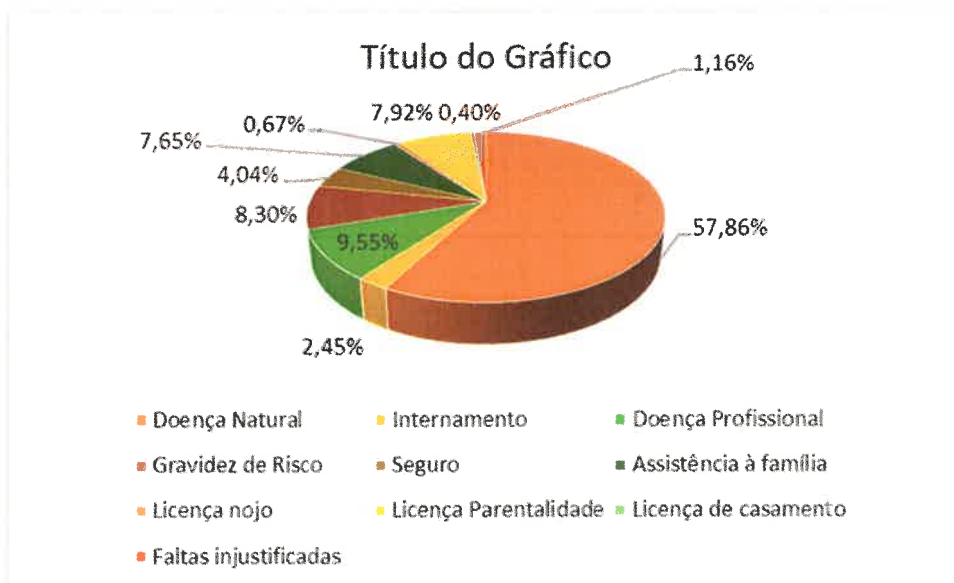
Períodos de entrada na ISCMB





Absentismo

Tipo de falta	Nº de dias
Doença Natural	6856
Internamento	154
Doença Profissional	870
Gravidez de Risco	1023
Seguro	543
Assistência à família	841
Licença nojo	53
Licença Parentalidade	993
Licença de casamento	60
Faltas injustificadas	154
Total	11547

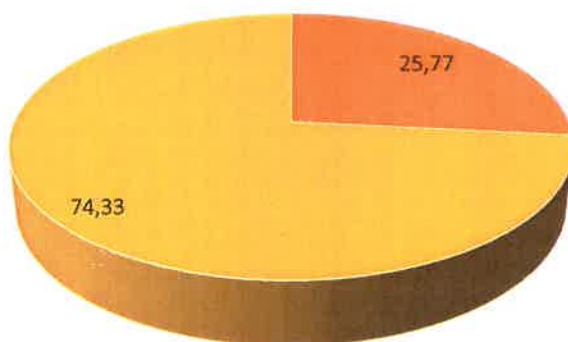




[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Níveis de sindicalização

Percentagem de trabalhadores sindicalizados



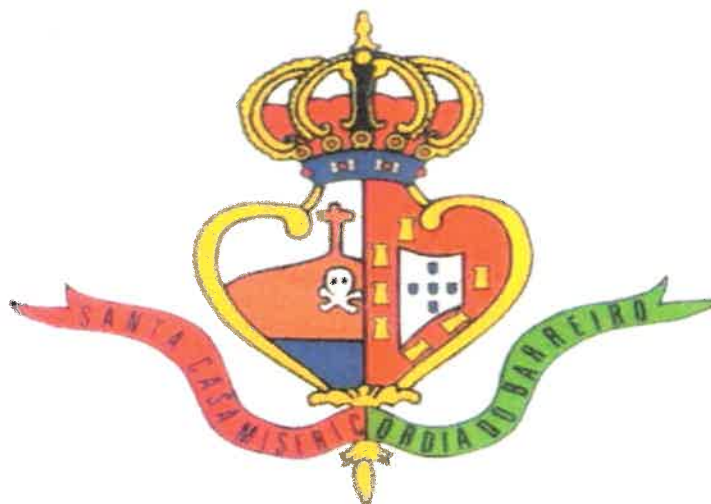
■ Trabalhadores Sindicalizados

■ Trabalhadores não sindicalizados



Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Bibas" at the bottom.



Relatório e Contas de Gerência

Ano de 2024

Diretor Coordenador: Marcelo Moniz
Barreiro, 04 de Abril de 2025



RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2024

ANÁLISE CONJUNTURAL E ESTRUTURAL

Após ter registado um período de retoma económica durante os anos de 2006 e 2007, nos quais o PIB real se expandiu a um ritmo apreciável, a economia Portuguesa começou a denotar, a partir de 2008, por razões estruturais e conjunturais, uma tendência depressiva, refletindo a deterioração do enquadramento macroeconómico desencadeada pela crise do sistema financeiro internacional. De acordo com o INE- Instituto Nacional de Estatística, o Produto Interno Bruto (PIB) real a Preços Constantes decresceu 4,1% em 2012 e 0,9% em 2013, comprovando a continuação da recessão económica, embora com significativo abrandamento, e saindo da recessão em 2014, com um crescimento, ainda ténue, de 0,8%, confirmando-se em 2015 com 1,8%, em 2016 com 2,0%, em 2017 com 3,5%, em 2018 com 2,9%, em 2019 com 2,7% e um decréscimo em 2020 de 8,4%, corrigido parcialmente em 2021 com um crescimento de 4,9%, com um salto de 6,8% em 2022 e com novo crescimento, embora mais moderado de 2,3 em 2023 e de 1,9 em 2024². Ou seja, o PIB Português cresceu do ano de 2014 ao ano de 2019, mas em 2020 sofreu o maior impacto dos últimos 70 anos sobre a sua economia, provocada pela Pandemia COVID19, tendo recuperado, como previsto, em 3 anos. Efetivamente, com exceção dos anos económicos de 2021 e 2022 – que foram anos de correção do exercício de 2020 – desde 2013 que o crescimento do PIB Português é ligeiro, variando entre 0,8% e 3,5%/ano.

As projeções mais recentes do Banco de Portugal³ apontam para a continuação do crescimento anémico de Portugal: em 2,3pp, 2,1pp e 1,7pp em 2025, 2026 e 2027, com a inflação a situar-se nos 2,3pp em 2025 e 2pp em 2026 e 2027.

A guerra Ucrânia-Rússia, assim como o conflito Israel-Hamas, provocaram desde o seu

² de acordo com o INE/PORDATA.

³ Bdp, Março de 2025 (<https://www.bportugal.pt/publicacao/boletim-economico-marco-2025>)

Bias

[Handwritten signature]



início um aumento generalizado e significativo dos custos de bens e serviços, escassez de alguns bens, seguindo-se instabilidade no mercado, quer quanto ao preço quer quanto à oferta de diversos bens à escala global, com enorme impacto nas contas da instituição desde o ano de 2022. Mais recentemente, a incerteza quanto ao rumo da economia dos EUA e o impacto das suas políticas externas, deixam-nos apreensivos quanto ao agravamento da volatilidade dos mercados e dos preços dos bens e serviços.

Tal como em 2020, 2021, 2022 e 2023, foram enormes as dificuldades sentidas no exercício de 2024, quer na gestão financeira operacional, quer estratégica. Na gestão operacional, destacou-se a preocupação com o aumento generalizado dos preços alimentares e dos custos com a manutenção e reparação do imobilizado, assim como a necessidade de cabimentar orçamentalmente a atualização salarial da generalidade dos trabalhadores da instituição. Importa relembrar que parte significativa dos trabalhadores que auferiam remunerações superiores ao salário mínimo não tiveram quaisquer atualizações salariais entre 2012 e 2022, havendo a necessidade de – gradualmente – repor as suas retribuições, motivando e reconhecendo o esforço e a confiança demonstrada por estes, nesses anos mais difíceis da instituição, na recuperação e estabilização da sua situação financeira. Essa atualização ocorreu em 2023 e voltou a ocorrer já em 2025.

Felizmente que, em 2024, verificou-se o crescimento significativo dos *Rendimentos do Exercício* com as Prestações de Serviço (mensalidades de utentes, comparticipações de familiares e prestações de serviço ao estado) e os Subsídios Públicos (Instituto de Segurança Social) a crescerem cerca de 7,9% (+ 600 mil euros), face a 2023. Por outro lado, as principais *classes* dos Gastos do Exercício, isto é, os Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas, os Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com o pessoal, apenas cresceram, conjuntamente, cerca de 5,2% (+ 370 mil euros), face a 2023.



Finalmente, importa informar que não conseguimos reunir as condições indispensáveis

para avançar com a ampliação da ERPI Lar Nossa Senhora das Misericórdias com o objetivo de duplicarmos a capacidade desta resposta residencial para 50 utentes. Tal pressupunha que a nossa Instituição teria de investir no mínimo um valor estimado de 600 mil euros o que inviabilizaria os investimentos necessários nas ERPI de S. José e N.S. Rosário, estimados em mais de 1 milhão de euros, a realizar entre 2025 e 2027.

ANÁLISE DAS CONTAS DE GERÊNCIA DE 2024

RESULTADOS 2024

Registou-se, pelo décimo primeiro ano consecutivo, resultados líquidos do exercício positivos. De 2009 a 2013, os resultados líquidos do exercício foram negativos e superaram 1,1ME, sendo que em 2014 e 2015 os resultados já foram positivos em quase 700 mil euros. Em 2016 os Resultados Líquidos do Exercício foram os mais elevados, em cerca de 857 mil euros. Em 2017 os Resultados Líquidos do Exercício já diminuiram para 720 mil euros, em 2018 voltam a diminuir para cerca de 474 mil euros e em 2019 ocorre nova diminuição para cerca de 63 mil euros, sendo este o valor mais baixo. Em 2020 este valor melhorou ligeiramente face a 2019, tendo sido positivo em 85 557,81 euros, voltando a crescer em 2021, com Resultados Líquidos do Exercício de 131 800, 72 euros e em 2022 com 391 914,23 euros. Em 2023 desceram para 146 189,75 euros e **voltaram a crescer em 2024 para os 288 734,56 euros, o que significou um crescimento positivo dos resultados líquidos de 98,2 %, face a 2023.**

As medidas estratégicas de gestão definidas em 2012, e implementadas a partir de 2013, visando o reequilíbrio económico-financeiro da Santa Casa, dotando-a de capacidade para honrar os seus compromissos de curto prazo e para efetuar futuros investimentos com capitais próprios, e capaz de superar dificuldades acrescidas, deram sempre resultados e de que, mais uma vez, as contas ora apresentadas são exemplo.



Importa antes de mais justificar que o elemento decisivo para este resultado muito positivo do exercício foi o crescimento superior das receitas provenientes das prestações de serviço, quer as provenientes dos contratos públicos (Ministérios da Solidariedade Social e da Saúde), quer as provenientes dos contratos com os utentes e seus familiares, face ao crescimento dos Gastos com o Pessoal.

Em 2024 registamos como muito positivo o aumento dos Subsídios públicos às respostas sociais da instituição dirigidas à população carenciada, *Cantina Social* e *Comunidade de Inserção*, com um crescimento conjunto das receitas de 11,9%, mas ainda claramente insuficientes face ao aumento que se tem vindo a registar do custo dos bens alimentares nos últimos anos, e face à continuação do apoio prestado a um número muito elevado de utentes, extra-protocolo, cujos custos são totalmente suportados pela Misericórdia do Barreiro.

1. Gastos e Perdas do Exercício de 2024

Da análise da **Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2024** e no que se refere aos **Gastos do Exercício**, conclui-se que **os Gastos com o Pessoal** (excetuando os Honorários) – a classe contabilística com maior peso nos Gastos do Exercício - **cresceram 7,5% (mais 330 mil euros) face ao ano anterior**. Tal deveu-se a dois fatores:

- 1) O aumento dos Gastos com as Remunerações do Pessoal, devido à atualização do salário mínimo nacional, que abrange a esmagadora maioria dos nossos trabalhadores e à entrada em vigor de uma nova tabela salarial negociada pela União das Misericórdias Portuguesas com as estruturas sindicais. Em 2025, esperamos ter, tal como ocorreu em 2023, um crescimento muito expressivo dos Gastos com o Pessoal, em virtude da atualização de vencimentos de parte significativa dos trabalhadores com rendimentos superiores ao salário mínimo.
- 2) Obrigatoriedade de valorização contabilística como custo do subsídio e dias de férias – a pagar em 2025 - dos trabalhadores com contrato a termo.



8
10
Bilas

Comparativamente a 2023, o peso da rubrica dos **Gastos com o Pessoal** voltou a crescer face ao Total dos Gastos e Perdas do Exercício, representando em 2024 cerca de 57,5% do total dos custos, sendo que se adicionarmos os custos com os Prestadores de Serviços (os Gastos com Honorários e os gastos classificados em Subcontratos- Serviços Médicos), os Gastos totais com Pessoal direto e indireto sobem para 63,9%, ou seja, 1p.p. acima do Total dos Gastos e Perdas dos exercícios de 2021 e 2022.

Os **Gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos** (incluindo os honorários) tiveram um crescimento de 9,6%, ou seja, mais 115 mil euros, face a 2023. Merece destaque nesta classe contabilística, o crescimento da rubrica de Conservação e Manutenção, com a despesa a subir mais 45 mil euros (+ 48,8%), e das Ferramentas e Material de desgaste rápido, em mais 20 mil euros (+ 207%), face a 2023, tendo em conta a necessidade de intervenção no edificado e o desgaste do equipamento.

Ao contrário do ano de 2023 em que ocorreu uma diminuição significativa dos custos energéticos (em menos 40,9% face a 2022), no ano de 2024 voltámos a sentir um elevado impacto, com o crescimento da despesa em mais 32,8%, ou seja em mais 74 mil euros, face ao ano anterior. Esta volatilidade e imprevisibilidade tão elevadas, tornam muito difícil a tomada de decisões quanto aos investimentos a realizar na área energética.

Os Custos com “**Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**”, cresceram 6,5% (mais 89 mil euros), face a 2023. Em 2024, tal como em todos os exercícios económicos desde 2020, o crescimento global desta classe contabilística superou a Taxa da Inflação e deve-se a diversos fatores: em primeiro lugar o crescimento -já anteriormente explanado - dos custos dos produtos alimentares consumidos: o facto da guerra na Ucrânia estar a provocar globalmente uma escalada dos preços dos bens alimentares. Em 2024 registou-se um aumento de 8%, que embora mais moderado que nos anos anteriores não deixa de ser elevado.



Pela primeira vez desde 2018 conseguimos estabilizar os custos com os medicamentos e consumíveis de enfermagem, registando-se uma diminuição de 0,4%, fruto de medidas de gestão tomadas. Em 2025, já tomámos medidas adicionais, nomeadamente a introdução da *unidose* nas ERPI's, com o objetivo de melhorar a segurança do medicamento e diminuir os custos. De 2021 a 2023, os custos com os medicamentos e consumíveis de enfermagem tinham crescido mais de 51%. Igualmente positivo foram os custos com os produtos de Limpeza, Higiene e Conforto que tiveram um crescimento ténue de apenas 2%, face ao ano anterior.

As **Perdas por imparidade** igualmente registaram um crescimento pouco significativo de 4,5%, ou seja, mil euros, face ao exercício de 2023.

Os **Outros Gastos e Perdas** registaram uma diminuição muito significativa (-138 mil euros), face ao valor anormalmente elevado de 2023 (justificado no Relatório do exercício anterior com perdas com a venda de património).

Os **Gastos com Depreciações e Amortizações** tiveram um crescimento pouco expressivo de 1,1% (+ 5 mil euros), face ao ano anterior.

Os **Gastos e perdas de financiamento** tiveram um crescimento expressivo de 13,3% (+ 28 mil euros), sendo esperada uma diminuição em 2025, em virtude da renegociação ocorrida e da diminuição das taxas de referência EURIBOR.

Atualiza-se a dívida dos empréstimos (Março, 2025):

- 1) Empréstimo 1⁴ : 2 846 188,83 euros (Início: Abril 2019 Valor inicial: 7.500.000 euros Fim: Abril 2029). Spread 1,70%
- 2) Empréstimo 2⁵ : 474 342,25 euros (Início: Junho 2024 Valor inicial: 500.000 euros Fim: Junho 2029). Spread 1,00%

⁴ Contraído para a construção e equipamento da UCCI, ERPI N.º Sr.º das Misericórdias, Creche, Armazéns, Comunidade de Inserção e Cantina Social.

⁵ Contraído para investimento em ERPI.



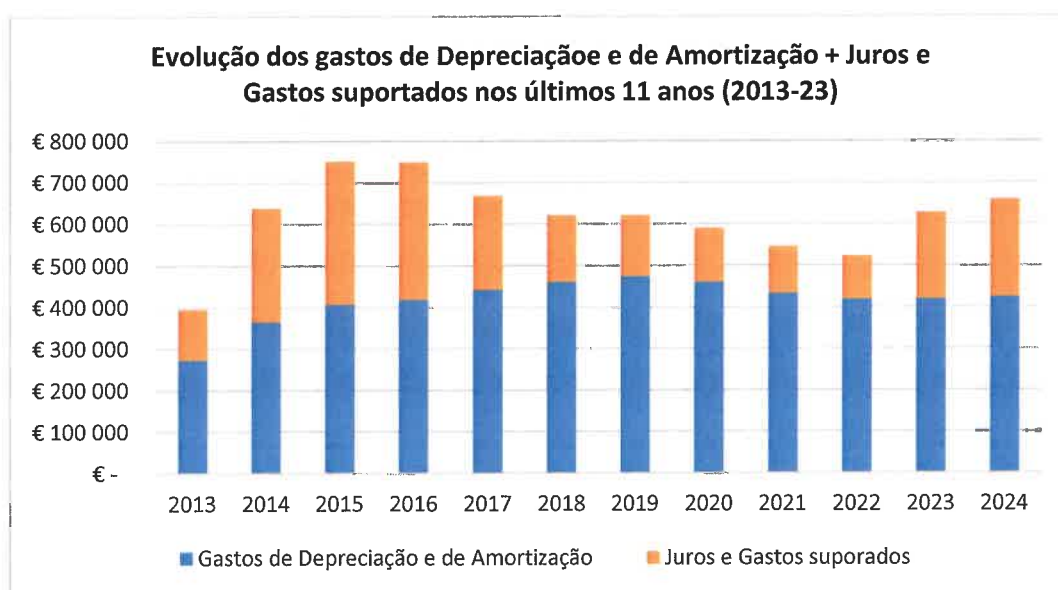
74
Bias

74
Bias

Os Gastos com Depreciações e Amortizações cresceram 2,5% e os Juros e Gastos similares suportados diminuíram 3,9%. Em 2019 já representam menos de 10% (9,1%, concretamente), apesar da contração de novo empréstimo de mais 997 mil euros para reabilitação das ERPI's. Em 2020, 2021 e 2022 o peso destas rubricas na totalidade dos Gastos do Exercício voltaram a diminuir e representaram apenas 8,9%, 8,2% e 7,4% respetivamente. Em 2023 e 2024, em virtude do aumento significativo dos juros bancários o peso destas rubricas passou a ser de 8%.



Em 2011 os “Gastos de depreciação e amortização” e “Juros e gastos similares suportados” não chegavam aos 300 mil euros sendo que em 2015 e 2016 estabilizaram nos 750 mil euros/ano. Em 2017 foi possível diminuir para 670 mil euros/ano, em 2018 para 622 mil euros e em 2019 estabilizou nos 621 mil euros. Em 2020 o valor acumulado dos Gastos destas rubricas baixou para 591 mil euros e em 2021 para 545 mil euros. Em 2022, volta a diminuir para aproximadamente 523 mil euros. Em 2023 voltam a crescer para aproximadamente 627 mil euros e em 2024 para 660 mil euros. Eis a evolução de 2013 a 2024:



Globalmente, o **Total dos Gastos e Perdas do Exercício de 2024** foi (pela primeira vez superior a 8 milhões de euros) de **8 263 775,63 euros** e cresceram **5,5%**, face a **2023**.



Ganhos e Receitas do Exercício de 2024

No que se refere aos **Rendimentos do Exercício**, importa informar que procedemos - contabilisticamente - à reclassificação das receitas provenientes das participações financeiras resultantes dos acordos típicos estabelecidos do Ministério da Solidariedade Social. Até 2023 estas receitas eram classificadas na conta 75 (Subsídios, doações e legados à exploração) e transitaram em 2024 para a conta 72 (Prestações de serviço). Tal alteração resulta de atualização de 6 de setembro de 2024 da Norma Técnica (FAQ 39) emitida pela Comissão de Normalização Contabilística do Ministério das Finanças em que se determina:

“a) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos”;

“b) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75)”.



Assim sendo e independentemente da classificação contabilística, as variações das receitas provenientes das Prestações de serviços e Subsídios públicos foram as seguintes:

	2024	2023
Creche Rainha D. Leonor	519 197,69 €	473 870,22 €
ERPI Lar N.º Sr.ª das Misericórdias	428 982 67 €	395 992,59 €
ERPI Lar N.º Sra. do Rosário	1 632 621,60 €	1 493 180,86 €
ERPI Lar de São José	1 474 373,94 €	1 339 642,92 €
Apoio Domiciliário	717 003,02 €	671 173,79 €
Persona	18 492,50 €	12 725,00 €
Bata Branca - Misericórdias/ Unidades de Saúde Familiar	147 609,00 €	161 068,50 €
UCCI Provedor Júlio Freire	2 395 838,23 €	2 244 946,93 €
Município do Barreiro	12 500,00 €	10 000,00 €
C. Acolhimento Temporário – Palhacinho	310 579,85 €	287 283,46 €
Comunidade de Inserção - Beira Tejo	200 961,00 €	191 252,40 €
Comunidade de Inserção à população carenciada	208 899,36 €	198 807,23 €
Cantina Social	128 772,75 €	102 910,70 €
Outros subsídios do Instituto da Segurança Social	44 859,79 €	55 206,65 €
Instituto do Emprego e da Formação Profissional	- €	10 533,30 €

Em 2023 os rendimentos provenientes das **Prestações de Serviço e dos Subsídios, Legados e Doações** foram de 7.686.272,59 euros e em 2024 de 8.319.116,43 euros, o que significa que cresceram, conjuntamente, cerca de 633 mil euros (+ 8,2%).

De referir que as Doações e Heranças foram de 72.664,03 euros, crescendo 124,1%, face ao ano anterior, naquele que foi o aumento mais expressivo desta década (+40 mil euros).

As **Reversões (de perdas por imparidade)** cresceram 191,4%, o que se traduziu no crescimento dos rendimentos em 22 mil euros, face ao ano anterior.



Os **Outros Rendimentos e Ganhos** apresentam um decréscimo de aproximadamente 86 mil euros, isto é menos 31,2%, face a 2023, justificado essencialmente pela diminuição dos “Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros”, isto é, da venda de ativos.

Os **Juros, dividendos e outros rendimentos similares** cresceram 99%, como resultado de uma aplicação em Depósito a prazo de verba destinada às obras de reabilitação que não seria utilizada em 2024.

Finalmente, importa registar que os **Rendimentos do Exercício** do ano de 2024 foram de 8.553.275,82 euros, o que significa um crescimento de 7,2% face a 2023 (crescimento percentual semelhante ao ocorrido no ano anterior, de 2022-23).

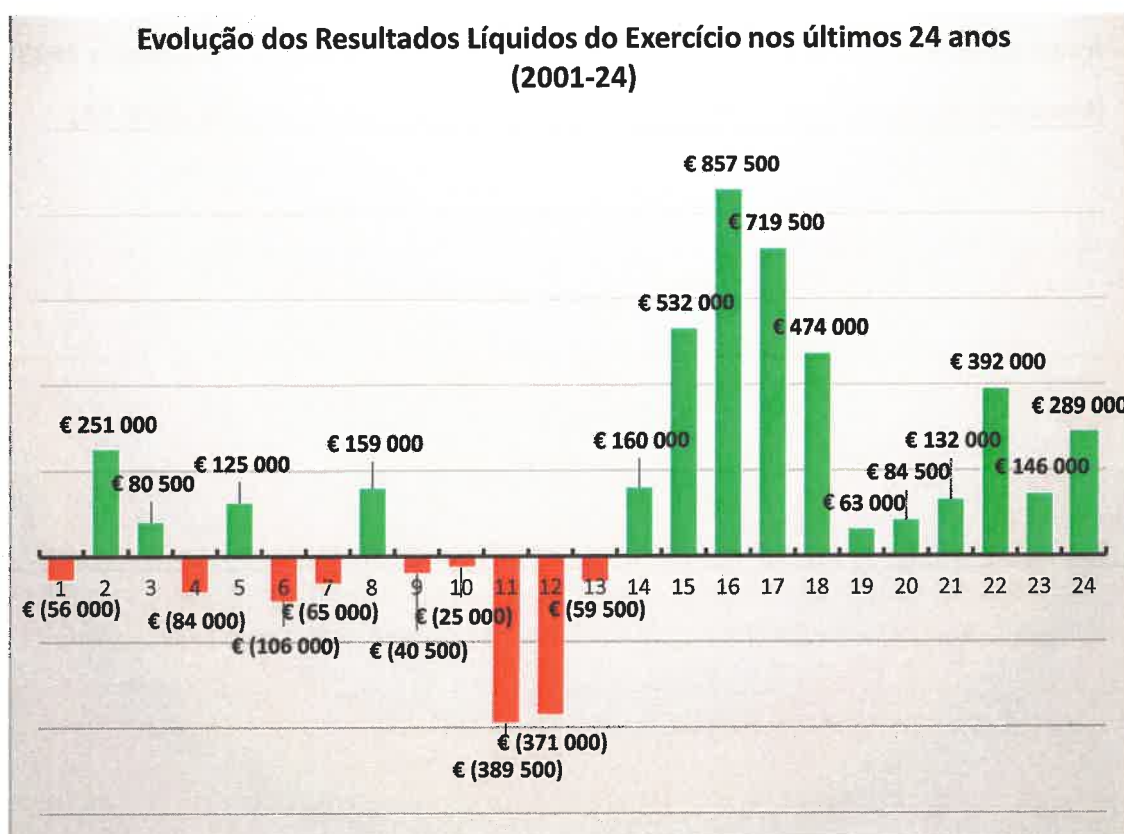
[Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Brias']

4. Resultados Líquidos do período (Demonstração de Resultados)

Em 2024, os Resultados Líquidos do período foram positivos, em 288 734,56 euros.

Nos últimos 11 anos conseguimos sempre resultados positivos. Em 2012 e 2013 foram negativos em 371.082,89 euros e 59.518,77 euros, respectivamente, e de 2014 a 2023 foram positivos em 159.998,67 euros, 531.797,57 euros, 857.507,81 euros, 719.607,66 euros, 474.214,56 euros, 63.120,29 euros, 84.557,81 euros, 131.800,72 euros, 391.914,23 euros e 146 189,75 euros, respetivamente.

Eis a evolução nos últimos 24 anos:



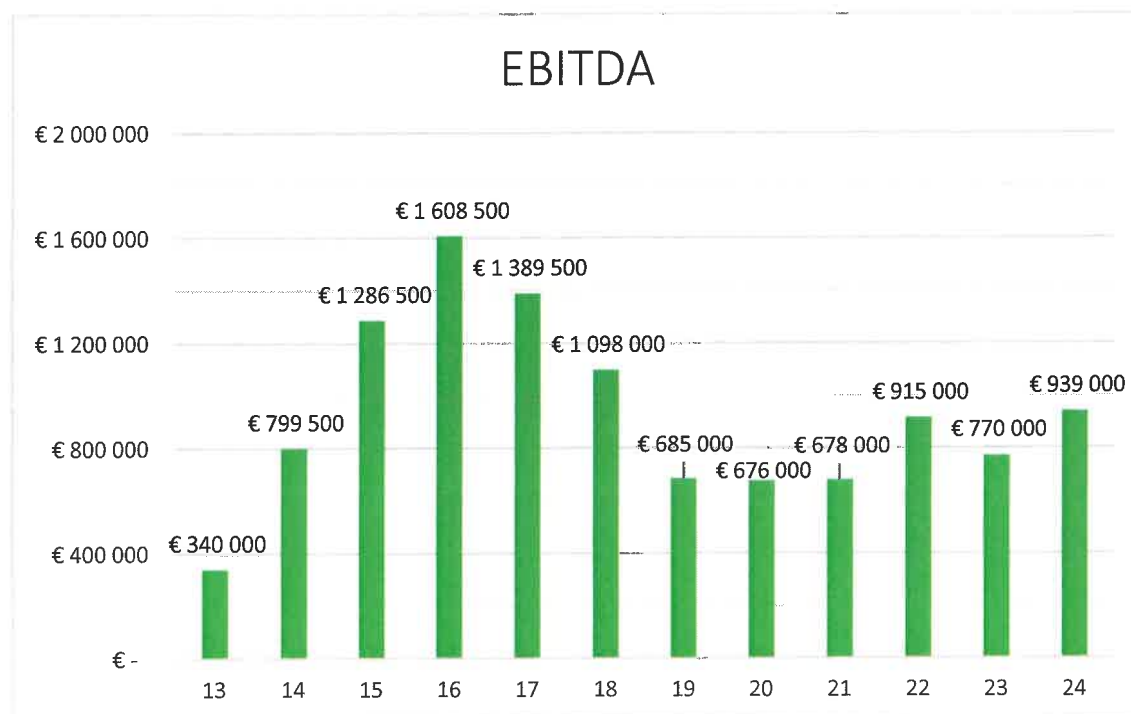
5. Rácios: EBITDA e Margem EBIT

No que se refere ao EBITDA (Resultados Operacionais do Exercício antes de Impostos, Juros, Depreciações e Amortizações) regista-se uma enorme evolução nos últimos 14 anos.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Em 2011 a atividade corrente e operacional da Santa Casa gerava prejuízos de 108 mil euros, em 2013, já com a UCCI a funcionar parcialmente, consegue gerar resultados positivos de 340 mil euros, em 2014 de 800 mil euros e em 2015, com a UCCI e o ERPI N.º Sr.ª das Misericórdias a funcionar a 100%, de 1.286ME. Em 2016, o EBITDA ultrapassou 1,6ME, em 2017 de quase 1,4ME e em 2018 de quase 1,1ME. Em 2019 o valor desce para 685 177,56 euros, representando uma Margem EBIT de 3,2% e em 2020 estabiliza, face ao ano anterior, em 675 580,38 euros, apresentando uma Margem EBIT de 3,3%. Em 2021 manteve a tendência estável e fixou-se nos 678 258,41 euros e com uma Margem EBIT de 3,6 %. Em 2022 volta a crescer para 915.125,74 euros e com uma Margem EBIT de 6,7%. Em 2023 regista-se uma diminuição do rácio EBITA para 770 476,09 euros e uma Margem EBIT de 1,8% e em 2024 um novo crescimento do EBITA para 939 004,19 euros e uma margem EBIT de 3,4%. Eis a evolução do Rácio EBITA nos últimos 12 anos:

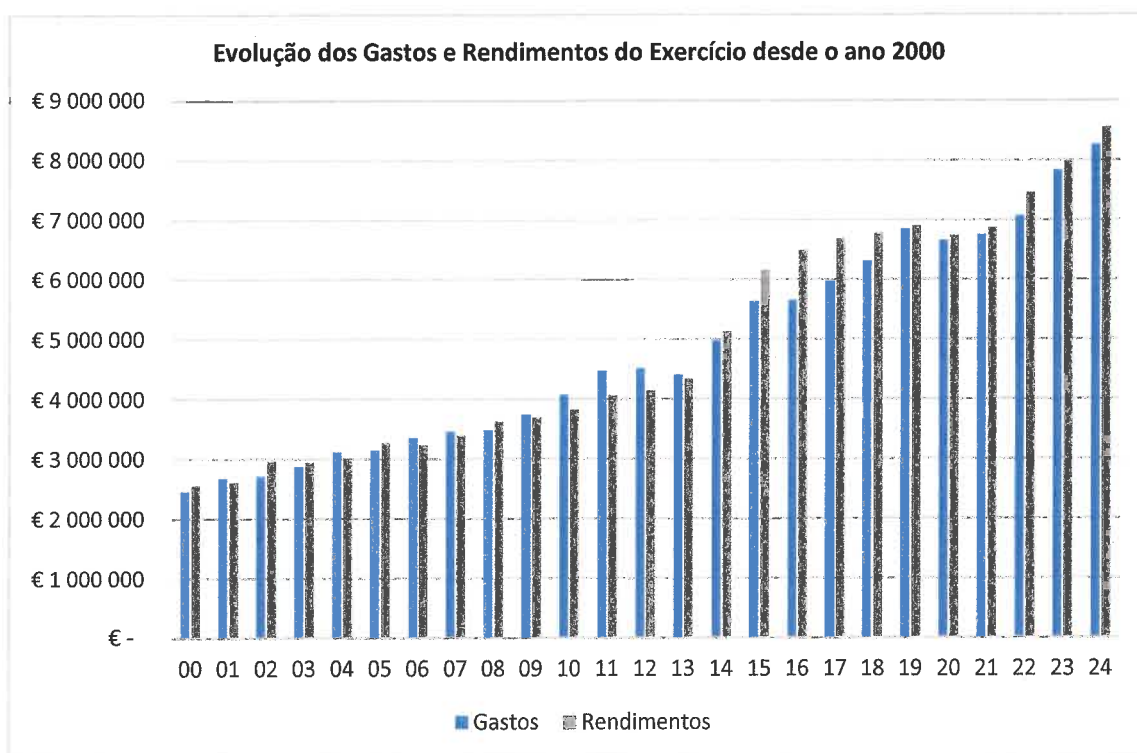




6. Total dos “Ganhos e Receitas” e dos “Gastos e Perdas” (Demonstração dos Resultados)

Conforme acima referido, os Ganhos e Receitas deste exercício foram de **8 553 275,82 euros** e os Gastos e Perdas de **8 263 775,63 euros**.

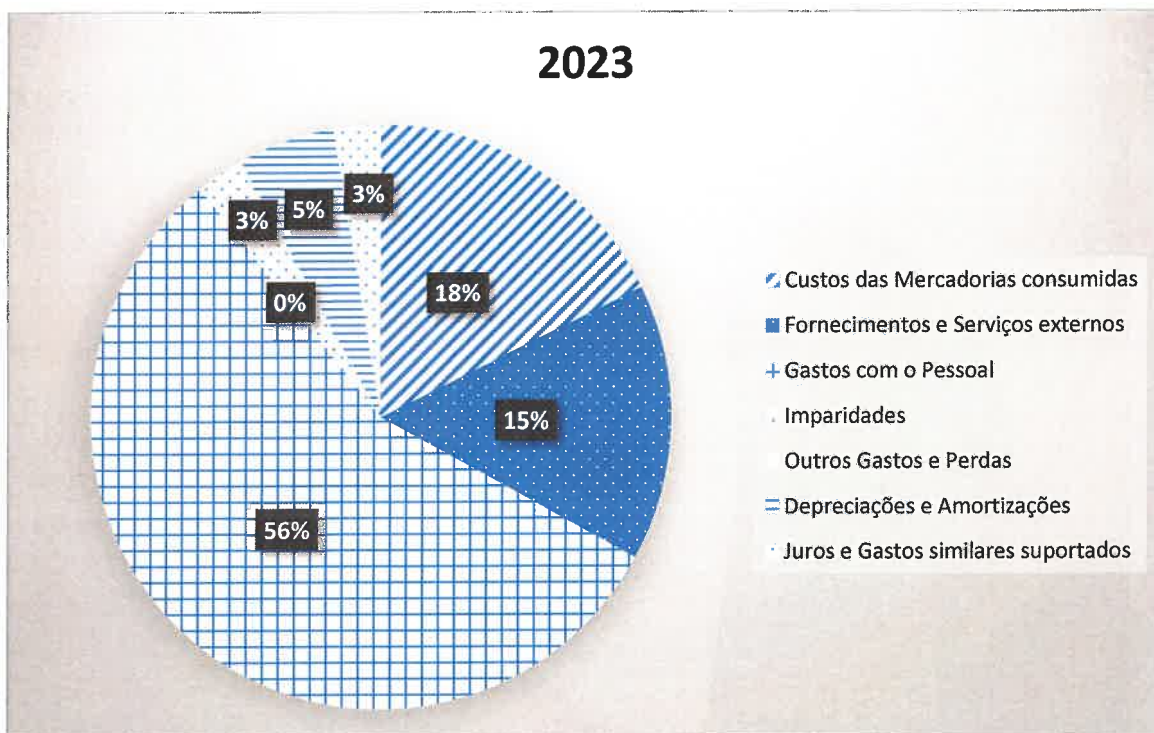
Como tal, em 2024 voltamos a ter o maior volume financeiro de sempre. Pela primeira vez temos um exercício económico superior a 8 milhões de euros anuais. Vejamos a evolução a partir do ano de 2000:



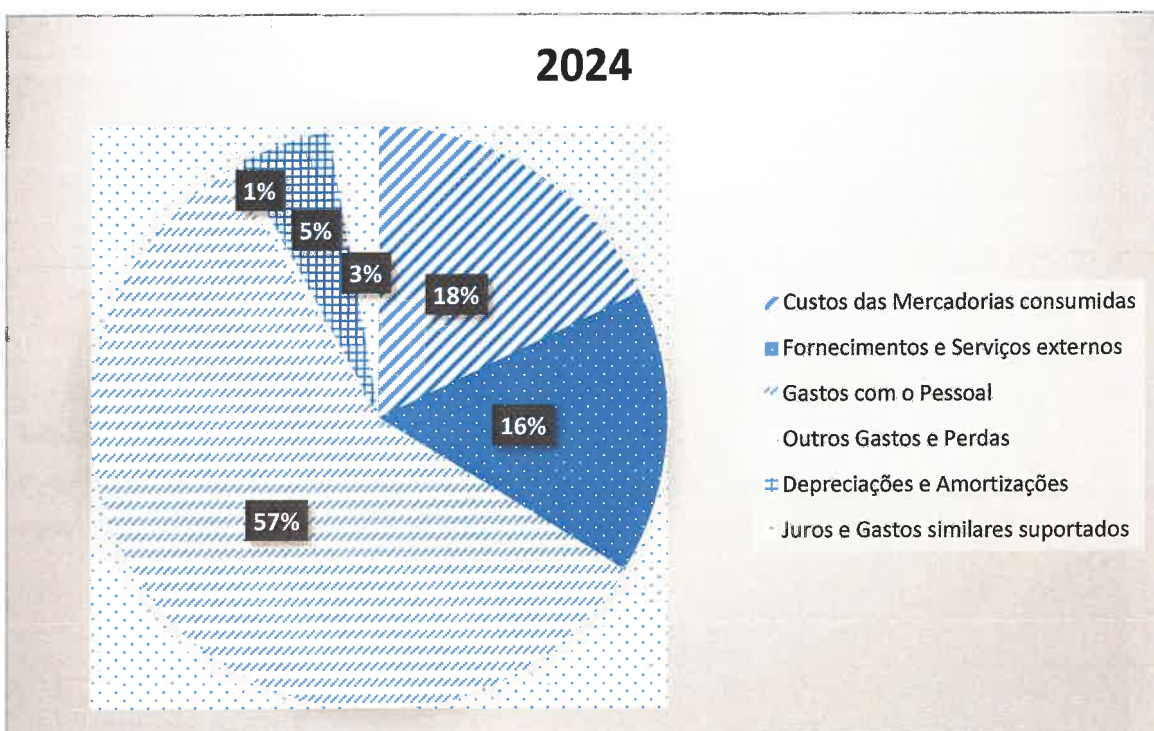
Quando analisamos a estrutura dos Gastos do exercício em 2023:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

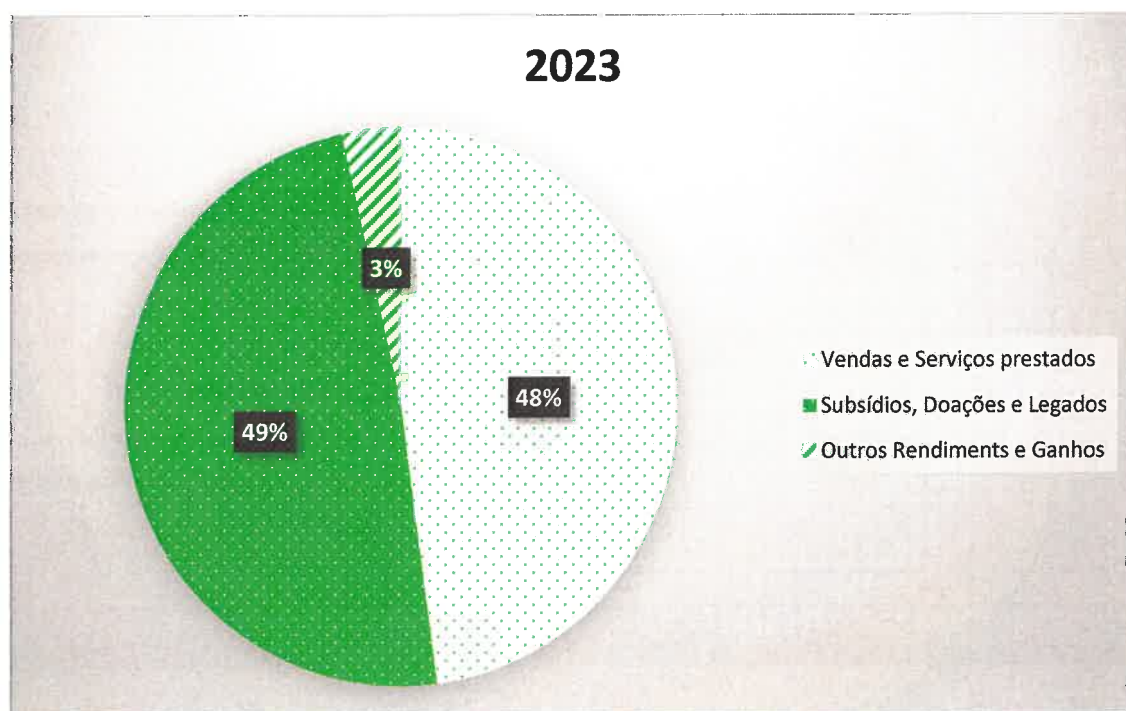


E em 2024:

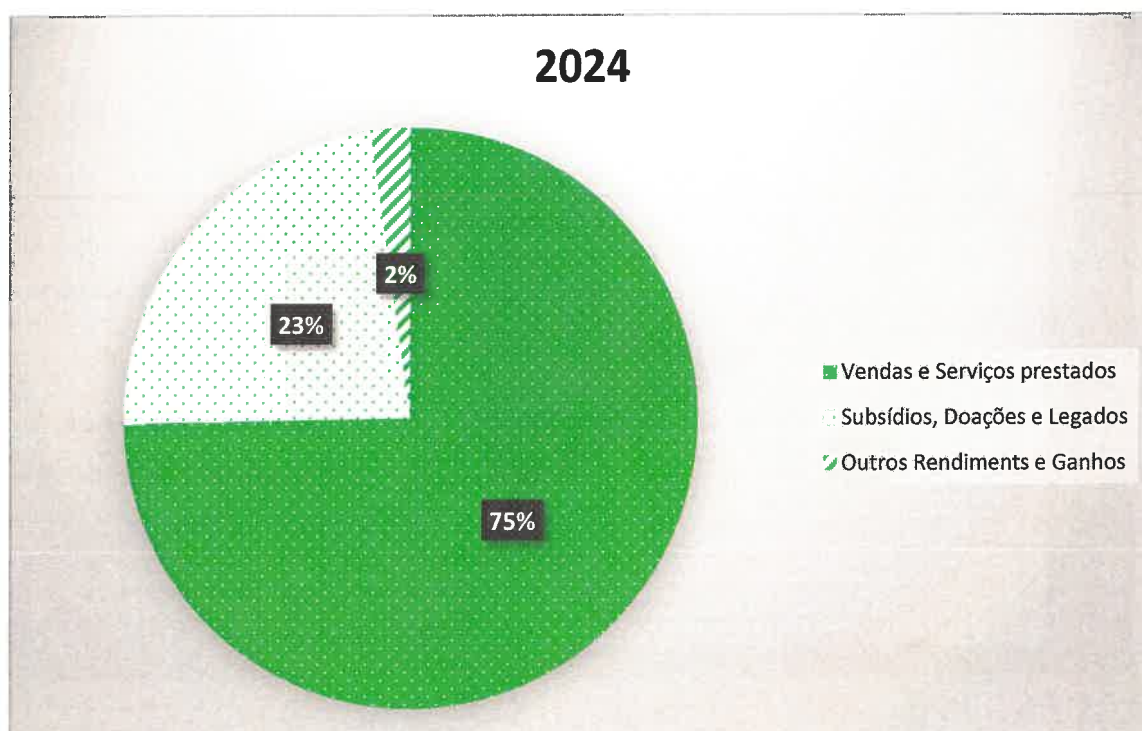




E das Receitas do Exercício em 2023:



E em 2024:





[Handwritten signature in blue ink]
Bias

7. Total do Passivo, corrente e não corrente (Balanço)

Em 2013, há 10 anos, o Total do Passivo era de 10 milhões de euros. Em 2024 o total do Passivo foi de **5 341 139,59 euros** (um recuo muito expressivo de 10,7%, ou seja, aproximadamente **menos 641 mil euros**, face a 2023).

O Passivo não corrente, referente a Financiamentos obtidos (empréstimos bancários M/L prazo), era em 31 de dezembro de **2 818 489,77 euros** (menos 815 mil euros, face a 2023) e o Passivo corrente era, em 31 de Dezembro, de **2 522 649,82 euros** (mais 174 mil euros, face a 2023).

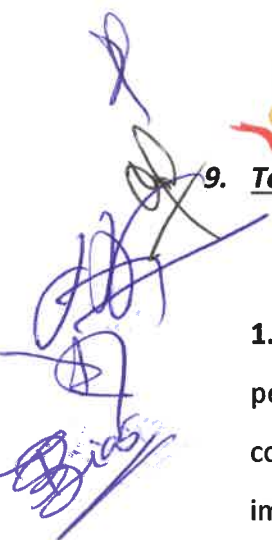
Conforme a estratégia definida, a prioridade da instituição é a diminuição do Passivo não Corrente, com a amortização total da dívida bancária nos prazos negociados. Importa relembrar que em 2014 o Passivo não corrente ainda era superior a 8,4 milhões de euros e que em 2024 se situa nos 2,8 milhões de euros.

8. Total do Ativo, corrente e não corrente (Balanço)

Em 2023 o total do Ativo foi de **13 846 409,03 euros** (menos 3%, aproximadamente **427 mil euros, que em 2023**). O Ativo não corrente, era de **11 419 932,73 euros** (menos 271 mil euros, face a 2023) e o Ativo corrente era de **2 426 476,30 euros** (menos 156 mil euros, face a 2023).

Regista-se uma diminuição do Ativo não corrente, especificamente do Ativo fixo tangível, como resultado das depreciações e amortizações do Imobilizado e da ausência de reinvestimento relevante no imobilizado.

No que se refere ao Ativo corrente, destaca-se a diminuição consolidada da dívida de Clientes e utentes, em aproximadamente 65 mil euros e sobretudo dos meios monetários disponíveis em Caixa e Depósitos bancários em 280 mil euros.



9. Total dos Fundos Patrimoniais (Balanço)

1. Os Fundos Patrimoniais compõem-se, designadamente, dos fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição, pelos fundos acumulados e outros excedentes, bem como pelos subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou por imperativo legal seja aplicável à Misericórdia estabeleçam que seja de incorporar o mesmo.

Em 2024 o Total dos Fundos Patrimoniais cresceram significativamente, em 214 mil euros, isto é 2,6% face a 2023, fruto principalmente dos Resultados Líquidos do exercício.

O valor final dos Fundos Patrimoniais em 2024 foi de 8 505 269,44 euros.

10. *Outros Rácios Económicos e Financeiros*

Apresentamos os valores dos diversos rácios em referência ao ano 2024 (e entre parêntesis em referência a 2023).

Regista-se uma melhoria generalizada dos rácios, com exceção dos que se referem à Liquidez. Efetivamente, os esforços desenvolvidos pela instituição para a liquidação dos empréstimos bancários, podem a curto prazo colocar problemas pontuais de gestão da Tesouraria, mas que não comprometem o bom desempenho financeiro da instituição.

- **Liquidez Geral = 0,96 (1,10)**

$$\text{Liquidez geral} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

Este rácio é um indicador que traduz a regra do equilíbrio financeiro mínimo (indicador “cobertura dos ativos não correntes”), pelo que deve assumir um valor superior a 1 (ou 100%).



Sendo o rácio inferior à unidade, então o valor dos passivos com exigibilidade a curto prazo é superior ao valor dos ativos correntes (inventários, dívidas de clientes e meios financeiros líquidos). Nesta circunstância, a entidade encontra-se numa situação de desequilíbrio financeiro e poderá ter problemas de liquidez a curto prazo (risco de rutura de tesouraria), o que nos obrigará ao reforço de atenção com os pagamentos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- **Liquidez reduzida = 0,91 (1,04)**

Liquidez reduzida = Ativo Circulante - Inventários / Passivo Circulante

Quando este rácio é superior a 1 significa que mais de 100% das responsabilidades de curto prazo podem ser satisfeitas com os meios financeiros líquidos que a entidade dispõe (caixa, depósitos bancários e cobranças de curto prazo). O que aconteceu em 2023 mas que já não ocorreu em 2024.

- **Solvabilidade = 1,59 (1,39)**

Solvabilidade geral = Capital Próprio / Capital Alheio

O rácio de solvabilidade traduz a capacidade de uma entidade expressa pelos capitais próprios para solver os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento.

Quanto mais elevado for este rácio, maior será a estabilidade financeira da entidade. Pelo contrário, quanto mais baixo for o valor apresentado pelo rácio, maior será a vulnerabilidade da Instituição.

Uma entidade está solvente quando o seu capital próprio garante a liquidação do seu passivo (solvabilidade ≥ 1). Quando a solvabilidade é < 1 significa que o capital próprio da entidade não assegura a total cobertura do passivo. A insolvência traduz a incapacidade da entidade em fazer face às suas responsabilidades correntes.



Desde 2018 e até 2021 que este valor tem registado um valor próximo de 1 (entre 1,05 e 0,95), tendo vindo a corrigir a grave situação em que nos encontrávamos em 2012 e 2013 (em que o valor deste rácio era de 0,53 e 0,54 respetivamente). Em 2024 atinge o valor mais elevado de sempre, isto é, 1,59.

- **Autonomia Financeira = 0,614 (0,581)**

Autonomia Financeira = Capital Próprio / Ativo

A abrangência deste indicador é vasta, tendo sido sobretudo fomentada pelas Instituições Financeiras, as quais o utilizam ainda hoje na apreciação e medição do risco de crédito dos seus clientes. Varia entre 0 e 1 (se o capital próprio for negativo este rácio também apresentará valores inferiores a 0).

Quanto maior for o seu valor maior é a probabilidade de que os ativos da entidade consigam, em caso de liquidação, cobrir a totalidade das responsabilidades da mesma. Quanto menor for o seu valor maior será a dependência da entidade de capitais alheios para financiar os seus ativos. Em 2024 atinge o valor mais elevado de sempre, isto é 0,614.

- **Endividamento = 0,386 (0,419)**

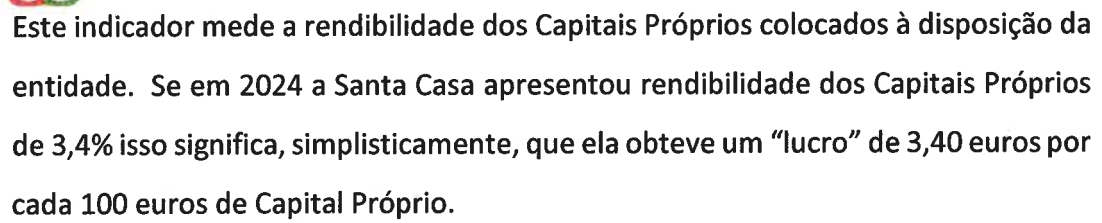
Endividamento Total = Dívida Total / Ativos Totais

2. O rácio de endividamento é um indicador utilizado pelos financiadores ao procurar avaliar o risco de não cumprimento do serviço de dívida por parte de qualquer entidade. Varia entre 0 e 1 (se o capital próprio for negativo este rácio também apresentará valores superiores a 1).

3. Quanto mais próximo de 0 menor é o risco de endividamento. Em 2024 atinge o melhor resultado desde 2009, isto é, 0,386.

- **ROE - Rendibilidade do Capital Próprio = 0,034 (0,018)**

Return on Equity = Resultados Líquidos / Capitais Próprios



147

Moeda: EURO

Bias

ESNL - Demonstração de Resultados Anual por Naturezas

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	2024	2023
Vendas e serviços prestados	6 360 541,82	3 813 500,10
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP	1 885 910,58	3 803 260,05
Outras Entidades Públicas	0,00	36 884,08
Subsídios de outras entidades	0,00	200,00
Doações heranças e legados	72 664,03	32 428,36
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1 473 425,71	-1 384 058,33
Fornecimentos e serviços externos	-1 309 421,30	-1 194 571,12
Gastos com o pessoal	-4 736 400,65	-4 404 557,17
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6 116,00	-14 200,06
Outros rendimentos e ganhos	192 322,06	277 592,81
Outros gastos e perdas	-59 302,64	-196 002,63
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos	939 004,19	770 476,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-423 669,05	-418 987,94
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	515 335,14	351 488,15
Juros e rendimentos similares obtidos	9 217,81	3 882,81
Juros e gastos similares suportados	-235 052,76	-208 339,25
Resultado antes de impostos	289 500,19	147 031,71
Imposto sobre o rendimento do período	-765,63	-841,96
Resultado líquido do período	288 734,56	146 189,75

[Handwritten signature]
Bias

Órgão de Diretivo: _____

Contabilista Certificado n.º _____

Rubricas	Períodos	
	2024	2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	10 898 825,68	11 226 059,85
Propriedades de investimento	389 442,26	360 754,49
Ativos intangíveis	131 664,79	63 468,00
Investimentos financeiros	0,00	40 566,73
Total do ativo não corrente	11 419 932,73	11 690 849,07
Ativo corrente		
Inventários	127 881,62	140 181,95
Clientes	313 783,34	378 823,07
Estado e outros entes públicos	58 532,20	31 865,43
Outras contas a receber	228 487,78	53 596,99
Diferimentos	8 689,44	9 048,57
Outros ativos correntes	1 762,32	1 798,02
Caixa e depósitos bancários	1 687 339,60	1 966 998,71
Total do ativo corrente	2 426 476,30	2 582 312,74
Total do ativo	13 846 409,03	14 273 161,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	29 545,91	29 545,91
Resultados transitados	3 554 993,62	3 342 721,93
Excedentes de revalorização	2 238 131,22	2 295 766,38
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 393 864,13	2 476 866,91
Resultado líquido do período	288 734,56	146 189,75
Total do fundo de capital	8 505 269,44	8 291 090,88
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	2 818 489,77	3 633 082,43
Total do passivo não corrente	2 818 489,77	3 633 082,43
Passivo corrente		
Fornecedores	433 925,20	368 047,05
Estado e outros entes públicos	248 726,22	235 519,93
Financiamentos obtidos	866 326,64	859 404,15
Diferimentos	0,00	1 491,87
Outras contas a pagar	973 671,76	884 525,50
Total do passivo corrente	2 522 649,82	2 348 988,50
Total do passivo	5 341 139,59	5 982 070,93
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	13 846 409,03	14 273 161,81

Órgão Diretivo: _____

Contabilista Certificado n.º _____

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Resultado líquido do período	Total
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		29 545,91	0,00	0,00	3 342 721,93	0,00	2 295 766,38	2 476 866,91	146 189,75	8 291 090,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações					57 635,16		-57 635,16			0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					154 636,53			-102 218,52	-146 189,75	-93 771,74
7		0,00	0,00	0,00	212 271,69	0,00	-57 635,16	-102 218,52	-146 189,75	-93 771,74
8									288 734,56	288 734,56
9 = 7 + 8									142 544,81	194 962,82
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO EXTENSIVO										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										0,00
Subsídios, doações e legados								19 215,74		19 215,74
Outras operações										0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 215,74	0,00	19 215,74
11 = 6 + 7 + 8 + 10		29 545,91	0,00	0,00	3 554 993,62	0,00	2 238 131,22	2 393 864,13	288 734,56	8 505 269,44
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024										

Órgão de Diretivo: _____ Contabilista Certificado n.º 49670 _____

Bias

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Bias

[Handwritten signature]

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO BARREIRO

Moeda: EURO
Contribuinte: 500746125

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	29 545,91	0,00	0,00	2 854 436,83	0,00	2 353 401,47	2 587 664,25	391 914,23	8 216 962,69
2 3 4 = 2 + 3		0,00	0,00	0,00	449 549,32	0,00	-57 635,09	-155 518,64	-391 914,23	-155 518,64
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO EXTENSIVO										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos					38 735,78			44 721,30		0,00
Subsídios, doações e legados										83 457,08
Outras operações										0,00
5		0,00	0,00	0,00	38 735,78	0,00	0,00	44 721,30	0,00	83 457,08
6 = 1 + 2 + 3 + 5		29 545,91	0,00	0,00	3 342 721,93	0,00	2 295 766,38	2 476 866,91	146 189,75	8 291 090,88
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023										

Órgão de Diretivo: _____ Contabilista Certificado n.º 49670 _____



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BARREIRO

Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (conforme Anexo 16 da Portaria 220/2015, de 24 de julho)

(valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

1.1 – Denominação: Santa Casa da Misericórdia do Barreiro, NIPC: 500746125.

1.2 – Sede social: Rua Miguel Bombarda, no Barreiro.

1.3 – Natureza da atividade: Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (PCUP), com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), regendo a sua implementação pelos princípios orientadores da Economia Social (Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro).

1.4 – CAE principal: 87301 Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

A Santa Casa da Misericórdia do Barreiro é uma instituição fundada em 1560 e integrada na tradição das Misericórdias e na ação social da Igreja Católica. A sua finalidade é a realização do bem geral, através da satisfação de necessidades sociais da comunidade local. Atualmente, na sua atividade a SCMB desenvolve um vasto conjunto de respostas sociais: a Creche Rainha D. Leonor, o Centro de Acolhimento, a Unidade de Cuidados Continuados Provedor Júlio Freire, o Lar N. Sra. do Rosário, o Lar de São José, Lar N. Sra. das Misericórdias, o Centro de Dia, o Serviço de Apoio Domiciliário e a Comunidade de Inserção. A Instituição atua sob financiamento e tutela pública. A maior parte dos utentes e clientes dos seus serviços são pessoas do concelho do Barreiro em situações de vulnerabilidade social e económica.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Identificação do referencial contabilístico: As demonstrações financeiras da SCMB foram preparadas atendendo ao quadro das disposições legais em vigor em Portugal, à data de 31 de dezembro de 2024, definidas no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e que foram alteradas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

O Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho, publicou a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), tendo como objetivo estabelecer os principais aspetos de reconhecimento e mensuração, com as adaptações a este tipo de entidade.

A adoção das NCRF-ESNL ocorreu na SCMB pela primeira vez em 2012.

2.2 - No exercício de 2024 a SCMB não procedeu à derrogação de quaisquer das disposições da normalização contabilística para as ESNL. As demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – As contas do balanço e da demonstração dos resultados apresentam-se com os conteúdos comparáveis com os do período anterior e sem quantias ajustadas relativas ao ano de 2023.



3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração:

Ativos fixos tangíveis

Encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição, inicialmente registado, inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à SCMB a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor ou ao valor patrimonial tributável (VPT).

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para as IPSS, atendendo ao que estava definido em:

- POIPSS: para os equipamentos adquiridos até 2011, e
- Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro: para os equipamentos adquiridos a partir de 2012.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Propriedades de investimento	50
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	7 - 14
Equipamento de transporte	4 - 7
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	7 - 8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, ficando refletidas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Bens do património histórico e cultural

Não existem.

Propriedades de investimento

A Instituição detém como propriedades de investimento os imóveis para habitação, arrendados a valores simbólicos, a pessoas carenciadas e necessitadas de apoio domiciliário, na prossecução dos seus fins estatutários, mensuradas pelo modelo de custo, de acordo com os requisitos da NCRF 7 – Ativos fixos tangíveis.

Ativos intangíveis

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e corresponde ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais, taxas e qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Na SCMB os ativos intangíveis correspondem a softwares adquiridos como suporte essencial às suas operações administrativas e à atividade.

Os ativos intangíveis são valorizados, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, ou seja, ao custo inicial deduzido da amortização acumulada.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os inventários que a SCMB detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou estão inerentes aos serviços que lhes estão associados.



Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro: é um contrato que dá origem a um ativo financeiro numa entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio noutra entidade.

Os ativos e passivos são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- Clientes, utentes e outras contas a receber: Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas para assim retratar o valor realizável líquido.
As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes dos Irmãos e doadores são reconhecidos à data do seu recebimento, pelo seu justo valor.
As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.
Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.
- Caixa e depósitos bancários: Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.
- Fornecedores e outras contas a pagar: As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo seu valor nominal.

Fundos patrimoniais

São compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões cobradas pela sua emissão. Os encargos financeiros são reconhecidos no período e constam na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

Os ativos fixos tangíveis que se encontram na SCMB por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações, conforme se encontra referido anteriormente.

Os juros decorrentes destes contratos são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o regime do acréscimo.

Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios do Estado e outros entes públicos são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a SCMB cumpra com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para apoios financeiros de projetos de investimento, associados com ativos, estão registados em balanço na rubrica “Outras variações de fundos patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração, atribuídos na sua maioria, pela Segurança Social, destinam-se à cobertura de gastos operacionais e são reconhecidos em resultados, no momento de recebimento do subsídio. Relativamente aos subsídios atribuídos pelo IEFP, destinam-se à cobertura de gastos com o pessoal e são registados à medida que os gastos ocorrem, independentemente do momento do seu recebimento.

Nesta rubrica da Demonstração de Resultados estão também incluídos os donativos (em numerário e espécie).



Imposto sobre o rendimento

A SCMB encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) sobre a matéria coletável, decorrente de atividades "lucrativas" (não isentas), nomeadamente:

- Contrato Camara Municipal Barreiro-Reabilitação física e/ou mental (*rendimentos comerciais*);
- Arrendamento de imóveis – património da SCMB (*rendimentos prediais*);
- Juros de depósitos, capitalização de fundos de investimento e outros instrumentos financeiros (*rendimentos de capitais*);

Atendendo às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC, ao valor de coleta de IRC apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos não documentados.

b) Outras políticas contabilísticas:

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos. Nas ESNL, este princípio não corresponde a um conceito económico ou financeiro puro, mas sim à capacidade de a entidade cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

Cada classe material de itens de natureza dissemelhantes foi apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Não houve omissões ou declarações incorretas que pudessem influenciar as decisões económicas dos utentes.

Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não foram compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

3.2 - No exercício de 2024, em conformidade com a atualização da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) na FAQ 39, a Entidade passou a reconhecer nas suas Demonstrações Financeiras as comparticipações mensais pagas pela Segurança Social no âmbito dos Acordos Típicos, especificamente na conta 72 - Prestação de Serviços. Este tratamento contabilístico reflete a nova orientação, tendo em vista a natureza recorrente e vinculativa dos pagamentos.

Por outro lado, mantêm-se inalteradas as práticas anteriores para os Acordos Atípicos, cujas comparticipações continuam a ser registadas como Subsídios, na conta 75, devido à sua natureza não recorrente e à variabilidade associada à frequência de utilização dos serviços. A adoção dessa distinção reflete um ajuste nas políticas contabilísticas, de forma a garantir a fiabilidade e a relevância da informação financeira.



3.3 - No período não se observaram quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas e não estão previstas alterações em períodos futuros. Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adotou pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, os rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas foram realizadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

3.4 - As correções de erros de períodos anteriores, não sendo relevantes, são registadas nos códigos de contas 6881 e 7881 (correções de exercícios anteriores).

4. Ativos fixos tangíveis

Relativamente aos AFT, os critérios de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram já se apresentados no ponto 3.1 acima.

Bens do domínio público: A Instituição não possui AFT do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural: A SCMB não é detentora de quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

Outros ativos fixos tangíveis: A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-23
Gasto:						
Terrenos e recursos Naturais	35 101,91	0,00	0,00	0,00	0,00	35 101,91
Edifícios e outras construções	16 349 467,66	0,00	0,00	-40 000,00	0,00	16 309 467,66
Equipamento básico	1 329 325,14	58 298,21	0,00	0,00	0,00	1 387 623,35
Equipamento de transporte	169 399,18	43 457,06	0,00	0,00	0,00	212 856,24
Equipamento administrativo	485 512,73	0,00	0,00	0,00	0,00	485 512,73
Outros activos fixos tangíveis	210 291,54	0,00	0,00	0,00	0,00	210 291,54
Investimentos em curso	46 914,28	0,00	0,00	0,00	0,00	46 914,28
	18 626 012,44	101 755,27	0,00	-40 000,00	0,00	18 687 767,71
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	4 948 080,73	361 922,37	0,00	-2 950,00	0,00	5 307 053,10
Equipamento básico	1 269 964,21	28 015,77	0,00	0,00	0,00	1 297 979,98
Equipamento de transporte	145 728,57	20 835,14	0,00	0,00	0,00	166 563,71
Equipamento administrativo	482 648,03	1 197,43	0,00	0,00	0,00	483 845,46
Outros activos fixos tangíveis	203 966,76	2 298,85	0,00	0,00	0,00	206 265,61
	7 050 388,30	414 269,56	0,00	-2 950,00	0,00	7 461 707,86

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-24
Gasto:						
Terrenos e recursos Naturais	35 101,91	0,00	0,00	0,00	0,00	35 101,91
Edifícios e outras construções	16 309 467,66	13 937,50	0,00	38 740,93	0,00	16 362 146,09
Equipamento básico	1 387 623,35	10 607,66	0,00	27 244,51	0,00	1 425 475,52
Equipamento de transporte	212 856,24	36 400,00	0,00	-34 905,04	0,00	214 351,20
Equipamento administrativo	485 512,73	2 583,00	0,00	0,00	0,00	488 095,73
Outros activos fixos tangíveis	210 291,54	7 773,60	0,00	0,00	0,00	218 065,14
Investimentos em curso	46 914,28	19 071,16	0,00	-65 985,44	0,00	0,00
	18 687 767,71	90 372,92	0,00	-34 905,04	0,00	18 743 235,59
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	5 307 053,10	360 254,04	0,00	0,00	0,00	5 667 307,14
Equipamento básico	1 297 979,98	28 355,76	0,00	0,00	0,00	1 326 335,74
Equipamento de transporte	166 563,71	25 687,09	0,00	-34 905,04	0,00	157 345,76
Equipamento administrativo	483 845,46	1 185,93	0,00	0,00	0,00	485 031,39
Outros activos fixos tangíveis	206 265,61	2 124,27	0,00	0,00	0,00	208 389,88
	7 461 707,86	417 607,09	0,00	-34 905,04	0,00	7 844 409,91



Em 2024 foram adquiridos os seguintes equipamentos:

- Dacia Dokker 37-VT-94 para o Apoio Domiciliário
- Caldeira Condensação 280 KW para a Lavandaria
- 8 Aparelhos de Ar condicionado para a Creche
- Peugeot Partner 1.6 Blue HDi Confort 16-TE-10
- Terminal Biométrico & Facial XFace
- Fritadeira Basculante 80L
- Fogão a Gás 6 queimadores s/forno
- Obras edifício Centro de Acolhimento
- Máquina Lavar Louça, Actiwash ACTI 51 DIG
- Parque exterior Sénior

As depreciações dos AFT estão reconhecidas na rubrica "Depreciações do exercício" da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

A SCMB tem ainda 2 imóveis ainda não registados no Imobilizado nem nas Finanças: "Rua Vasco da Gama nº41 - 2º eq. - Barreiro" e "R. Gen. Humberto Delgado n.19 - 3ºD - Armação de Pera". Ambos resultam de Testamento da D. Maria Amélia Almeida Santana.

5. Propriedades de investimento

Em 2017 foi verificada a necessidade de reconhecimento dos imóveis que se encontravam arrendados em Propriedades de Investimento, tendo sido transferidos os seus valores de custo de AFT para PI, optando-se pela mensuração pelo modelo de custo. No período de 2024, a rubrica de propriedades de investimento registou a seguinte evolução:

Propriedades de Investimento	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Doações	Alienações	Transferências	Depreciações acumuladas Iniciais	Depreciações do exercício	Saldo em 31-Dez-24
Terreno + Imóvel R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, n.º 44	8 446,78	0,00	0,00	0,00	0,00	-154,51	8 292,27
Terreno + Imóveis R. Prof. J. Vicente França, n.º 91/93/95/97/99- Verderena	40 846,40	0,00	0,00	0,00	-5 583,80	-697,95	40 248,45
Terreno + Imóvel R. Piloto Nascimento Costa, n.º 11 - 4.º Dto	659,62	0,00	0,00	0,00	-144,84	-12,07	647,55
Terreno + Imóvel R. Calouste Gulbenkian, n.º 1 - R/c Dto	23 693,97	0,00	0,00	0,00	-5 768,88	-443,76	23 250,21
Terreno + Imóvel Praceta Avelar Brotero, n.º 26 - 3.º Esq	3 272,06	0,00	0,00	0,00	-718,32	-59,86	3 212,20
Terreno + Imóvel Praceta D. Sancho I, n.º 4 - 1.º Esq-Verderena	2 261,24	0,00	0,00	0,00	-601,06	-42,93	2 218,31
Terreno + Imóvel R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, n.º 5 - 1.º Dto	7 255,76	0,00	0,00	0,00	-1 757,90	-135,20	7 120,56
Terreno + Imóvel R. Rio de Janeiro, n.º 8 - R/c Esq - Alto Seixalinho	36 037,50	0,00	0,00	0,00	-10 482,50	-697,50	35 340,00
Terreno + Imóveis R. Miguel Pais, n.º 44/44A/44B	32 597,50	0,00	0,00	0,00	-5 752,50	-575,25	32 022,25
Terreno + Loja 32 C.Comercial Miguel Bombarda	15 974,43	0,00	0,00	0,00	-3 506,52	-282,21	15 682,22
Terreno + Imóvel R. Aguiar, n.º 182 (propriedade 1/30)	656,48	0,00	0,00	0,00	-89,52	-11,19	845,29
Terreno Av. da República, lote 42 - Barreiro	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00
Terreno + Imóvel R. Manab, lote 7, Vila Ribeiro - Penafra (propriedade 1/8)	1 640,00	0,00	0,00	0,00	-360,00	-30,00	1 610,00
Terreno + Imóvel Alto dos Carvalhais - Covas de Coima	7 054,67	0,00	0,00	0,00	-862,00	-120,25	6 894,42
Terreno + Imóvel R. das Flores, Quinta dos Clérigos - Barreiro	72 581,41	0,00	0,00	0,00	-1 198,94	-1 106,71	71 474,70
Terreno + Imóvel Rua da Indústria nº 24 Lavradio	29 123,45	0,00	0,00	0,00	-443,50	-443,50	28 679,95
Terreno + Imóvel R. Miguel Bombarda nº205	37 000,00	0,00	0,00	0,00	-3 000,00	-600,00	36 400,00
Terreno + Imóvel R. Padre Abel Varzim, Bloco D, número 7	0,00	25 696,00	0,00	0,00	0,00	-32,12	25 663,88
	369 201,27	25 696,00	0,00	0,00	-40 349,78	-5 455,01	389 442,26

Em 31/12/2024 foi registado o imóvel da R. Padre Abel Varzim, Bloco D, número 7 – Barreiro que foi doado pela Srª Maria Lucinda Miranda Valente Oliveira.

A SCMB tem ainda arrendado o imóvel "Av. Escola dos Fuzileiros Navais nº 1 U – 3º dto - Barreiro", no entanto este ainda não consta no seu Imobilizado nem nas Finanças, uma vez que estamos a aguardar a verificação da documentação por parte da Notária para proceder às notificações legais e outorga da escritura. Este imóvel foi verbalmente doado à Instituição pela Srª Maria dos Santos Ferreira, com o consentimento do marido, em 1992. Ambos já estão falecidos.



6. Ativos intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se a programas informáticos adquiridos para suporte às atividades operacionais e administrativas da SCMB. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-23
Gasto						
Programas de computador	23 341,86	0,00	0,00	0,00	0,00	23 341,86
Investimentos em curso	27 798,00	35 670,00	0,00	0,00	0,00	63 468,00
	51 139,86	35 670,00	0,00	0,00	0,00	86 809,86
Amortizações Acumuladas						
Programas de computador	23 341,86	0,00	0,00	0,00	0,00	23 341,86
	23 341,86	0,00	0,00	0,00	0,00	23 341,86
31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-24
Gasto						
Programas de computador	23 341,86	3 121,74	0,00	0,00	0,00	26 463,60
Investimentos em curso	63 468,00	65 682,00	0,00	0,00	0,00	129 150,00
	86 809,86	68 803,74	0,00	0,00	0,00	155 613,60
Amortizações Acumuladas						
Programas de computador	23 341,86	606,95	0,00	0,00	0,00	23 948,81
	23 341,86	606,95	0,00	0,00	0,00	23 948,81

Em 2024 foi adquirido um programa referente ao Software InnuxTime Advance.

Desde 2021 que tem vindo a investir-se no projeto para requalificação e ampliação do Lar N^a Sr.^a das Misericórdias, ainda em curso.

A SCMB está ainda a investir em um Projeto para remodelação do Lar S. José que se encontra em curso desde 2024.

7. Fluxos de caixa

7.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A SCMB não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o período apresentado.

7.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Caixa	7 610,11	7 748,17
Depósitos à ordem	682 729,49	612 250,54
Depósitos a prazo	997 000,00	1 347 000,00
	1 687 339,60	1 966 998,71

8. Outros investimentos financeiros

No exercício de 2024, a rubrica "Investimentos financeiros" é composta pelo Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Conforme o Regulamento n.º 390-B/2013, é descrito como um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido pelo Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, IP (IGFCSS). Com capitalização individual, foi financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais, até à sua suspensão em 01/05/2023. Em 2023 com a publicação do DL 115/2023, foram cessadas as obrigações dos empregadores de efetuar entregas para o FCT. Em janeiro de 2024, com a publicação do DL 115/2023, cessaram definitivamente as obrigações dos empregadores



efetuarem entregas para o FCT. O reembolso do valor do FCT ocorreu a 15/07/2024, tendo como destino o financiamento de formação certificada aos trabalhadores.

	Saldo em 01-Jan-23	Entradas / pagamentos efetuados	Resgates/ Reembolsos	Saldo em 31-Dez-23
FCT	48 814,35	3 910,34	-12 157,96	40 566,73

	Saldo em 01-Jan-24	Entradas / pagamentos efetuados	Resgates/ Reembolsos/ Regularizações	Saldo em 31-Dez-24
FCT	40 566,73	0,00	-40 566,73	0,00

9. Inventários

Segue-se o detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Mercadorias:	1 200,00	1 200,00
Exemplares Livro do Dr. Jorge Morais	1 200,00	1 200,00
Matérias primas, subsidiárias e de consumo:	126 681,62	138 981,95
Fraldas	6 399,31	6 943,25
Materiais de higiene e conforto	24 201,11	32 392,90
Medicamentos	92 576,94	95 744,89
Materiais Covid-19	3 504,26	3 900,91
Total dos inventários	127 881,62	140 181,95

Nos últimos anos não se registou qualquer imparidade em inventários.

No respeito ao livro do Dr. Jorge Morais, no final do período existiam 120 unidades, não tendo sido oferecido nenhum exemplar durante o ano de 2023 e 2024.

Comparando com o período de 2023, verificou-se uma diminuição do valor total do stock dos consumíveis em €12 300,33. Deveu-se, essencialmente, à diminuição do valor dos medicamentos, principalmente do inventário da "Materiais de higiene e conforto".

Segue-se o detalhe da valorização do "stock" dos "Medicamentos":

	31-Dez-24	31-Dez-23
Medicamentos:		
Farmácia Comum	72 231,42	71 612,78
Farmácia Unidades	13 163,90	15 422,93
Banco do medicamento	0,00	0,00
Substâncias controladas	1 704,25	1 767,08
Farmácia Lar S. José	534,91	619,62
Farmácia Lar N.ª Sr.ª Rosário	4 859,39	6 152,38
Farmácia Lar N.ª Sr.ª Misericórdias	83,07	170,10
Total valor dos medicamentos	92 576,94	95 744,89



10. Clientes e utentes

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica de Clientes e utentes tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24			31-Dez-23		
	Utentes C/C	UCCI- Subsistemas	Projeto Misericórdias - UMP	Utentes C/C	UCCI- Subsistemas	Projeto Misericórdias - UMP
Clientes e utentes						
Conta corrente	81 578,93	131 251,41	100 953,00	106 278,08	259 530,99	13 014,00
De cobrança duvidosa	251 347,68	0,00	0,00	257 463,68	13 195,56	0,00
	332 926,61	131 251,41	100 953,00	363 741,76	272 726,55	13 014,00
Perdas por imparidade acumuladas	-251 347,68	0,00	0,00	-257 463,68	-13 195,56	0,00
	81 578,93	131 251,41	100 953,00	106 278,08	259 530,99	13 014,00

Em dezembro de 2017 foi assinado um acordo entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT, I.P.) e a SCMB, no âmbito do Decreto-Lei nº 138/2013, de 9 de outubro. O referido diploma respeita ao "Projeto Misericórdias" que promove a acessibilidade da população sem médico de Medicina geral e familiar a consultas de saúde de adultos. As consultas são prestadas por médicos com vínculo à SCMB.

Desde 1 de janeiro de 2019, o referido Projeto tem-se renovado automaticamente por períodos sucessivos de um ano.

As perdas por imparidade detalham-se como se segue:

Perdas por imparidade	2024	2023
Saldo a 1 de Janeiro	270 659,24	256 459,18
Aumentos	26 503,52	25 393,37
Reversões	-32 619,52	-11 193,31
Utilizações / Regularizações	-13 195,56	0,00
	251 347,68	270 659,24

As rubricas de "Utentes de cobrança duvidosa" e "Imparidade de utentes" respeitam a valores de serviços prestados, que se encontram vencidos com significativa antiguidade, referentes aos utentes das diversas valências. Relativamente aos subsistemas da UCCI: IASFA – Instituto de Ação Social das Forças Armadas (€5.608) e Portugal Telecom – Associação de Cuidados de Saúde (€7.588) estes foram considerados incobráveis em 2024, uma vez que não tiveram acordo com a SCMB nem com ARS/SNS.

Existem diversos processos em contencioso e todas as dívidas estão a tentar ser recuperadas pelos serviços jurídicos contratados pela SCMB.

Em 2024, o aumento das "perdas por imparidade" deve-se essencialmente ao reconhecimento dos montantes vencidos referentes aos utentes.

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	58 532,20	31 865,43
	58 532,20	31 865,43
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	765,63	841,96
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	39 557,31	29 190,19
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	416,37	2 829,40
Segurança Social (TSU)	207 986,91	202 658,38
	248 726,22	235 519,93

Os saldos devedores de IVA referem-se a pedidos de restituição efetuados, no âmbito do Decreto-Lei nº 84/2017, de 21 de julho.



12. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica de Outras contas a receber tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
	Corrente	
Fornecedores	5 004,25	7 902,47
Pessoal- adiantamentos	6 547,89	12 010,48
Outros devedores por acréscimos rendimentos	209 045,27	2 700,00
Devedores div. (ISS, IEFP)	7 500,00	23 821,80
Credores diversos (dinheiro à guarda e cauções)	390,37	7 162,24
	228 487,78	53 596,99

- Nas rubricas de pessoal, os valores apresentados referem-se a empréstimos e adiantamentos;
- Na rubrica de "Outros devedores por acréscimos de rendimentos" estão reconhecidos os valores faturados em 2025, mas que respeitam às mensalidades de dezembro dos utentes das diversas respostas sociais;
- Em "Devedores diversos" consta o saldo final a receber pela Segurança Social referente ao subsídio para aquisição de viaturas elétricas.

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a SCMB tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	7 715,08	7 408,57
Outros gastos a reconhecer	974,36	1 640,00
	8 689,44	9 048,57
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer (IEFP)	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	1 491,87
	0,00	1 491,87

14. Outros ativos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os movimentos ocorridos na valorização dos outros ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados ao respetivo justo valor, apresentavam-se como segue:

	2024	2023
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	1 798,02	2 287,40
Aquisições no período	0,00	0,00
Alienações no período	0,00	0,00
Aumento/diminuição no justo valor	-35,70	-489,38
Justo valor a 31 de Dezembro	1 762,32	1 798,02

No final do mês de dezembro de 2018, a SCMB investiu em ações representativas do capital social da Caixa Económica Montepio Geral, SA, através da compra de 1.000 ações ao Montepio Geral – Associação Mutualista, ao preço unitário de €1,00.

Esta rubrica inclui investimentos na Caixa Económica Montepio Geral, desdobrando-se a carteira de títulos da seguinte forma no final do ano de 2024:



	31-Dez-24	
	Quantidade	Justo valor
Obrigações de Dívida Pública - Consolidado 2,75%43	49 880	379,09
Obrigações de Dívida Pública - Consolidado 3%/42	49 880	409,07
Outras Obrigações - Consolidado 4%/40	49 880	474,16
Ações C. E. Montepio Geral	1 000	500,00
		1 762,32

15. Fundos patrimoniais

A SCMB não tem capital social estatutário. O montante reconhecido como "Fundos" refere-se ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição, no valor de €29.545,91.

Nos "Fundos patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	1/jan/24	Aumentos	Diminuições	31/dez/24
Fundos	29 545,91	0,00	0,00	29 545,91
Resultados transitados- Resultados anos anteriores	2 271 950,96	154 636,53	0,00	2 426 587,49
Result.Transit- Utilização excedente revalorização	1 070 770,97	57 635,09	0,00	1 128 406,06
Excedentes de revalorização AFT- Reserva reavaliação	2 295 766,38	0,00	-57 635,09	2 238 131,29
Outras variações de FP - Subsídios	2 091 500,68	0,00	-102 218,52	1 989 282,16
Outras variações de FP - Doações	385 366,23	19 215,74	0,00	404 581,97
Resultado líquido do exercício	146 189,75	288 734,56	-146 189,75	288 734,56
	8 291 090,88	520 221,92	-306 043,36	8 505 269,44

O Resultado líquido do período de 2023, no valor de €146 636,53, foi aplicado em Resultados transitados, conforme deliberação da Mesa Administrativa da SCMB em 26 de março de 2024.

O saldo de "Doações" respeita à integração de imóveis doados por beneméritos no património da SCMB, refletindo o valor patrimonial tributável que lhes foi atribuído.

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	2 818 489,77	866 326,64	3 633 082,43	859 404,15

De três financiamentos, existem dois empréstimos bancários inseridos no âmbito do crédito ao investimento, obtidos através do Banco Montepio com vencimento em 2029, cujo valor atual em dívida é €3 500 872,25.

No final do ano de 2020 foi celebrado um novo contrato de empréstimo bancário, no montante de €500.000, junto do Banco Montepio, ao abrigo da "Linha de Apoio ao Setor Social Covid-19", destinando-se, exclusivamente, ao financiamento de necessidades de tesouraria. O mesmo teve um período de carência de capital de 11 meses, tendo ficado a SCMB obrigada ao pagamento de juros, durante esse período. Este crédito irá vencer-se em dezembro de 2026. Em outubro de 2022 iniciou-se a amortização deste empréstimo, sendo o valor atual em dívida de €183 944,16.

Este financiamento obrigou à contratualização de uma garantia bancária a favor da Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua, SA com valor potencial de €211 764,09 vencendo-se também no final de 2026.



17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Fornecedores conta corrente	433 925,20	368 047,05

Os saldos de fornecedores em conta corrente mais significativos respeitam às seguintes entidades:

	31-Dez-24
Farmácia Silva Inácio, Lda	7 046,71
Município do Barreiro	11 556,16
TK Elevadores Portugal, Unipessoal Lda	13 053,26
Inovadi - Higiene e Bem-estar, Lda	8 742,96
MAP - Madalena Alves Pereira, Lda	6 150,00
Air Liquide Medicinal, SA	5 902,48
F.A.V.C.- Produtos higiene e limpeza, Lda	10 716,45
Bramédica - Saúde e Bem Estar, Unipessoal, Lda	18 817,92
Eurest (Portugal) - Soc. Europeia Rest., Lda	254 337,91
Galbilec - Serviços Globais de Projeto Lda	26 272,80
Audax Renovables SA - Sucursal em Portugal	11 440,12
Outros	59 888,43

18. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Outras contas a pagar" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
	Corrente	
Utentes	4 043,11	0,00
Remunerações a pagar	1 249,99	818,79
Outras operações com o pessoal	6 557,90	2 295,72
Fornecedores de investimentos	0,00	61 480,08
Credores por acréscimos gastos	736 393,37	618 867,92
Credores diversos	225 427,39	201 062,99
	973 671,76	884 525,50

O saldo de "Credores por acréscimos de gastos" é referente a especializações de gastos de natureza diversa, os quais se resumem da seguinte forma:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Remunerações a liquidar	717 639,69	612 796,12
Outros gastos	18 753,68	6 071,80
	736 393,37	618 867,92

- Remunerações a liquidar: especialização dos gastos com as remunerações dos colaboradores, face aos direitos adquiridos e reconhecidos durante o período, a serem pagos durante o período subsequente;
- Outros gastos: especializações de custos operacionais diversos, nomeadamente, serviços de contabilidade (€6.264), eletricidade (10.961) e outros (€1.736).



19. Vendas e serviços prestados

Os serviços prestados nos períodos de 2024 e de 2023 desdobram-se nas seguintes rubricas:

	2024	2023
Creche Rainha D. Leonor	18 030,49	37 398,70
Lar N.º Sra. do Rosário	640 189,77	586 817,12
Lar São José	905 311,42	841 355,59
Centro de dia	0,00	957,68
Apoio Domiciliário	219 540,21	191 367,85
Lar N.º Sr.ª Misericórdias	287 306,85	265 310,21
Refeições - Persona Associação	18 492,50	12 725,00
Refeições - cantina social	594,00	358,20
Quotizações - irmãos	5 761,00	4 092,00
UCCI	1 905 250,01	1 702 049,25
P. Misericórdias - consultas médicas	147 809,00	161 068,50
Contrato Camara Municipal Barreiro	12 500,00	10 000,00
Acordos Típicos: Creche Rainha D. Leonor	499 272,00	0,00
Acordos Típicos: Lar São José	543 717,32	0,00
Acordos Típicos: Apoio Domiciliário	497 462,81	0,00
Acordos Típicos: Lar N.º Sra. das Misericórdias	141 675,82	0,00
Acordos Típicos: Compromisso Cooperação extra protocolo LSJ	25 345,20	0,00
Acordos Típicos: UCCI	490 588,22	0,00
Acordos Típicos: Creche Rainha D. Leonor - Extra Acordo	1 895,20	0,00
	6 360 541,82	3 813 500,10

A grande maioria do valor de rédito respeita a prestações de serviços de ação social e saúde, faturado de acordo com preço definido pela SCMB. Esta faturação é liquidada em parte pelos utentes, enquanto utilizadores das respostas sociais e de acordo com os respetivos rendimentos auferidos, ao abrigo de Protocolo de Colaboração estabelecido em entre o Instituto da Segurança Social (ISS, I.P) e a SCMB.

Verifica-se também o valor de rédito associado à prestação de serviços da Creche Rainha D. Leonor (inscrições, matrículas e mensalidades).

A partir do ano 2024 e segundo a atualização da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) da FAQ 39, começou a reconhecer-se em prestação de serviços (Conta 72), o pagamento das comparticipações mensais por parte da Segurança Social (Acordos Típicos). Relativamente aos Acordos Atípicos (cuja resposta social ocorra independentemente da variação de frequência dos utentes), estes continuam a ser registados como Subsídios (Conta 75).

20. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe dos rendimentos referentes a programas cofinanciados, no âmbito de candidaturas a Medidas e Programas Nacionais, para os exercícios de 2024 e 2023, é o seguinte:

	2024	2023
C.R. Seg. Social - Acordos de cooperação	1 712 872,04	3 157 641,86
C.R. Seg. Social - UCCI	0,00	543 065,69
Prog. emergência alimentar- cantina social	128 178,75	102 552,50
Apoio à Deficiência e Incapacidade	3 795,96	0,00
IEFP - Programa emprego	0,00	10 533,30
Abono de família	26 627,16	18 175,25
Subsidio funeral	2 958,27	8 175,53
Serv. Alojamento e Alimentação Emergência	11 478,40	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	200,00
Donativos	72 664,03	32 428,36
	1 958 574,61	3 872 772,49



21. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das vendas no exercício de 2024 detalha-se da seguinte forma:

	Mercadorias	M.Primas: Géneros alimentares	Materiais Diversos						Custo das mercadorias e das matérias consumidas
	Livros Jorge Morais	Cozinha	Fraldas	Mat. Higiene e conforto	Medicamentos	Mat.de Cozinha	Materiais Covid	Total	
Saldo inicial em 01 de janeiro 2024	1 200,00	0,00	6 943,25	32 392,90	95 744,89	0,00	3 900,91	138 981,95	140 181,95
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	939 275,10	125 422,46	162 844,89	228 875,88	4 707,25	0,00	521 850,28	1 461 125,38
Custo vendas	0,00	939 275,10	125 966,40	171 036,68	232 043,63	4 707,25	396,65	534 150,61	1 473 425,71
Saldo final em 31 dezembro 2024	1 200,00	0,00	6 399,31	24 201,11	92 576,94	0,00	3 504,26	126 681,62	127 881,62

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

	2024	2023
Subcontratos:	45 556,60	24 096,29
Serv. médicos	45 556,60	24 096,29
Serviços especializados:	768 037,34	756 251,21
Trabalhos especializados diversos	121 902,31	144 067,22
Publicidade e propaganda	153,75	344,07
Vigilância e segurança	20 276,23	18 235,15
Honorários	483 886,71	496 615,29
Conservação e reparação	137 305,45	92 301,91
Serv. bancários	4 512,89	4 687,57
Materiais:	90 606,34	77 573,41
Ferramentas e utensílios desg. rápido	29 980,92	9 758,85
Material de escritório	6 969,82	8 903,74
Materiais diversos utilizados em utentes	9 096,08	21 620,96
Gás Medicinal	33 706,69	29 752,39
Rouparia	6 839,07	1 674,29
Materiais para festas e eventos	3 904,76	5 297,82
Outros materiais	109,00	565,36
Energia e fluidos:	301 346,63	226 942,78
Electricidade	149 155,81	97 995,99
Combustíveis- gasóleo, gasolina e gás natural	131 344,54	109 881,65
Água	20 846,28	19 065,14
Deslocações, estadas e transportes	14 521,10	12 357,53
Deslocações pessoal	13 925,87	11 243,33
Deslocações utentes	595,23	1 114,20
Serviços diversos:	89 353,29	97 349,90
Rendas e alugueres	15 514,96	15 589,68
Comunicação	26 296,08	23 935,06
Seguros	18 864,24	19 561,06
Contencioso e notariado	158,53	678,00
Despesas de representação	0,00	3 516,71
Serv. limpeza e hig. (desinfestações e HACCP)	4 506,96	4 297,80
Recolha e tratamento resíduos hospitalares	14 326,35	12 750,46
Funerais utentes	5 376,27	11 458,54
Serv. saúde externos de utentes	4 309,90	5 399,08
Outros	0,00	163,51
	1 309 421,30	1 194 571,12



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

23. Gastos com o pessoal

23.1. Número médio de empregados durante o ano de 2024: 294.

23.2. Número dos membros do Conselho de Administração: 17

23.3. Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

23.4. Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	2024	2023
Remunerações do pessoal	3 712 896,48	3 477 596,50
Indemnizações	43 970,44	25 886,82
Encargos sobre remunerações	826 355,15	775 610,79
Seguros	55 315,94	57 693,72
Gastos de ação social	9 158,00	0,00
Outros gastos com pessoal	88 704,64	67 769,34
	4 736 400,65	4 404 557,17

Em 2024 deu-se um acréscimo significativo dos gastos com o pessoal (+ €235 300), como consequência dos aumentos das remunerações e pagamento de retroativos.

24. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos operacionais obtidos em 2024 e 2023 apresentam a seguinte decomposição:

	2024	2023
Rendimentos suplementares	4 393,14	2 832,26
Rend. e ganhos nos restantes activos financ.	8,18	21,95
Rend. e ganhos em inv. não financeiros	50 217,95	144 071,31
Outros rendimentos e ganhos	134 956,48	128 538,22
Juros de títulos e dívidas vencidas	2 746,31	2 129,07
	192 322,06	277 592,81

25. Outros gastos

Os outros gastos e perdas nos exercícios de 2024 e de 2023 foram como segue:

	2024	2023
Impostos	2 768,35	1 245,26
Gastos e perdas nos restantes activos financ.	750,47	511,33
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	184 000,00
Outros gastos e perdas	54 752,91	10 132,16
Juros de mora	1 030,91	113,88
	59 302,64	196 002,63

O aumento significativo da rubrica "Outros gastos e perdas" deve-se principalmente a correções de exercícios anteriores.



26. Juros e gastos similares suportados

Segue-se o detalhe dos juros e gastos similares suportados nos exercícios de 2024 e 2023:

	2024	2023
Juros suportados em financiamentos bancários	235 052,76	208 339,25

Descrição empréstimos Montepio Geral	Juros pagos em 2024	Juros pagos em 2023
Financiamento 049.36.100192-5	179 459,04	162 915,49
Financiamento 049.36.100252-7	28 162,78	27 909,33
Financiamento 049.36.100335-0	15 518,15	17 514,43
Financiamento 049-36-100454-9	11 912,79	0,00
	235 052,76	208 339,25

27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da SCMB perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Instituição foi sujeita a certificação legal de contas.

28. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Instituição dispõe dos recursos adequados para manter todas as suas respostas sociais a prestar os serviços necessários e adequados aos seus utentes, garantindo a continuidade das suas atividades, independentemente dos desafios que o futuro possa trazer.